



Onde tem Ivomec[®], tem confiança, tem resultado.

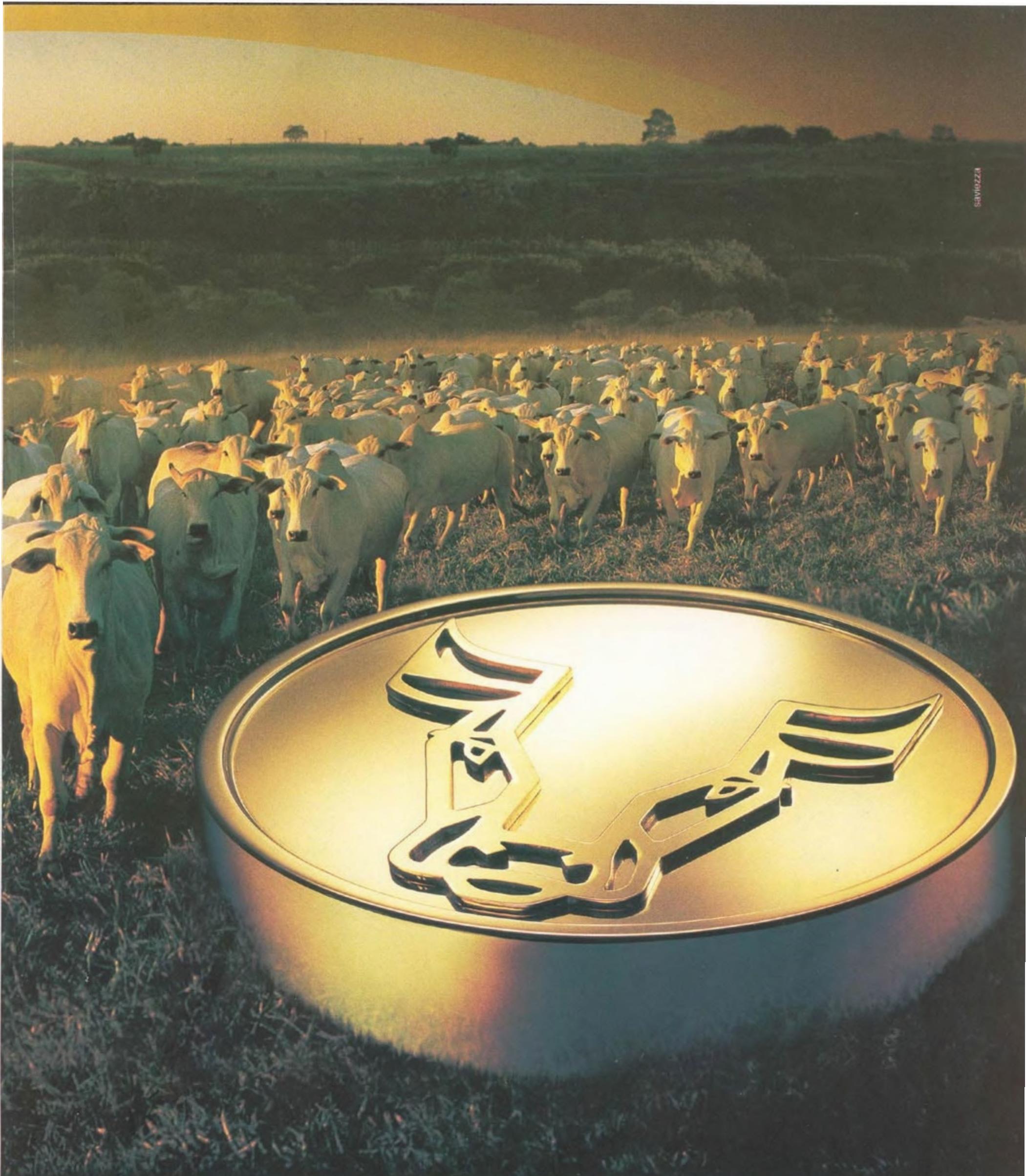
IVOMEC[®] GOLD e o logo da cabeça bovina são marcas registradas de MERIAL. © Direitos autorais de MERIAL. Todos os direitos reservados.

ganho de peso
36%
superior*

*resultado de 1.161
testes conduzidos a
campo no Brasil. Veja
mais detalhes no site
www.merial.com



Melhores produtos para melhores resultados.



Gado bonito e produtivo é resultado de uma boa genética, uma pastagem bem cuidada, um excelente controle sanitário e uma boa dose de confiança com Ivomec® Gold, o endectocida que protege 3 vezes mais e proporciona o maior ganho de peso da categoria.



www.merial.com

Abrindo fronteiras

O agronegócio brasileiro mostra cada vez mais sua força e pujança. Um exemplo claro disto são os resultados da balança comercial e as feiras realizadas pelo país. Só em maio tivemos três eventos que se destacaram: a Agrishow, a 69ª ExpoZebu e a Feicorte, além de exposições realizadas em outros estados. Todas elas têm estabelecido recordes e reunido grandes expositores que mostram o desenvolvimento do agronegócio.

A ExpoZebu mostrou porque o agronegócio é a força propulsora do país. A tecnologia e a persistência de nossos criadores estão comprovando que estamos no caminho certo para ultrapassar todas as barreiras que nos são impostas. Em dez anos o Brasil dobrou sua capacidade de produzir alimentos. O campo passou a ser vital e é para a nossa balança comercial.

Em maio de 2003, as exportações do agronegócio bateram recorde histórico, ultrapassando a barreira de US\$ 2,82 bilhões. Um crescimento de 63,1% em relação a 2002, segundo dados consolidados pela Secretaria de Produção e Comercialização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No acumulado dos últimos 12 meses, entre junho de 2002 e maio de 2003, as exportações do agronegócio atingiram US\$ 27,9 bilhões, um recorde histórico para esses períodos e 22% acima dos US\$ 22,8 bilhões embarcados nos 12 meses anteriores. A tendência é de melhora, já que o homem do campo está preocupado com a sanidade, o desenvolvimento racial e genético e implantando novas tecnologias no setor. Isto, sem dúvida, está abrindo novos mercados para o país. Um grupo de empresas que trabalham com melhoramento genético, em parceria com a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), formaram um consórcio, o Brazilian Cattle Genetics, com o objetivo de mostrar o potencial produtivo, genético e econômico do zebu brasileiro.

Isto comprova que o produtor e o criador estão empenhados em mostrar que o agronegócio é a principal saída para o país e que este segmento necessita apenas de mais estrutura e incentivo do governo federal para colocar o Brasil no lugar que ele merece. De destaque

Maria das Graças Salvador

EXPEDIENTE

O ZEBU NO BRASIL

ANO XXXI . Número 150 . Maio/Junho 2003

Publicação periódica da Rotal – Editora Publicidade, Marketing e Leilões Ltda

Redação, Publicidade e Administração
Av. Apolônio Sales, 609 – São Benedito
CEP 38020-430 – Uberaba/MG
Tel / Fax: (34) 3336.6300

O Zebu no Brasil é marca registrada sob o nº 815672454, junto ao Inpi (Instituto Nacional de Propriedade Industrial)
site: www.ozebunobrasil.com.br
e-mail: ozebunobrasil@enetec.com.br
rotal@enetec.com.br

Diretor-geral - Adib Miguel

Diretora Financeira - Glória Maria Miguel
Jornalista responsável - Maria das Graças Salvador
MTb MG 03.499 JP

Diretora Comercial - Anna Keila Miguel
Diretor de Circulação e Assinaturas - Ricardo Miguel
Departamento Jurídico - Gustavo Miguel, Cláudio Batista Andrade
Departamento de Vendas e Anúncios
Adib Miguel, Adib Miguel Filho, Fauzi Abrão, José Ricardo Magalhães, Beto Chagas, Manoel Gomes da Silva e Obdúlio Schawtz
Fotógrafos autônomos
Fauzi Abrão (34) 3333.2235
Gustavo Miguel (34) 9978.2291
Manoel Gomes da Silva (62) 9978.1927/210.0317
Obdúlio Schawtz
Diagramação, Produção Gráfica e Ilustrações
Rotal.Li Propaganda e Marketing - 34 3336 6300
Produtor de Arte - Leonardo Cardoso
Fotolito - Registro Fotolito Digital - Tel: (34) 3321.6539
Impressão - Gráfica São José - Uberaba/MG

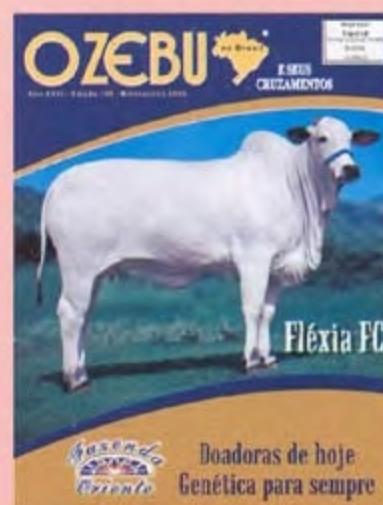
Os artigos assinados são responsabilidade exclusiva de seus autores. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, desde que citadas a fonte.

Tiragem: 10.000 exemplares, circulação gratuita.

ÍNDICE

Mercado	06
Couro, um negócio a ser valorizado	
Suplementação Alimentar	10
A desuniformidade na produção de forrageiras provoca sobras no verão e falta no inverno. A cana-de-açúcar pode ser uma alternativa	
Pastagem	12
Antônio de Bastos Garcia escreve sobre adubação de pastagens em solos sob vegetação de cerrados	
Tecnologia	14
Vitrogen quebra recorde mundial de coleta de oócitos	
Sistema Jurídico	16
O acesso à Justiça no Brasil	
Sanidade Animal	18
O Fundepic e o Beefpoint propõem uma discussão sobre o manejo sanitário para o gado de corte	
Importação	22
Enfoque para a importação de Nenê Costa e Rubico de Carvalho	
Sanidade Animal	27
É época de vacinar contra o carbúnculo sintomático	
Prevenção	29
Diagnóstico diferencial do botulismo, uma das maiores causas de mortalidade de bovinos no Brasil	
Pecuária Leiteira	31
Luiz Ronaldo de Paula mostra o dilema do gir leiteiro	
Criador do mês	34
Suaçuí, sangue bom na pecuária brasileira	
Reprodução	38
Estratégias para aumento da eficiência reprodutiva e produtiva em bovinos de corte	
Morfometria	40
Antônio Joaquim de Castro Faria mostra tabelas das médias de mensurações	
Eventos	53
Os principais acontecimentos do setor pecuário	

Nossa capa



Neste número apresentamos uma das extraordinárias doadoras da Fazenda Oriente, de propriedade do Dr. Frank Wlasek, de nome Fléxia FC, uma das principais componentes do plantel de doadoras de embriões da fazenda, que trabalha hoje com a genética para sempre.

Lazer e Negócios num só lugar!

Se você vive pensando em se divertir, mas acha que a diversão está longe, você precisa conhecer o Michelangelo Hotel. Além de curtir com a sua família ótimos momentos de lazer e alegria, o Michelangelo Hotel também possui uma estrutura completa para realizar vários formatos de eventos como convenções, seminários, palestras, atividades culturais, leilões rurais e virtuais, festas recepções e muito mais.

Tudo para valorizar ainda mais o seu evento.

- Suítes Executivas
- Ristorante Le Fontane (padrão internacional com tradição italiana)
- Centro de Convenções
- Área de lazer
- Room Service 24 horas

Vencedor do Prêmio Nacional da Qualidade em Turismo 2002 pelo Instituto de Estudo e Pesquisas da Qualidade/EMBRATUR

Reservas:

(17) 3213-9000 / 0800-7720302

reservas@hotelmichelangelo.com.br

www.hotelmichelangelo.com.br



MICHELANGELO
HOTEL CONFERENCE CENTER

Uma verdadeira obra de arte.

Exportar material genético exige responsabilidade e qualidade

Guus Laeven

A Lagoa da Serra acaba de ser protagonista de um fato inédito: pela primeira vez na história da pecuária nacional uma empresa brasileira embarcou sêmen bovino para a Europa, com a exportação de sêmen da raça nelore para a Suíça. Este fato comprova a qualidade do material genético produzido, já que, para entrar no continente europeu, são feitas diversas exigências, e o sêmen exportado atendeu a todas elas.

Para completar, também fechamos um grande negócio com Colômbia e Venezuela, países que receberão cerca de 30 mil doses de sêmen de nelore e gir leiteiro nos próximos dias.

O crescimento da exportação de material genético, aliás, é a mais nova prioridade da Lagoa da Serra, a maior e mais tradicional empresa de genética bovina do país, com vendas anuais de 1,6 milhão de doses de sêmen e atuação desde 1971. Para concretizar esses objetivos, já foram realizados ajustes importantes na estrutura interna da empresa, como a unificação das áreas de vendas e marketing, sob o comando de Lúcio Cornachini, e a criação do

departamento de exportação, a cargo do mais experiente colaborador, o médico veterinário Maurício Lima, que assume a recém-criada gerência de desenvolvimento de negócios.

É pertinente a pergunta: por que só agora a Lagoa da Serra decidiu priorizar a exportação de material genético? Por vários motivos: o momento é apropriado, pois, atualmente, temos no Brasil disponibilidade de excelentes reprodutores de corte, com provas zootécnicas, capazes de atender a demanda de países importadores.

Também temos um status sanitário diferenciado, o que confere ao Brasil visibilidade e vantagens na hora de exportar, já que uma das maiores dificuldades está exatamente nas barreiras sanitárias, muitas vezes protecionistas. Por fim, o câmbio está favorável, fator necessário para a obtenção de um bom preço para a venda.

A Lagoa da Serra também faz parte de um consórcio, o Brazilian Cattle Genetics, formado pelas principais empresas nacionais desse segmento, além das áreas

de embriões, animais vivos e serviços, que pretende promover a genética zebuína brasileira, primeiramente em países como África do Sul, Angola, Colômbia, Costa Rica, Equador, Paraguai, Peru e Venezuela, entre outros. Este consórcio pretende exportar 300 mil doses de sêmen anualmente.

Nosso objetivo não é diferente: trabalhamos com uma perspectiva de venda de 100 mil doses de sêmen para este ano e esperamos, até o final de 2005, chegar a 200 mil doses. No terceiro ano, esta estimativa deverá representar de 10% a 20% do faturamento da empresa.

Para a concretização desse projeto, acreditamos ainda mais em nossa equipe técnica e de vendas. Estamos seguindo nossos valores (qualidade, integridade, transparência e responsabilidade), priorizando a qualidade. Com toda essa estrutura, o material produzido nessa central de inseminação artificial passa a ganhar o mundo. 

* Guus Laeven é diretor-presidente da Lagoa da Serra, Sertãozinho (SP)

Para formar seu pasto, amigo criador, aqui vai um conselho de quem entende do assunto!



“ Sempre usamos as sementes da Agroquima com assistência técnica, seguindo as suas indicações. O resultado são os pastos que estão aqui pra você ver. ”

Sr. Ladoca - Faz. Retiro - Nazário/GO



“ As Sementes Agroquima hoje são sinônimo de confiança e rentabilidade! Você plantou, pode ir dormir; em três meses pode pôr gado. ”

Sr. Alcion Martins dos Santos - Faz. Cristal - Goiás/GO



“ Há muitos anos que eu só uso as sementes da Agroquima. Eu confio muito na empresa e nunca tive nenhum tipo de problema com as sementes. São de excelente qualidade e o preço é compatível com o mercado. ”

Sr. José Afonso de Siqueira - Faz. Boa Vista - Goiás/GO



“ Eu estou muito satisfeito com a germinação e a qualidade das Sementes Agroquima. O resultado surpreendeu a mim e a todos os meus vizinhos. São mais de duzentos alqueires de pasto bem formado. ”

Sr. Divino José da Silva (Divino Garrafeiro) - Faz. Serra Dourada - Mara Rosa/GO



“ Eu uso Sementes Agroquima já faz dez anos. Primeiro, pela credibilidade da empresa, que a gente conhece; segundo, pelos rendimentos e pelo custo benefício que as Sementes Agroquima proporcionam. ”

Sr. Dalmo José Martins - Faz. Rio Bonito - Bonópolis/GO

MAIOR VIGOR

100% analisadas pelo teste de germinação natural

Para conhecer mais sobre esse e outros produtos, consulte um representante comercial da Agroquima.

AGROQUIMA
Produtos Agropecuários

Av. Anhanguera, 10.892 - S. Esplanada do Anicuns - Goiânia-GO

MATRIZ

Goiânia-GO
(62) 295-4466

Mineiros-GO
(64) 661-2309

Araguaína-TO
(63) 414-4666

Rio Verde-GO
(64) 612-0433

Uberlândia-MG
(34) 3238-1962

Marabá-PA
(94) 322-2882

Imperatriz-MA
(99) 523-3452

Jataí-GO
(62) 631-3816

Cristalina-GO
(61) 612-1818

Redenção-PA
(94) 424-2381

Barra do Garças-MT
(66) 401-6900

FILIAIS

Rastreabilidade na cadeia da carne bovina, assunto ainda não resolvido

Celso Boin

O tempo passa e o assunto rastreabilidade continua notícia constante e com opiniões as mais conflitantes possíveis. A principal desavença tem sido quem deve arcar com o custo da certificação.

Um outro ponto importante tem sido a reivindicação das associações de criadores em também terem permissão para participar do processo de certificação.

Esse conflito é causado pelo fato de nessa fase inicial a exigência da certificação recair somente para bovinos destinados à exportação. Por ter um custo e de não ser exigida para animais destinados ao mercado interno, nos parece óbvio que animais com certificação devem ter um preço superior aos animais sem certificação, ou o reverso da medalha, animais sem certificação valerem menos no mercado do que os com certificação.

Isso não ocorrendo, é esperado que os criadores não tenham interesse em cadastrarem seus animais para efeito de certificação. Se a certificação fosse exigida para todos os bovinos a serem abatidos, o que seria um absurdo no momento e mesmo no prazo estabelecido pelas atuais normas, a argumentação dos frigoríficos de que os gastos decorrentes com a certificação seriam de responsabilidade dos

produtores seria válida.

Não ocorrendo uma revisão e uma racionalização nas normas de cadastramento e certificação para fins de rastreabilidade na cadeia da carne bovina, essa discussão sobre quem deve bancar a conta nunca será resolvida e corremos o risco das exportações brasileiras de carne bovina serem afetadas negativamente com grandes prejuízos para todos.

Um aspecto que preocupa se refere a uma possível transferência de responsabilidade dos órgãos especializados do governo na área sanitária e de controle de resíduos para as empresas certificadoras.

Certificar origem e processos, embora trabalhoso, é possível, mas certificar o não uso de produtos ilegais ou polêmicos e ausência de resíduos é muito arriscado sem um sistema de monitoramento adequado.

As empresas de certificação estariam preparadas técnica e financeiramente para fazer esse monitoramento? A argumentação de que a responsabilidade dos problemas de não conformidade do produto final com a certificação recebida por empresa remunerada para essa tarefa seria só do produtor é no mínimo falaciosa, pois nesse caso qual seria a razão de despesas com certificação?

Cuidar preventivamente da saúde pública nos parece dever e responsabilidade dos órgãos do Estado.

O governo tem obrigação de cuidar da segurança alimentar em termos de sanidade e de controle de resíduos independentemente de haver ou não certificação. Um outro aspecto curioso das normas do Sisbov é o fato de as empresas certificadoras serem também encarregadas do cadastramento dos animais.

O cadastramento deveria ser feito através de programa único desenvolvido para esse fim com coordenação do Ministério da Agricultura, através de convênios com órgãos municipais e estaduais.

O lógico seria que as empresas certificadoras fossem desvinculadas tanto dos produtores como dos interessados na certificação para fins de comercialização, e atuassem como prestadoras de serviços.

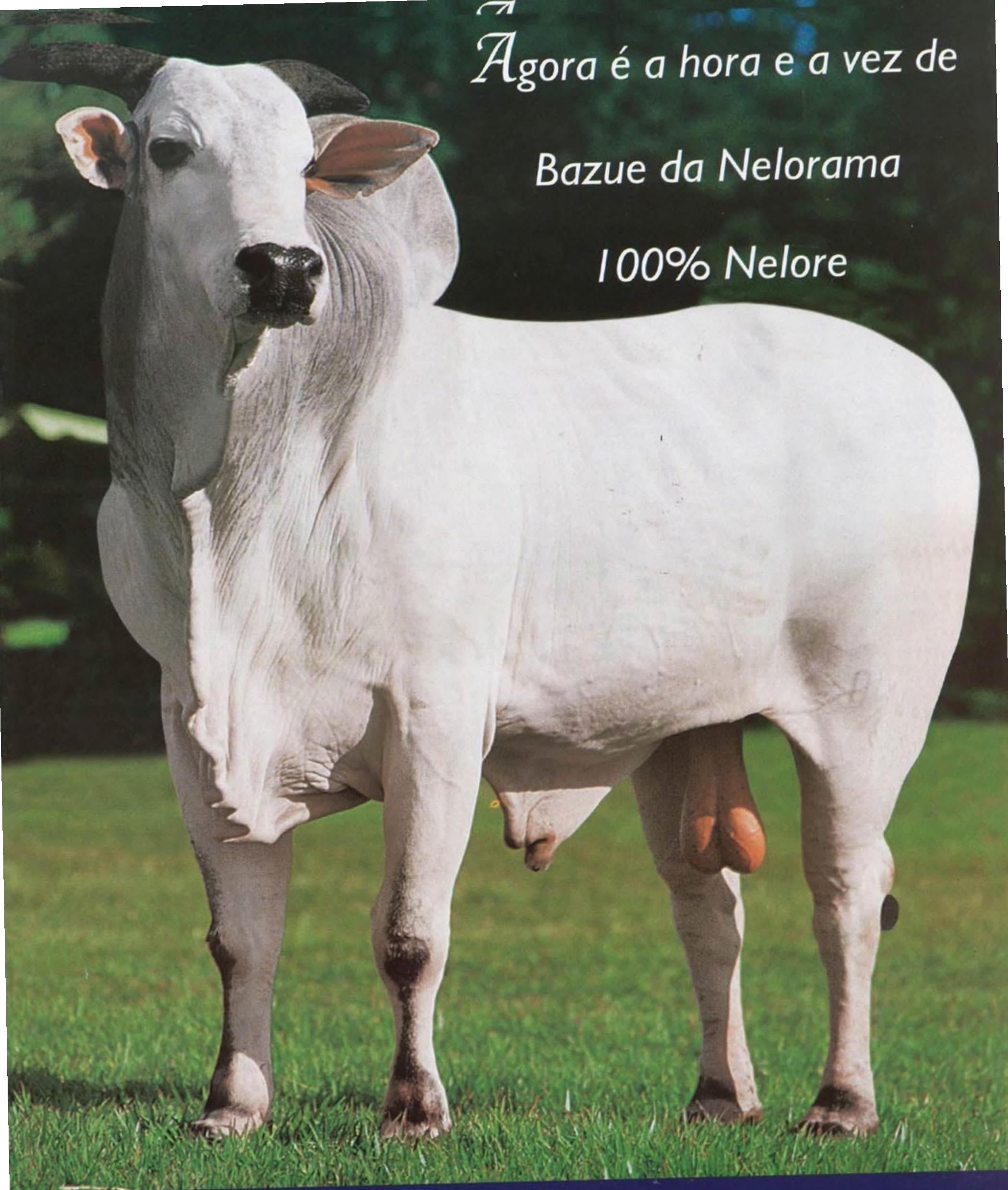
No caso de marcas específicas, associações de criadores também poderiam atuar na certificação, mas a credibilidade poderia não ser a mesma de certificadoras independentes e com bom conceito no mercado. 

*Celso Boin é engenheiro agrônomo, PhD, professor convidado da Esalq/USP, consultor e diretor do site BeefPoint

→
Agora é a hora e a vez de

Bazue da Nelorama

100% Nelore



Fazenda Nelorama

Sêmen à venda - Fazenda Nelorama - Propriedade: Dió Nogueira
Tel.: (65) 634 5662 - Rua José Bonifácio, 431 - G - CEP 78015-120 - Cuiabá - MT



O Gir Leiteiro na ExpoZebu 2003

Luiz Ronaldo de O. Paula

A ExpoZebu 2003 foi marcada por conquistas e vitórias.

O Zebu deu mais uma prova de que seu desempenho favorável tem reflexo direto no progresso na pecuária brasileira. Fica cada vez mais nítido que o fortalecimento do setor produtivo passa pela atualização de raças zebuínas.

Deixamos aqui o nosso reconhecimento à ABCZ, aos criadores, tratadores, enfim, a todos aqueles que colaboraram para que a ExpoZebu se transformasse, ao longo dos anos, no símbolo máximo do progresso de nosso setor.

Entre as raças que participaram do evento, a Gir, mais especificamente, o Gir Leiteiro teve uma intensa programação que merece ser relatada resumidamente:

No dia 6 de maio a ABCGIL se reuniu em assembléia, oportunidade em que foram discutidas diretrizes e ações futuras, além do processo eleitoral para Conselho Deliberativo. Como principal destaque técnico, houve o lançamento do Certificado de Produção desta associação.

Este documento, realizado em parceria com a Embrapa Gado de Leite, tem como base um arquivo que conta com mais de 40 mil lactações, contando também com os resultados de avaliação genética dos reprodutores participantes do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro, além de resultados em exposições homologadas pela ABCGIL.

Em suma, o Certificado de Produção servirá para diferenciar os animais Gir Leiteiro, dentro da raça Gir, citando e destacando o desempenho produtivo do próprio animal e de seus ascendentes; o desempenho dos reprodutores (que constam no pedigree) como melhoradores para leite (PTAs para leite); e o desempenho do próprio animal em pistas que priorizam o tipo leiteiro na raça Gir.

Como diferencial, será

oferecido aos animais de desempenho superior (20 % melhores) o Selo de Qualidade. Este selo, que será colado no próprio Certificado de Produção, destacará o animal de desempenho superior no Gir Leiteiro, atestando que aquele indivíduo pertence verdadeiramente à elite nacional.

Ainda na manhã do dia 6, em palestra aberta ao público, foram divulgados os resultados do 11º grupo de Touros do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL). Dos 12 touros lançados, três se classificaram entre os 20 pioneiros no ranking geral, sendo que dois entre os dez primeiros, um dos quais assumiu a liderança geral do ranking. Isto é uma prova de evolução no processo.

Os mais novos vêm ultrapassando os mais velhos, mostrando que está havendo progresso genético ao longo dos anos. Em palestra objetiva e transparente, a equipe do PNMGL, representada pelos pesquisadores dr. Mário Luiz Martinez e dr. Rui da Silva Verneque, demonstrou a importância do Programa para a pecuária leiteira brasileira.

Foram destacadas as dimensões do Programa, atualmente mais de 420 fazendas em 16 estados brasileiros, bem como os principais itens que diferenciam o PNMGL entre as provas zootécnicas voltadas para a produção de leite das mais diversas raças leiteiras - (assunto que poderemos abordar em oportunidade futura...).

A palestra foi marcada pelo interesse do público presente, composto por representantes de diversos países, e deixou uma certeza: não existe modelo mais eficiente e moderno em provas zootécnicas voltadas para a produção de leite do que o praticado no PNMGL. Uma boa prova disto é que países de pecuária leiteira desenvolvida não só praticam o mesmo modelo como promovem intercâmbio com o programa brasileiro.

Ainda no dia 6, à tarde, houve o fechamento do torneio leiteiro. A 25ª

edição da prova foi marcada pelo bom número de participantes e média expressiva dos animais. A ABCZ, com muita justiça, deu o nome do dr. Gabriel Donato de Andrade ao pavilhão de Torneio Leiteiro.

A iniciativa merece os nossos parabéns, já que o trabalho desenvolvido pelo selecionador se confunde com a própria história do Gir Leiteiro. Vale também nosso reconhecimento a Vanderley Alves de Andrade, incansável defensor do leite no Zebu e um dos responsáveis pelos 25 anos de torneio leiteiro.

O dia 6 foi encerrado com realização do 12º Leilão Tradição. Com um público composto por representantes internacionais além de empresários e selecionadores das mais variadas regiões do Brasil, o leilão teve sucesso inquestionável. A vaca Heresia bateu o recorde da raça em leilões, ultrapassando os R\$ 86.000,00 e houve expressivo acréscimo na média, que ultrapassou os R\$ 15.500,00.

No dia 7, a Epamig realizou seu leilão anual, com média de R\$ 5.500,00. Vale lembrar que o evento é marcado pela venda de reprodutores jovens, maioria absoluta entre os animais ofertados.

No dia 9, ocorreu o 2º Leilão Terras de Kubera e Convidados. A oferta teve destaque pela qualidade dos animais apresentados (doadoras e bezerras), qualidade esta reconhecida pelo público presente que proporcionou o novo recorde nacional de preço (média de R\$ 21.500,00).

O Gir Leiteiro fortaleceu sua participação na ExpoZebu e deu mais uma prova de que nos mais de 70 anos de seu processo seletivo foi desenvolvida a alternativa mais eficiente para a produção de leite nos trópicos. A ExpoZebu, por sua vez, confirmou que a evolução do zebu impulsiona o progresso do Brasil. 

Luiz Ronaldo de O. Paula é médico veterinário e especialista em gir leiteiro

Fazenda

Qualidade reconhecida

33 anos de seleção



Santa Lídia

Vendida para o sr. Amauri Gouveia no Leilão Mega Baby



Nelore Padrão, Nelore Mocho e Tourinhos criados a campo. Duas linhagens de reprodutores: Calmante e Gabillamu SC. Precocidade em acabamento de carcaça. Alta habilidade materna.

QUESTÃO J.A.

Nasc.: 18/08/02

Lord da Floresta

Mascote JA

Tatcher MJ da Sabiá

Gaya TE da Floresta

Lajedo

Galera

Foto: Gustavo Miguel

José Cantídio Junqueira de Almeida

Fazenda Santa Lídia Santo Antônio do Aracanguá SP Telefax: (18) 3639.5500 9786 9848 e-mail: cantidio_ja@colinet.com.br

Suplementação mineral no período chuvoso vs. época seca

Ivan Valadão Rosa

A palavra-chave em nutrição animal é equilíbrio. Isso significa que nada vale ter determinados nutrientes essenciais presentes em quantidades generosas na dieta animal, enquanto outros estão presentes em níveis subótimos ou deficientes. Até pouco mais de uma década atrás era normal para os fabricantes de suplementos minerais para bovinos vender mais seus produtos durante os meses de seca do que durante o período chuvoso. O pressuposto básico aqui envolvido era: como os pastos são mais pobres em minerais durante o período seco do ano, seria justamente essa a época em que a suplementação se faria mais indispensável. Ledo engano.

Começamos a questionar esse conceito ao observar em nossas pesquisas a aparente ausência de resposta dos bovinos às misturas minerais fornecidas durante os meses de seca. Três experimentos realizados em três estados (MS, GO e MG) comprovaram a nossa hipótese. Ou seja, comparando-se grupos de animais em crescimento, recebendo apenas sal comum durante período seco, com outros grupos recebendo diferentes suplementos minerais, não foram observadas diferenças em desempenho durante esse período entre os diversos grupos, em dois anos consecutivos. Tampouco foram registradas alterações nas concentrações de minerais em diversos tecidos examinados, bem como quaisquer efeitos remotos sobre a saúde ou o desempenho dos animais privados de minerais durante os meses de seca. A explicação para este achado de

nossa pesquisa é bastante simples: na estação seca do ano ocorre nas forrageiras redução drástica de praticamente todos os nutrientes essenciais à saúde e ao desempenho animal - e não apenas de minerais. Em consequência, principalmente, do declínio acentuado da proteína nos tecidos da planta, associado a uma redução da energia e perda de digestibilidade que resulta numa diminuição no consumo de matéria seca, pode-se chegar a uma condição em que os níveis desses nutrientes na dieta animal não sejam suficientes para manter desempenho positivo dos animais. Por isso, não é incomum que os bovinos apenas mantenham o peso durante a seca ou cheguem a perder algum em razão do consumo de suas reservas de gordura e massa muscular na tentativa atender as suas demandas metabólicas.

Com desempenho baixo, nulo ou negativo, as demandas de minerais pelo animal são reduzidas acentuadamente, tornando menos importante ou desnecessária a suplementação nesse período.

Como a nossa pesquisa foi realizada com animais em crescimento, consideramos que os resultados são válidos também para animais em terminação, que são menos exigentes do que aqueles. Entretanto, não nos abalçamos a estendê-los também ao gado de cria, por uma condição peculiar a esta categoria de bovinos: normalmente, nas condições do Brasil Central Pecuário, os meses de seca coincidem com o final de gestação ou início de lactação nas vacas enxertadas durante os primeiros

meses do período chuvoso, o que faz com que as suas maiores demandas nutritivas, incluindo as de minerais, se concentrem exatamente no período em que as forrageiras têm menos a oferecer em quantidade e qualidade.

Esta condição contrasta com a dos animais em crescimento ou terminação, que, em função do desempenho baixo, nulo ou negativo, tem seus requerimentos minerais drasticamente diminuídos. Frente a esta condição inescapável, a alternativa mais viável, tanto biológica como economicamente, é suplementar os bovinos nesse período, qualquer que seja a sua categoria, com produtos que contenham, além de minerais (estes em menores níveis porque o desempenho animal é sensivelmente mais baixo nesta época), também fontes protéicas (uréia e proteína verdadeira).

Tais produtos têm seu consumo limitado a cerca de 100 a 150g/100 kg de peso vivo, em função de seus níveis de sal comum e uréia. Se adequadamente utilizados, desde que exista boa disponibilidade de pastos (ainda que de baixa qualidade), podem proporcionar expressivas melhoras no desempenho produtivo e reprodutivo dos bovinos de corte, com ampla relação custo/benefício, reduzindo destarte as sérias consequências do período de crise forrageira sob a performance animal. 

Ivan Valadão Rosa é médico veterinário, PhD em Nutrição Animal e Assessor técnico da Damha Nutrição Animal e foi, durante 20 anos, pesquisador da Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande (MS).

Fazenda Boa Esperança



A sua seleção da raça Nelore é de alto padrão genético. Está inseminando com os melhores touros do Brasil e agora partindo para transferência de embriões.

Seleção da raça Nelore PO e POI
Inseminação artificial, transferência de embriões e fertilização in vitro



Gaivota
Pai: Jandaia da Primavera
Mãe: Suissa
Nas.: 20/06/99



Conjunto de bezerros crioulos da fazenda.
Idade de 5 a 6 meses.



Indiana
Pai: Fajardo da GB
Mãe: Comodata
Nasc.: 20/01/2002



Tuphi Guarani
Pai Ludy de Garça
Mãe: Estampa Banjol
Nasc.: 24/04/2000



Mari com bezerro ao pé

Fazenda Boa Esperança

Palmeiras GO

Prop.: Moacir Alves de Carvalho

**End.: Av. Aderupe, 35 Setor Cidade
Jardim Goiânia GO**

Fone: (62) 558.5066



Leilão Bandeirantes

A conquista de uma raça

Participantes

Fazenda Bandeirantes (José Albertoni e Nelson Albertoni)
Rancho TM (Tonico Mendonça)

Convidados

Alcyr Mendonça Júnior
Dionísio Modesto de Andrade
Fernando Kuhne Andrade
João Batista Pedreira
José Afonso Siqueira
Limírio Antônio da Costa
Marcos Aurélio Fernandes
Otoniel Machado Carneiro
Ovídio Antônio de Angeles
Ruiter Azzi

Foi um sucesso o 1º **Leilão Bandeirantes Elite** organizado pela Fazenda Bandeirantes, de Nova Crixás/GO (**José Albertoni e Nelson Albertoni**), Rancho TM de Aragoiânia/GO (**Antônio Felipe Mendonça**), no dia 17 de maio de 2003, no **Tattersal de Elite de Goiânia**, onde foram colocados à venda 40 lotes de filhas, filhos e embriões de um único touro, o legendário **Ludy de Garça**. Os organizadores e convidados ficaram satisfeitos com o reconhecimento do valor genético dos animais colocados a venda, onde as fêmeas Elite apresentadas tinham avaliação do programa de

melhoramento genético da USP. O animal mais valorizado do leilão foi a doadora de embriões **Alcantra da Bandeirantes**, uma filha de Ludy em vaca Bhajol, arrematada por **R\$ 37.800,00**, por **Argeu Fogliatto** de Mato Grosso.

Os patrocinadores já convidam os criadores para o próximo **Leilão Bandeirantes**, que será realizado em **Inhumas/GO**, no **Tattersal Vale do Meia Ponte**, no dia **23 de agosto de 2003**, às 12 horas, onde serão colocados a venda 60 touros Linhagem Ludy de Garça e **200 fêmeas Nelore PO**.



Um dos mais tradicionais pecuaristas de Goiás, Vivaldo Ribeiro Guimarães e companheira



Médico Leonardo Normanha, um dos melhores neloristas de Goiás, e o amigo Dilson Gouveia



Antônio Felipe Mendonça (Tonico Mendonça), do Rancho TM, com amigos



Otoniel Machado e esposa e Jossivani e esposa



José Albertoni e esposa, da Fazenda Bandeirantes, e sua filha Kélia Naris e esposo



Pecuarista e empresário Olavo de Castro, Alacyr Mendonça e família



Dow AgroSciences, patrocinadora do evento com o gerente regional Elvio Parize e Douglas Ribeiro com esposas



1º Leilão Bandeirantes contou com a presença grande público



Grandes criadores: Evaldo de Abreu Curty, José Carlos Porfírio e esposas, em companhia de Franco Demes e srª Demes Albertoni



A presença marcante dos irmãos Rubiquinho e Toniquinho, com Demes Albertoni, prestigiando o Leilão Bandeirantes



Presidente da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, Maurício de Faria e esposa



Nelson Albertoni, Vitória e srª Demes Albertoni, da Fazenda Bandeirantes



Criadores de peso no Nelore: Constantino Cunha Guimarães, esposa, seu filho Constantino Oliveira Guimarães com seu filho e Getúlio Vilela



Presença marcante de Fausto Rodrigues da Cunha e família



Eurípedes Barsanulfo e família, sempre nos grandes eventos do Nelore do Brasil



José Martins Arruda e filhos entrando firme na raça Nelore, em companhia da srª Demes Albertoni

ExpoZebu premia vencedores da 2ª etapa do Circuito Boi Verde



Francisco Gama, vencedor da 2ª Etapa Circuito Boi Verde categoria lote de carcaça, ao lado de Espelho OB

O Programa de Qualidade Nelore Natural é um projeto desenvolvido e gerenciado pela ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil) há cerca de dois anos, e tem demonstrado sua viabilidade e seu potencial. Com volume de vendas crescente, o programa tem reafirmado cada vez mais a aceitação do produto pelo consumidor, atraindo novos parceiros para o projeto. O objetivo do PQNN é disponibilizar ao mercado um produto diferenciado por sua qualidade e padronização, transmitindo maior conforto e segurança para o consumidor. O programa estabelece normas e procedimentos de produção, verificando o cumprimento das mesmas durante todo o processo: do pasto à gôndola.

O Estado de Rondônia foi o pioneiro na implantação do PQNN, seguido de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Norte de Minas Gerais.

A ACNB e a ACNR (Associação dos Criadores de Nelore de Rondônia) revelaram a premiação da 2ª Etapa do Circuito Boi Verde de Julgamento de Carcaças durante o 1º Leilão Integração, no dia 1º de maio, na ExpoZebu 2003, em Uberaba (MG).

Nesta etapa, participaram 25 pecuaristas, com 26 lotes totalizando 663 animais inscritos. Destes, 659 (99,4%) se enquadravam nos critérios exigidos com relação ao padrão racial. "Os índices obtidos nesta etapa foram excepcionais, obtivemos 93% dos animais com peso entre 16 e 20@, e mais 99,3% das carcaças estavam com acabamento de 2 a 8 mm de gordura distribuídos uniformemente. Estas especificações atendem perfeitamente às exigências dos principais mercados", comenta Carlos Grossklaus, técnico da ACNB responsável pelo circuito referindo-se ao percentual de animais classificados.

Cada etapa do campeonato é constituída por três categorias: o julgamento "in vivo", o julgamento lotes de carcaças e o julgamento das carcaças resfriadas. Cada abate tem sua premiação regional nas categorias citadas e os campeões de cada uma delas acumularão pontos para o ranking nacional, que terminará em setembro na ExpoInel.

Na categoria lote de carcaça, o vencedor foi Francisco José Gama da Silva (nota final 8,3762). Foram abatidos 20 animais, sendo que 100% dos animais se enquadraram no padrão racial, 95% dos animais estavam com idade de até 2,5 anos (novilho precoce); 100% das carcaças apresentaram acabamento de 2 a 8 mm de gordura distribuídos uniformemente 95% das carcaças apresentaram peso na faixa de 16 a 19 @. Faixa de melhor liquidez comercial e que atende os mercados mais exigentes.

O campeão reservado na categoria lote carcaça foi Marco Túlio Costa Teodoro (nota final 8,2539).

O campeão da categoria *in vivo* foi Pedro Ermita (nota final 9,675) e o reservado campeão foi Marco Túlio Costa Teodoro (nota final 9,645).

O primeiro lugar da categoria carcaça resfriada foi para Carlos Renato Barbeiro (com rendimento estimado de desossa de 74,25%) e o reservado campeão foi Jonas Góes Neto (com rendimento estimado de desossa de 74,05%).

Todo o Circuito será realizado em 8 etapas, previsto para terminar em setembro. Nos dias 12, 13 e 14 de maio aconteceu uma etapa em Paranaíba (Pr) e as demais acontecerão em Minas Gerais, Mato Grosso (Cuiabá), Acre, São Paulo, Goiás e Mato Grosso (Barra do Garça), respectivamente.

O Circuito é um campeonato nacional, patrocinado pela Tortuga Cia. Zootécnica Agrária, criado a partir dos julgamentos de carcaças promovidos pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil e conta com o apoio da Associação Brasileira do Novilho Precoce.

Balanço do Circuito 1ª e 2ª Etapas (Mato Grosso do Sul e Rondônia)

- 1.556 animais inscritos
- 1.474 classificados (99,40%)
- Idade: 93,89 % de 0 a 6 dentes (até 3,5 anos)
65 % novilho precoce
- Peso: 16 a 19 @: 67,7 %
16 a 20 @: 84,87 %
- Acabamento: de 2 a 8 mm : 93,35 %

Segundo Carlos Grossklaus, a previsão de animais inscritos em todo o Circuito é de 11.000 animais.

Programa é divisor de águas, diz Chico Gama

O vencedor da categoria lote de carcaça, Francisco José Gama da Silva, acredita que o Programa de Qualidade do Nelore Natural é um programa divisor de águas da cadeia produtiva, e um

diferencial entre o criador para o produtor de carne. "É o primeiro sinal de alerta de que a pastagem, para produzir boi de capim, precisa ser vista como cultura", afirma o pecuarista.

Segundo Chico Gama, a aceitação do Nelore Natural está superando a expectativa e a previsão e de que cada dia melhora. "O programa não tem segredo: primeiro lugar vem a pastagem; em segundo lugar, a genética. E por falar em genética, tenho orgulho e satisfação de falar da genética OB, porque se não tivesse a genética OB eu certamente não teria recebido a premiação", descreve.

A premiação deixou Chico Gama "envaidecido", que afirma acreditar que cada vez mais o criador tem de se conscientizar e ter a humildade de seguir o que está dando certo. "Quando eu fiz a opção de comprar touro OB fiz a opção consciente, porque ela é uma enciclopédia. São quase cem anos de seleção e não adianta a gente criar moda, porque se aquilo está dando certo, tem de ser seguido, porque OB não é só vender touro, OB vem da genética."

Francisco Gama é proprietário da Fazenda Melgacinho, município de Pimenta Bueno (RO), com três mil nelore, e tem procurado fazer incremento em termo de genética. "Trabalho bem o tratamento sanitário, a mineralização, e não tem segredo, é tratar o pasto como lavoura, além da genética. E este é o produto que estamos oferecendo para o mercado."

Francisco Gama participou da ExpoZebu para receber, "com muita honra", o prêmio de campeão do segundo abate técnico do Programa de Qualidade do Nelore Natural em Rondônia, que afirma "ser uma honra para mim, e para seu Estado. Além de representar Rondônia, estou dando minha contribuição para o engrandecimento da pecuária nacional".

Chico divide a premiação com os demais participantes do programa principalmente no Estado de Rondônia.

Genética - O pecuarista desenvolve seleção há cinco anos. Após trabalhar anos com gado de corte, resolveu investir em seleção por acreditar que passou a fase do criador simplesmente. Para ele, o pecuarista tem de ser um criador e produtor de carne e para poder ser um produtor de carne deve atentar para a genética.

Chico Gama acredita que atualmente está acontecendo a valorização do trabalho de quem está produzindo.

Um dos responsáveis pelo reconhecimento do trabalho de Francisco Gama foi o produto com que ele trabalhou até conseguir a premiação: as sementes OB.

João Arnaldo, da OB, diz que o trabalho da OB é vender sementes. "A OB vende 2000 mil touros por ano, com programação de vender muito mais nos próximos anos. A gente sempre tem a responsabilidade de atender clientes, vendendo animais para o pecuarista

Para João Arnaldo, criar animais com ração é antieconômico, "e um exemplo disto é o Chico Gama que trabalha a campo, e com a genética OB ele fez este sucesso que foi o de receber o prêmio do melhor lote de carcaça do Estado de Rondônia. É uma satisfação para nós e temos consciência de continuar este trabalho, que é o caminho certo. Se deu certo para o Chico Gama, com certeza vai dar certo para outros pequenos, médios e grandes criadores", diz. João Arnaldo conta que a OB vende para 26 Estados, "o que nós chamamos de touros sementes, ou até fêmeas, mas o grande trunfo nosso é vender touros".

Segundo ele, o PQNN é um trabalho inovador na Nelore e afirma que tem muitos criadores que realizam um programa como o de Francisco Gama, mas não fazem levantamento de dados. "O Brasil não tem um trabalho mais aprofundado como o que está sendo feito em Rondônia. Quero parabenizar a Nelore pelo programa, que teria de se estender para outros Estados, para o pecuarista saber qual caminho seguir. Acredito que hoje devemos investir em genética, pastagem e sempre digo que não se faz gado sem pastagem e o Brasil tem um potencial muito grande de fazer pastagem, uma capacidade enorme.

A OB por exemplo tem um banco muito forte de genética e a gente sempre orienta os clientes nossos em questão de não consaguinidade. Um exemplo é o Chico. A gente está sempre orientando a ele para fazer um trabalho de não consaguinidade."

João Arnaldo ressalta que a OB está fazendo um trabalho de ultrasonografia para chegar na qualidade da carne nelore que nunca foi feito, o que é mais um pioneirismo da marca OB. "Estamos tendo a possibilidade de fazer um trabalho da qualidade da carne nelore e acho que vamos ter surpresas agradáveis, porque matando um animal com 2,5 ou 3,5 ano esta carne e de qualidade. Um animal que só comeu capim, uma carne ideal sem excesso de gordura, com 2 a 6 cm de acabamento é o que o frigorífico quer e a dona de casa também não quer uma carne muito gorda, mas também não quer uma carne muito magra. E o nelore tem isto tudo para fazer, é um animal muito equilibrado."

Carne de marca é saída para pecuarista



Francisco Gama e Ovidio de Brito

Já Ovidio de Brito, afirma que em Rondônia nasceu o programa da carne nelore. "A carne nelore é uma carne de marca vendida nos supermercados de São Paulo e ela começou no estado de Rondônia. Então Rondônia está na vanguarda da carne de qualidade e o consumidor em São Paulo está pagando a mais por esta carne de qualidade do Estado de Rondônia. Para a marca OB é uma satisfação muito grande ter um de seus principais clientes em Rondônia, o sr. Francisco Gama ganhando a prova da segunda etapa do circuito do boi verde de julgamento de carcaça de Rondônia, porque se o Estado está voltado para a qualidade, você tem um lote de 20 animais, que são premiados como o melhor lote de carcaça do julgamento de carcaça, você tem um prêmio para a marca OB. E a principal meta da marca OB é exatamente produzir esta qualidade para seus clientes, que teve resultado prático, medido, numa disputa grande com 25 pecuarista, 663 animais avaliados.

A genética OB foi premiada através de nosso querido amigo Francisco Gama e sentimos muito honrado de estar participando do desenvolvimento de Rondônia e do Brasil, porque a carne de marca é uma saída importante para o pecuarista de corte.

Quem tiver mais qualidade vai ser melhor pago por esta qualidade e nós ficamos muito felizes por Rondônia estar na vanguarda, preocupado com a qualidade, e com um cliente nosso, usando a genética OB, ter ganhado este teste de qualidade."

Segundo Ovidio, a marca OB está na frente em termos de programas de melhoramento de carcaça no país.

"Juntando a Embrapa, universidades de fora, como a da Califórnia, do Texas, estamos trabalhando para desenvolver tecnologia de aprimoramento de carcaça do nelore. Agora a USP e a Embrapa estão usando as informações que nos levantamos, no gado OB, de ultra-som, de medições de rendimento, de acabamento para fazer o programa nacional de melhoramento de carcaça de nelore, mas o programa nasceu na marca OB."

Segundo Ovidio, a OB faz isto porque melhorando a qualidade da carne vai atender melhor o consumidor e vai permitir que seus clientes sejam melhor remunerados por ter um animal superior.

O programa começou primeiro em Rondônia porque o gado do Estado é mais uniforme, mais igualado, todo nelore, não tem mistura com o gado cruzado e uma das coisas importantes da qualidade é a uniformidade dos cortes. "Você precisa ter consistência, você não pode ter hoje um tipo de carne, voltar lá no dia seguinte e, comprando a mesma parte, encontra um corte diferente, um corte maior. É preciso ter o mesmo padrão de peso e acabamento de gordura, uma uniformidade, e Rondônia permitiu isto.

O Programa Nelore Natural está abatendo hoje 150 mil bois por mês. É um negócio enorme que está atendendo os consumidores e começou em Rondônia pela qualidade dos bois do Estado. Então a OB ter ganho, através de Francisco Gama, um prêmio em Rondônia para nós é uma honra muito grande.", afirma Ovidio Brito.

Ovidio Brito conta que ele vem da área de frigorífico e que sua visão é do frigorífico, por isto valoriza mais a carcaça. "O Brasil tem um potencial tão gigantesco que nós, brasileiros, temos dificuldade de alcançar em todos os setores. O gado é continental, por exemplo, o estado do Mato Grosso tem mais gado que a Austrália inteira, e nós temos de ter a cabeça a altura do Brasil e não é só em quantidade, é em qualidade, por isto ficamos felizes com o prêmio do Francisco Gama, é o salto da qualidade. Temos que sair da visão quantitativa para a visão qualitativa, saber fazer a distinção entre o criador para o produtor de carne", finalizou.

Fazenda Melgacinho - Pimenta Bueno/RO

PKL

Francisco José Gama Silva
Campeão Carcaça - PQNN

Genética OB - Disponibilizando ao mercado produto diferenciado e melhoria do mercado nacional e internacional - ExpoZebu/2003 - Uberaba-MG

Agrishow Ribeirão movimentou mais de R\$ 1,2 bilhão

Considerada o termômetro do agronegócio brasileiro, a Agrishow Ribeirão é uma das três maiores feiras agrícolas do mundo, e é a partir dela que produtores rurais e as empresas das mais diversas cadeias do agronegócio definem o que farão ao longo do ano.

Realizada de 28 de abril a 3 de maio em Ribeirão Preto, a Agrishow 2003 bateu recordes de público e de negócios.

Pesquisa realizada pela direção da feira, efetuada junto aos

três bancos oficiais do evento e aos bancos ligados aos fabricantes de máquinas e equipamentos, indicou que os negócios realizados superaram R\$ 1,2 bilhão 10% acima do valor das transações do ano anterior. Só os três bancos independentes Banco do Brasil, Banespa e Bradesco contabilizaram financiamentos em torno de R\$ 710 milhões (no ano passado financiaram R\$ 397 milhões).

Além dos negócios financiados, alguns produtores compraram máquinas,

equipamentos, insumos e serviços utilizando-se de recursos próprios ou obtidos junto a outras instituições financeiras não presentes na Agrishow.

A pesquisa foi realizada sobre os negócios entabulados pelos 540 expositores visitados por cerca de 140 mil produtores, durante os seis dias de duração do evento.

Em 2002, foram 135 mil visitantes, 450 expositores, dos quais 60 estrangeiros e um volume global de negócios de R\$ 1,1 bilhão.



Alessandra Zanini e Leonardo Arantes da Schering-Plough Cooper's



Paulo Piva e Alexandre Sanches, da Premix Técnica em Suplementação



Presidente da Ford Brasil, Antônio Maciel, e o diretor da A Alves S/A de Orlandia, Américo Alves



Lourival Borges, Rodrigo Maronezzi e equipe, da Agroceres Nutrição Animal



Djalma, José Roberto e equipe, da Cia. Energética Santa Elisa



Michel Henrique Santos, da Serrana Nutrição Animal



Jaber Silva e equipe, da Allflex



Ivan Adorni, Agni e Carlos Moura da Mitsubishi Motors



Teresa Silva, Enio Campoi e Patricia Ferreira da agência Meccanica de Comunicação



José Ricardo Garla de Maio, da Tortuga

Schering-Plough Coopers apresenta novos medicamentos para bovinos na Agrishow 2003



A Schering-Plough Coopers lançou na Agrishow 2003 dois novos medicamentos voltados para a pecuária. A Vacina Quantum® Ri, que protege o rebanho contra a raiva e o Supremec® Pour-on, a primeira ivermectina autorizada para vacas leiteiras em lactação, garantindo descarte zero do leite.

“Nossos produtos têm

conquistado cada vez mais o mercado. Nesse sentido é imprescindível a participação em uma feira como a Agrishow para fortalecer ainda mais nossa marca e expor os benefícios e diferenciais da nossa ampla linha”, destaca Wilson Simon, diretor da Unidade de Negócios de Pecuária da Schering-Plough Coopers, segunda maior empresa do ranking da indústria veterinária brasileira.

O Supramec® Pour-On possui ação contra parasitas internos e externos e é indicado para o tratamento e controle de vermes gastrintestinais, vermes

pulmonares, bernes, piolhos, moscas-dos-chifres, sarnas e carrapatos, potencializando o controle integrado das parasitoses dos rebanhos.

O produto já é sucesso em outros países como Austrália e Nova Zelândia e foi desenvolvido para atender as exigências do mercado mundial.

A Quantum® Ri possui eficácia comprovada contra a raiva, uma das principais doenças que atingem os bovinos atualmente. A vacinação de todo o rebanho é a única forma de evitar riscos à saúde humana e prejuízo com a perda de animais.

Fusão Schering-Plough Coopers prepara segundo ano ainda melhor



A Schering-Plough Coopers iniciou o segundo ano da fusão com a mesma garra e postura agressiva que a colocou no segundo

lugar do ranking da indústria veterinária brasileira. A empresa conta com um comitê executivo formado pelo presidente **Fernando Heiderich** (foto), que é médico veterinário, e oito diretores ou gerentes.

A Unidade de Negócios de Pecuária, que é a maior em termos de receita, é liderada pelo diretor Wilson Simon; a Unidade de Negócios que cuida da linha PET tem à frente Marco Aurélio Gama; e Marcelo Nunes ficou responsável pela Unidade de Avicultura e Suinocultura, que, com a introdução

do segmento de Aquacultura em 2003, passou a ser denominada AquaAviSui.

“Com a fusão passamos a oferecer uma das linhas mais completas de produtos biológicos e quimioterápicos, com diversas marcas líderes em seus respectivos segmentos, programas de produtividade, um forte programa nacional de distribuição e novos investimentos em pesquisas para a saúde animal. Em 2003, vamos continuar investindo em pesquisa e desenvolvimento da nossa gente”, afirma Heiderich.

Ultrapec é o novo

suplemento mineral da Ultrafertil

Para atender as necessidades do mercado pecuário, foi desenvolvido no Brasil um novo tipo de suplemento mineral, que tem como componente básico a uréia. O produto segue os mais rígidos padrões de qualidade e está sendo comercializado sob a marca Ultrapec® e leva a garantia da Ultrafertil, tradicional fornecedora de insumos para as indústrias de fertilizantes e químicas.

O Ultrapec® é um produto quaternário, constituído por nitrogênio, oxigênio, carbono e hidrogênio, apresenta-se na forma perolada de coloração branca-cristalina, e é solúvel em água, além de ser higroscópico.

O Ultrapec® tem grande vantagem econômica, comparativamente a outras fontes de suplementação, pois



apresenta 46% de nitrogênio em sua composição, valor aproximadamente sete vezes maior que os contidos nos

farelos de soja, amendoim e mamona, e dez vezes maior que o farelo de algodão. O Ultrapec® é utilizado vantajosamente em misturas ao sal mineral, sal proteinado, cana-de-açúcar, capim de corte, silagem, melação, etc.

O Ultrapec® apresenta como diferencial dos demais produtos disponíveis no mercado a granulometria, destinada especialmente para atender a indústria de alimentação animal.

Por ser mais fino, o Ultrapec®, quando utilizado na produção de sal mineral ou ração, permite a obtenção de misturas mais homogêneas e, em alguns casos, a diminuição das etapas de produção.

Grupo Fockink faz parceria com a Gallagher



Trazer a melhor tecnologia em gerenciamento e manejo do pasto para complementar o conjunto de soluções para a pecuária de leite e corte, foi o objetivo da Fockink, de Panambi, RS, ao concretizar a parceria com a Gallagher Animal Management Systems, empresa neozelandesa, conhecida mundialmente como fabricante da melhor cerca elétrica existente no mercado. A Gallagher é líder de mercado no mundo, atuando em 80 países.

A partir desta parceria, o Grupo Fockink passa a fabricar, distribuir e comercializar para todo o

Brasil esse produto, que levará a marca Gallagher Fockink. O acordo prevê ainda a possibilidade da empresa exportar as cercas elétricas e seus componentes para toda a América Latina. "Estamos unindo a força e a experiência de duas marcas líderes no mercado, para conquistarmos, no Brasil, a liderança em vendas neste segmento", assinala Nilson Schemmer, executivo comercial do grupo.

Fockink lança produtos na Agrishow

O Grupo Fockink mostrou

novos produtos na Agrishow, com destaque para o novo sistema de irrigação Pivot Linear. A empresa apresentou ainda o SGI (Sistema de Gerenciamento de Irrigação), o DPSI (Departamento de Peças e Serviços para Irrigação), o espalhador de grãos Autopropelido e o Silo Alambrado, além de toda a área de equipamentos de termometria, painéis de proteção e controle para processos industriais e agroindustriais e instalações elétricas. A Fockink também mostrou todos os produtos voltados para o segmento de leite e corte como brincos identificadores e cercas elétricas, ordenhadeiras e resfriadores.

O Grupo Fockink foi fundado em 1947 e atua nos segmentos industrial e agroindustrial, possuindo unidades de negócios em irrigação, instalações elétricas e agroindustrial, com unidades de negócios em irrigação, instalações elétricas, acionamentos elétricos, metalurgia, polímetros e ordenhadeiras e resfriadores.

Santa Elisa apresenta melaço em pó na Agrishow

A Cia. Energética Santa Elisa apresentou e divulgou o melaço em pó, através da Indumel, durante a Agrishow.

Uma das formas de se oferecer o produto aos animais é em pó (in natura desidratado), o que proporciona facilidade no transporte e manuseio, evita a necessidade de estocagem em tanques especiais e elimina a possibilidade de fermentação.

O melaço em pó é um concentrado de alta energia, enriquecido de fósforo, cálcio e sais minerais, constituindo uma molécula equilibrada de hidrato de carbono e outros elementos indispensáveis para uma alimentação racional para todos os tipos de criação animal. Ao ser ingerido com outros

componentes, após 20 minutos, começa a produzir calor, item fundamental na estação fria para a preservação do rebanho.

Devido ao processo de desidratação, o produto constitui-se numa fonte de carboidratos e carboxílicos de alto valor alimentar como os lactados e etanoatos, compostos que não estão presentes no melaço líquido. Os lactados, por exemplo, funcionam como tamponantes e coagulantes, e têm grande influência nas reações do rúmen dos bovinos.

A palatabilidade e o aroma do melaço em pó permitem o aproveitamento de resíduos secos como palhada, sabugo, feno, entre outros. Em função do sabor e enriquecimento nutricional que

transfere para a ração, o subproduto induz um consumo maior dos alimentos, produzindo resultados como aumento na produção de leite e maior ganho de peso.



BECKHAUSER

TRONCOS E BALANÇAS

Detalhes de instalações rurais podem ser causa de danos ao rebanho

As instalações rurais, em especial dentro dos currais, devido a alguns fatores que, muitas vezes, passam despercebidos pelo pessoal de manejo e também pelo proprietário, têm sido responsáveis por contusões e aumento de estresse dos bovinos. Vãos, frestas, pontas de madeira, quina viva, piso escorregadio e em desnível, por exemplo, são comuns em currais, trazendo prejuízos ao pecuarista e ao bem-estar do animal.

Segundo pesquisa realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal (ETCO) da Unesp (Universidade Estadual de São Paulo), campus de Jaboticabal, obstáculos nos pisos dos currais são causa de grande parte das contusões em bovinos. O estudo, que foi coordenado pelo professor dr. Matheus Paranhos da Costa e pelo zootecnista Marcos Chiquitelli Neto, mostra ainda que rampas excessivas e com forte desnível contribuem muito com essas perdas.

De olho nos resultados da pesquisa da ETCO, a equipe de desenvolvimento de produtos da Beckhauser, indústria de troncos e balanças situada no noroeste do Paraná, buscou uma alternativa de suavização da rampa da balança de pesagem individual. O resultado de 25 cm separando o assoalho da balança e o piso de passagem dos animais no corredor de entrada e saída da pesagem, a rampa mais baixa dentre as inúmeras balanças individuais disponíveis, traz ao produtor mais uma ferramenta no controle da qualidade de manejo e diminuição de perdas e contusões ao rebanho nos currais.

Inoculantes foram destaque da Alltech na Agrishow

A Alltech do Brasil, empresa de soluções naturais para alimentação e saúde animal, com sede em Curitiba (PR), apresentou ao mercado seu novo inoculante para silagem de milho e sorgo na 10ª Agrishow 2003, em Ribeirão Preto.

Maize-All Grão Úmido é um inoculante biológico moderno, desenvolvido com o objetivo de fermentar a silagem de grão úmido para a pecuária. Composto por três bactérias (*Lactobacillus plantarum*, *Streptococcus faecium* e *Pediococcus acidilactici*) e duas enzimas (aminolíticas e celulolíticas), o produto reduz as perdas de qualidade da silagem, melhora a palatabilidade e principalmente a resposta animal.

Com o uso de Maize-All Grão Úmido, observa-se rápida fermentação da silagem resultando em menor perda de qualidade. Quando não se usa inoculante, é preciso esperar no mínimo 28 dias para abrir o silo, ou seja, são alguns dias a mais que a silagem fica fermentando e perdendo qualidade. Isso ocorre porque quando colhido, o milho tem em média 35% de umidade e baixa concentração de UFC de bactérias lácticas, o que leva à ocorrência de ácidos butírico e propiônico, além de reações químicas que podem produzir CO₂, água e consumir energia. "Maize-All Grão Úmido acelera a fermentação, impedindo a ação de agentes nocivos à qualidade da silagem", explica o consultor da Alltech, Luís Keplin.

A Alltech também apresentou toda a linha de produtos, que envolve enzimas, leveduras, minerais orgânicos e inoculantes para silagem, entre outros ingredientes voltados à nutrição animal. Presente em mais de 70 países, a Alltech é líder mundial em biotecnologia voltada para produção animal, agricultura e mercado sucroalcooleiro.

Motosserra Hobby MS 210

foi a novidade da Stihl na Agrishow

A Andreas Stihl Motosserras, empresa alemã, foi fundada em 1926 pelo mecânico Andreas Stihl, idealizador da primeira motosserra portátil do mundo. Com o passar do tempo, a Stihl passou a desenvolver uma vasta gama de produtos destinados aos mais diferentes tipos de trabalho. Na Agrishow deste ano, em Ribeirão Preto a empresa mostrou seu novo produto: a MS 210.

Pesquisas de mercado realizadas pela Stihl demonstraram um grande potencial de crescimento de produtos voltados para uso hobby. No ano de

2001, o setor do "Faça Você Mesmo" movimentou R\$ 1,6 bilhão, segundo a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção.

Para conquistar este novo nicho de mercado, a Stihl investiu no lançamento da MS 210, a nova motosserra destinada ao segmento hobby.

Reconhecida no mundo todo pela qualidade de suas motosserras profissionais, a Stihl entra no mercado hobby oferecendo uma motosserra de menor cilindrada, ideal para uso em sítios de lazer, chácaras e casas de veraneio.

A MS 210 possui a mesma tecnologia de uma motosserra profissional, porém com menor peso e cilindrada. Além de ser leve, é uma motosserra compacta e simples de operar, permitindo ao usuário trabalhar de forma segura e confortável. A MS 210 é perfeita para corte de lenha, moirões para cercado, poda de árvores e pequenos serviços de carpintaria. O consumidor hobby agora pode contar com uma motosserra sob medida, durável, de fácil manutenção e assistência técnica garantida em 1.200 revendas distribuídas pelo Brasil.

Power Helicópteros oferece qualidade e dinamismo



Há mais de 40 anos no mercado de aviação, a Power Helicópteros é especializada no comércio, manutenção e operação de helicópteros Robinson e Eurocopter/Helibras.

Com instalação de primeiro mundo, possui o mais moderno hangar exclusivo para helicópteros do Brasil, situado estrategicamente no aeroporto de Ribeirão Preto.

Oferecendo qualidade e dinamismo, a Power abrange clientes de todo o Brasil, e oferece infra-estrutura, rapidez e confiabilidade em todas as manutenções previstas pelos fabricantes dos modelos Robinson e Esquilo B-BA B2 B3.

A empresa Power

Helicópteros é responsável pela venda de mais de 50 aeronaves Robinson no mercado nacional, atuando como um elo rápido e eficiente entre o cliente e a fábrica, que produz helicóptero a pistão mais vendido do mundo. A Power também é especializada na revenda de helicópteros seminovos Esquilo e na venda dos modelos dotados da maior tecnologia de produção atual, a linha EC das Eurocopter.

Além de mostrar estes produtos na Agrishow, a Power tem ainda táxi-aéreo, escola de pilotagem e atendimento em pista.

MWM mostra motores estacionários

A MWM participou da Agrishow com a exposição de motores estacionários da Série 10 4.10TCA e 6.10TCA; do veicular Sprint 4.07TCA e do agrícola D229-4, além de peças genuínas de reposição e dois veículos Troller, equipados com motor MWM.

Os motores MWM Série 10 4.10TCA e 6.10TCA para grupo gerador apresentam potência de 145 cv a 1.800 rpm e 215 cv a 1.800 rpm, respectivamente. Esses motores se destacam por apresentar baixa manutenção, aliada a um reduzido consumo de combustível e ótimo desempenho.

A energia gerada por um MWM Série 10 impulsiona desde tratores até completos sistemas de irrigação. De construção robusta, estes motores traduzem o compromisso da MWM em oferecer ao mercado o que há de melhor em tecnologia, durabilidade e confiabilidade.

A MWM produziu no ano passado 68.600 motores, o que representou 31,3% do mercado (218.914). Para este ano está previsto um crescimento de 16% na produção, que deve chegar a 80 mil motores.



Bellman Nutrição Animal, para animais de genética superior

A Bellman desenvolve soluções pioneiras para a pecuária de resultados. Os suplementos protéico-minerais promovem ganhos adicionais na água, em relação à suplementação convencional. A Bellman reformulou e ampliou a Linha Lambisk para atender às necessidades e objetivos da pecuária moderna. Através de diversos sistemas de produção, os resultados são alcançados mais rapidamente, possibilitando ganho de peso em menos tempo.

A Linha Elite Bellman foi desenvolvida visando o atendimento das exigências nutricionais dos animais de genética superior. São indicados tanto para suplementação a pasto quanto para confinamento, além de os produtos serem produzidos com as mais nobres matérias-primas.



Uberaba, equilíbrio entre produção de grãos e pecuária tecnificada



Antônio de Bastos Garcia

Estão enganados os que dizem que a produção de grãos do município de Uberaba tem concorrido com a pecuária bovina. Nós sabemos da grande importância deste segmento no desenvolvimento da economia brasileira, o Brasil possui o maior rebanho bovino comercial do mundo (180 milhões de cabeças) que tem contribuído decisivamente para o superávit da Balança Comercial (20 bilhões de dólares/2002).

É também o único país do mundo que pode aumentar sua produção, crescendo na horizontal ocupando novas áreas de pastagens (200 milhões de hectares) e na vertical, aumentando nossos índices de produtividade, com a utilização de alta tecnologia e pesquisa.

Na safra agrícola 1990/1992 a área ocupada com as culturas do milho e da soja foi de 69.000 hectares (quadro 1 e 2) e o rebanho bovino era

constituído por 245.292 cabeças (quadro 3).

Passados dez anos, a safra 2002/2003, a área plantada com a cultura do milho e a cultura da soja cresceu 65,43% (114.225 ha) e o rebanho bovino estatisticamente permaneceu o mesmo (243.610 cabeças), em razão da adoção de modernas tecnologias pelos pecuaristas em sua propriedade como pastejo rotacionado, correção da acidez do solo, adubação de plantio e reposição de pastagens, introdução de novas espécies de gramíneas e leguminosas, controle de pragas e doenças, alimentação, melho-ramento genético, controle sanitário e manejo. Embora 45.225 hectares de pastagens foram transformados em área para plantio de grãos e 20.000 mil hectares ocupados com a cultura da cana-de-açúcar.

Pelos números podemos verificar que houve um ganho muito grande em

produtividade em nossa pecuária bovina. Também na agricultura os resultados foram altamente compensadores.

A produtividade média da nossa soja é superior à dos Estados Unidos e o nosso custo de produção abaixo do deles, que dependem de pesados subsídios para competir num mercado globalizado.

Certamente os produtores rurais de Uberaba terão orgulho de serem os responsáveis pela produção anual de 50 milhões de litros de leite, 10,8 mil toneladas de carne bovina, 224.267 toneladas de soja, 267.490 toneladas de milho, 1.850.000 toneladas de cana-de-açúcar, colocando o município em primeiro lugar na produção de milho e soja do estado de Minas Gerais.

Podemos afirmar que a integração das explorações pecuárias e a produção de grãos dará um maior equilíbrio financeiro aos produtores rurais. 📍

Levantamento da área plantada, produção, produtividade da cultura da soja do município de Uberaba/MG - 1983/2003

SAFRA	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO (TONELADAS)	PRODUTIVIDADE (KG / ha)
1983 - 1984	8200	14760	1800
1984 - 1985	33000	59400	1800
1985 - 1986	25000	44500	1780
1986 - 1987	25000	45000	1800
1987 - 1988	35000	63000	1800
1988 - 1989	44000	90000	2045
1989 - 1990	40000	80000	2000
1990 - 1991	34000	71400	2100
1991 - 1992	32000	76800	2400
1992 - 1993	37000	74000	2000
1993 - 1994	41000	99200	2420
1994 - 1995	40000	84000	2100
1995 - 1996	36000	79200	2200
1996 - 1997	36000	84240	2340
1997 - 1998	45000	121500	2700
1998 - 1999	43800	126000	2876
1999 - 2000	46000	132800	2886
2000 - 2001	50000	144000	2880
2001 - 2002	52800	145728	2760
2002 - 2003	74280	224697	3025

Fonte: Comissão Regional de Estatística de Uberaba-MG/2003

Levantamento da área plantada, produção, produtividade da cultura do milho do município de Uberaba/MG - 1983/2003

SAFRA	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO (TONELADAS)	PRODUTIVIDADE (KG / ha)
1983 - 1984	10500	25200	2400
1984 - 1985	19100	47750	2500
1985 - 1986	25000	75000	3000
1986 - 1987	30000	90000	3000
1987 - 1988	24000	72000	3000
1988 - 1989	25000	75000	3000
1989 - 1990	30000	90000	3000
1990 - 1991	36000	108000	3000
1991 - 1992	37000	122100	3300
1992 - 1993	33000	118800	3600
1993 - 1994	34000	129200	3800
1994 - 1995	36000	136800	3800
1995 - 1996	36000	151200	4200
1996 - 1997	40000	163200	4080
1997 - 1998	29600	137800	4655
1998 - 1999	30000	162000	5400
1999 - 2000	32500	195000	6000
2000 - 2001	35750	214500	6000
2001 - 2002	35750	221650	6200
2002 - 2003	40225	267496	6650

Fonte: Comissão Regional de Estatística de Uberaba-MG/2003

Obs: A Comissão Regional de Levantamentos Sistemáticos da Produção Agrícola é formada pelas seguintes entidades: IBGE, SAGRI, MARA, CONAB, EMATER-MG, SRU, CAT e BANCO DO BRASIL

Levantamento do Rebanho Bovino no Município de Uberaba-MG

ANO	Nº de Cabeças
1992	245292
1993	241605
1994	238701
1995	217767
1996	232864
1997	225475
1998	217101
1999	236184
2000	228130
2001	235235
2002	243610

Fonte: IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária - 2003

Antônio de Bastos Garcia é engenheiro agrônomo M. Sc. em Nutrição de Ruminantes pela Universidade Federal de Viçosa (MG) - Crea nº 8538/D. Diretor-geral da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Uberaba (MG)

Gcenter, uma empresa em busca da excelência



Diretores da Gcenter - Central de Genética, Melhoramento e Reprodução Animal Ltda:
Roberto Machado Silva, Rogério Machado Silva e Carlos Bernardo Mascarenhas Silva

O pecuarista tem procurado cada vez mais o melhoramento genético do rebanho, e uma das ferramentas utilizadas é a tecnologia em reprodução animal.

De acordo com indicadores da Asbia (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), por exemplo, a inseminação artificial no rebanho bovino brasileiro cresceu 454% nos últimos 20 anos, sendo responsável atualmente por 10% do número de animais vivos. O Brasil ocupa a segunda colocação no ranking mundial de inseminação artificial. Em 1982 foram utilizadas 1 milhão e 270 mil doses de sêmen, saltando, em 2002 para 7 milhões e 7 mil doses. Apesar deste crescimento, calcula-se que apenas 10% do rebanho brasileiro estejam inseminados.

Ainda de acordo com relatório da Asbia, o setor de material genético bovino vem experimentando crescimento em 2003. Só de janeiro a março deste ano, quase 45 mil doses de sêmen foram exportadas. Esse desempenho animador representa metade do total de vendas externas feitas ao longo dos 12 meses de 2002.

Outro dado relevante é o crescimento médio de 37% das vendas de doses de sêmen de animais zebuínos no ano passado. Percebendo este nicho de mercado e aliando a experiência aos avanços da tecnologia em reprodução animal, foi que um grupo de especialistas na área de genética, reprodução e nutrição animal e gestão ambiental, projetou a Gcenter - Central de Genética, Melhoramento e Reprodução e Animal Ltda. Há dois anos os diretores da Gcenter realizaram um estudo para verificar a potencialidade do mercado e para montar a estratégia e logística de trabalho. Após ver a viabilidade do negócio começaram o trabalho e no dia 21 de outubro de 2002 receberam o credenciamento junto ao Ministério da Agricultura.

"A empresa está sempre atrás da excelência, trazendo como resultado o bem-estar, qualidade, preço. A Gcenter foi idealizada para ser realmente uma central dentro dos padrões nacionais e internacionais, obedecendo a protocolos rígidos de processos, de manejo, de nutrição, de produção de embriões, de processamento de embriões e até mesmo o envio de embriões para países importa-

dores", afirma um dos diretores Roberto Machado Silva.

"A Gcenter se baseia em protocolos de Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e está em conformidade com a ISSO 9001 e 1401. Os países importadores exigem que o trabalho de melhoramento genético seja realizado dentro das regras ambientais, e isto é muito importante. A Gcenter é composta de diversos especialistas renomados, que atuam diretamente dentro da central.

Somos seis especialistas na área de reprodução e temos também consultores externos nas áreas de nutrição, sanidade animal, manejo, genética e de pesquisa e desenvolvimento. Para isto, fizemos convênios com universidades como a Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Viçosa, de Juiz de Fora e de Lavras, além de universidades do exterior. Estes convênios foram firmados para que tivéssemos uma massa crítica de conhecimento, para promover um desenvolvimento tecnológico que fosse traduzido em resultado para o cliente", descreve o cientista.

Segundo Silva, o objetivo da empresa é aplicar as mais avançadas tecnologias genéticas e reprodutivas, visando atender a pecuaristas e criadores de todas as raças bovinas do país e do exterior, com planejamento e biosegurança.

Para ele, o criador não pode abrir mão do uso da tecnologia para melhorar seu rebanho. Para realizar este trabalho a Gcenter possui laboratório credenciado a realizar todos os procedimentos exigidos na transferência de embriões, fertilização in vitro, congelamento e deslocamento de embriões e micromanipulação.

A Gcenter trabalha com módulos, e o primeiro é a TE (transferência de embriões). Segundo Roberto Silva, este módulo envolve todo o processo de TE, mais a criogenia, que é o sistema de congelamento em base estocais.

Para o pesquisador, ainda tem muito a desenvolver nesta área, inclusive estudos estão sendo realizados para se obter um congelamento, numa operação onde o embrião, tanto o que vai ser implantado a fresco como o que

vai ser congelado, passe por um processo de cultivo nutricional, celular, para poder adquirir mais resistência às mudanças que ele vai ser submetido, para que os resultados sejam melhores aos utilizados. Roberto Silva ressalta que o objetivo não é a perfeição, mas, sim, alcançar a excelência dentro da área, "como nós fazemos dentro de nossas outras empresas".

Roberto Silva afirma que a área de reprodução animal está crescendo, e que o Brasil possui o

maior patrimônio genético em termos de zebu no mundo, além de ser um país de dimensões territoriais imensas. "Somos um país tropical e nossa vocação básica é a agroindústria, que é onde somos mais competitivos. Nosso grande gancho é na área de produção e tecnologia de alimentos, além disso a nossa biodiversidade é muito grande. Mas não é produzindo matérias-primas para exportar, mas, sim, fazendo produtos, com valor agregado", conta.

Uma empresa com proposta de agregar

A infra-estrutura de logística de trabalho da Gcenter foi toda programada para trabalhar dentro de protocolos: "a empresa tem protocolos chamados tops, que são procedimentos operacionais padronizados, desde a área de escritório, alimentação, cozinha, manejo, sanidade, processo, laboratório. Dentro dos laboratórios, por exemplo, temos padronização desde o processo de estabilização de instrumentos, até a lavagem de ar condicionado, para que possamos ter rastreabilidade de todo processo que realizamos.

Tudo isto é registrado em protocolos e armazenado em computador, que são transformados em relatório, para posteriormente vermos se estamos ou não dentro da conformidade das normas que foram previstas".

A Gcenter tem um quadro de funcionários técnicos que são médicos veterinários com curso de pós-graduação, especialização e PhD na área de reprodução, nutrição, sanidade, biosegurança e manejo. "Somos uma empresa com proposta diferente, de unir, agregar e somar, respeitamos todas as

outras empresas, além disto o conhecimento e a tecnologia não ocupa espaço."

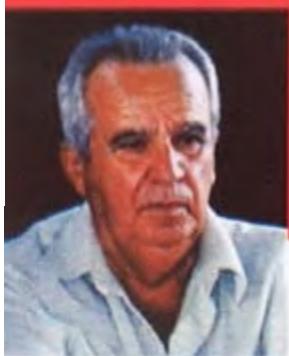
A expectativa de mercado da Gcenter é grande. Os pesquisadores da empresa constatou que de 3 a 5% do potencial de reprodução é que faz a inseminação artificial, e cerca de menos de 0,1% que faz TE. "Acreditamos que este é um mercado ainda carente de tecnologia e resultados. Existem empresas que já estão trabalhando há mais tempo e são empresas de grande valor, que abriu o mercado, foram pioneiras e estão lutando, e nos viemos para complementar, para somar."

A Gcenter já realizou contatos com várias missões, como a da China, Senegal, México, Venezuela, e a proposta no mercado internacional não é apenas vender um produto ou embrião, mas, sim, "vender um pacote tecnológico, vender uma assistência técnica, um acompanhamento técnico, porque estamos colocando junto um papel intangível, que seria o conhecimento, e com isso podemos trazer o pessoal deles para cá. As

ligações que temos com a universidade, com centros de pesquisa, bem como a própria central, para dar um treino para que o resultado de nosso trabalho no exterior esteja dentro daquilo que nós esperamos, porque não adianta produzir, fazer um produto de alto nível e chegar lá e não ter a devida aplicação, pois o resultado seria ruim. Com isto vai denegrir o nosso nome, o nosso produto e consequentemente, o nosso país. O Brasil é um país que realmente, em termos de agroindústria, não precisa ter medo. Temos tudo para ser um grande país e vamos ser", diz convicto Roberto Silva.

A Gcenter - Central de Genética, Melhoramento e Reprodução Animal Ltda, é uma das empresas integrantes do consórcio Brazilian Cattle Genetics, um projeto idealizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para formar um verdadeiro núcleo de exportações e uma grande vitrine para o zebu brasileiro. 

Composição Racial dos Bovinos



Castro Faria

- *Composição Racial*
- *Parentesco*
- *Consangüinidade*
- *Heterose*

O que são e como calculá-los em nível de fazenda. Algumas definições são necessárias antes da abordagem dos assuntos acima relacionados.

Mitose - Divisão celular em que se forma cromossomos e este se repartem, produzindo dois novos núcleos filhos com o mesmo patrimônio original (cariocinese).

Cromossomo - Corpúsculo em que se divide o núcleo celular no curso da mitose. Cada espécie, vegetal ou animal, possui um número constante de cromossomos que transmitem os caracteres hereditários de cada ser e constituem unidades definidas na formação do novo ser.

Alelo - Uma das formas alternativas de um gene e que ocupa determinado "locus" no cromossomo.

Locus - Posição de um determinado gene no cromossomo.

Genes - Constituem a menor parte dos seres vivos e transmitem a hereditariedade, isto é, as qualidades que serão herdadas. Estão contidas nos cromossomos que cada animal possui em número certo de pares e juntos formam as células de cada indivíduo.

Fecundação dos bovinos
Surge da união das células vivas quando o espermatozóide do macho com 30 pares de cromossomos e grande número de genes penetra no óvulo da fêmea, também com 30 pares de cromossomos e grande número de genes. Nesta hora as características hereditárias e de sexo

são determinadas no feto. Metade da herança ou do seu conjunto de genes vem do pai e a outra metade, da mãe. Durante o desenvolvimento, certas características se sobressaem das outras e são chamadas dominantes e as que ficam em menor quantidade e até ocultas, são chamadas recessiva, e só se manifestam quando não há presença das dominantes.

Homozigoto e heterozigoto
Animais puros são chamados de homozigotos, possuem número igual de genes e os que possuem número desigual de genes são chamados heterozigotos.

Genótipo - É o conjunto de caracteres hereditários de um mesmo organismo; animais com o mesmo aspecto e a mesma constituição hereditária (genes padreador).

Fenótipo - É o conjunto de caracteres aparentes do indivíduo (tipo), porém, com constituição hereditária (gene) diferente (exterior).

Composição racial - Partindo do princípio de que metade da herança ou do seu conjunto de genes vem do pai (50%) e metade vem da mãe (50%), podemos estabelecer quanto de cada um e seus ascendentes participam na composição final do produto.

Vamos a alguns exemplos práticos.

PANAGPUR AL DA PAULICÉIA

No exemplo da página ao lado, vemos que:

- a soma de cada coluna é igual a 100%
- na coluna (1) cada elemento

participa com 50% de composição final. (Ex: Luor).

- na coluna (2) com 25% da composição final. (Ex: Gim).
- na coluna (3) com 12,5% da composição final (Ex: Dunu).
- na coluna (4) com 6,25% da composição final.
- na coluna (5) com 3,125% da composição final e assim sucessivamente.

CHIVA DA NELORE

No exemplo acima, as mesmas considerações sobre a composição racial de Panagpur, acrescidas da coluna 4.

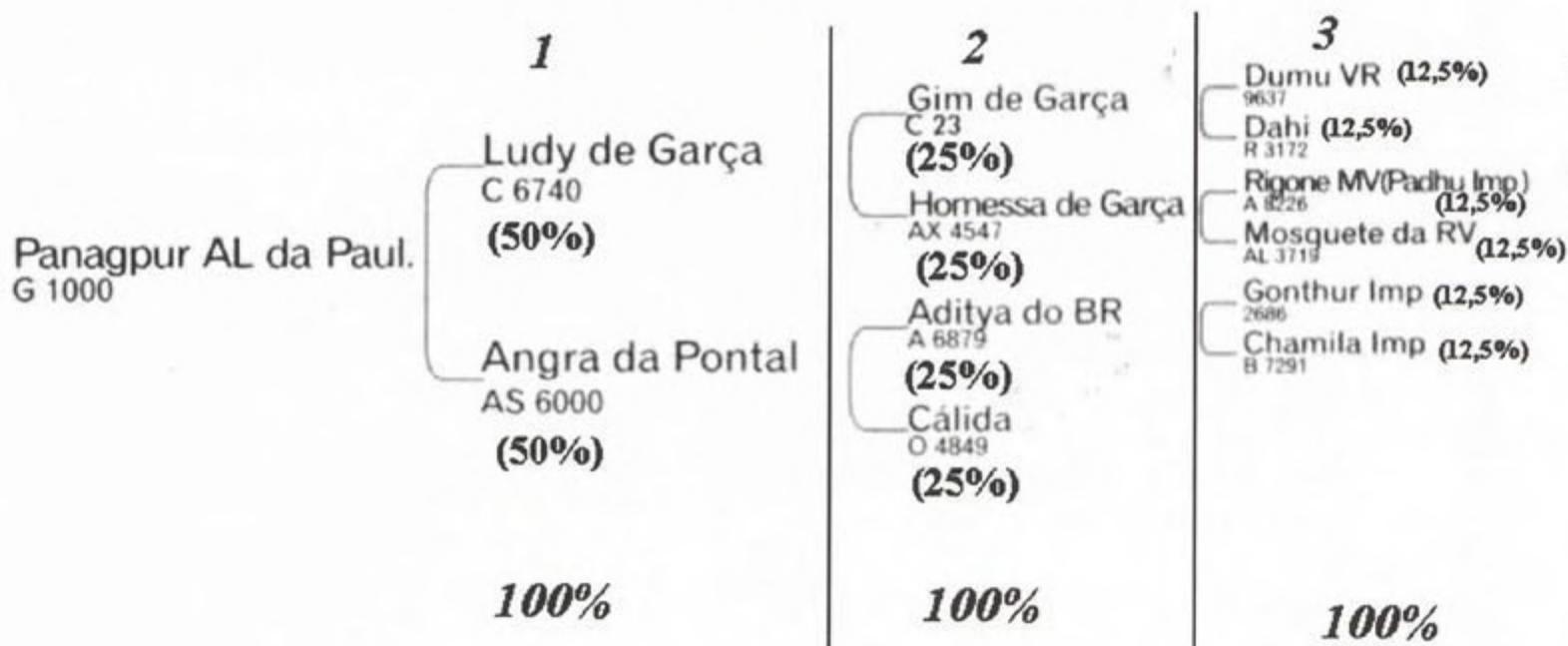
Muita gente ainda confunde composição racial com consangüinidade na hora do acasalamento. Não resta dúvida que se tem uma forma aproximada para verificar os ascendentes comuns e sua percentagem na composição final do produto.

O mais certo é calcular o "coeficiente da consangüinidade". É comum, também, se ouvir dizer "na linha alta" macho e na "linha baixa" fêmea para se dividir a composição racial.

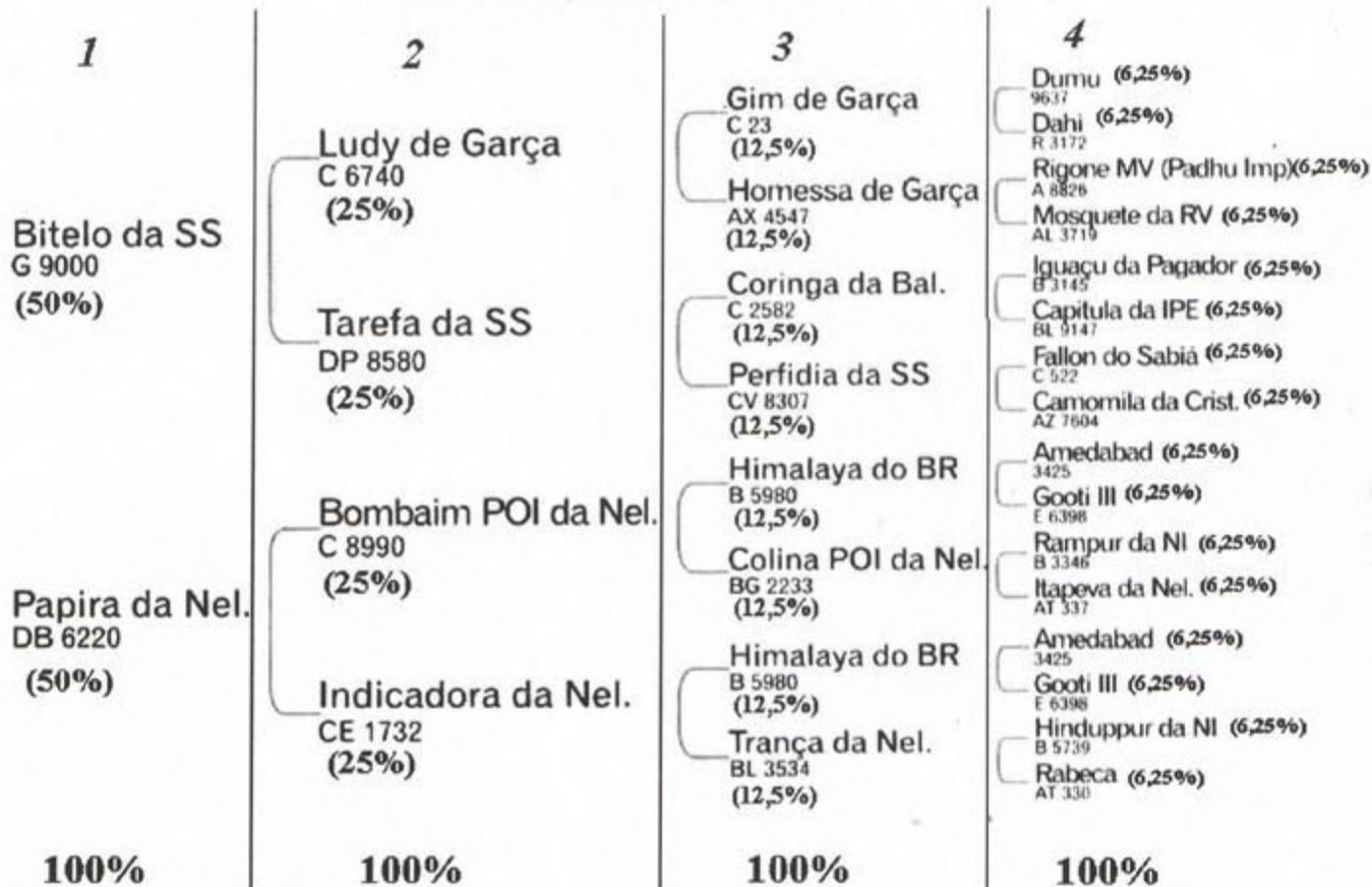
Outra afirmação que se ouve muito é que "este animal tem na sua linhagem tantas vezes o raçador tal?" Isto pode ser um claro sinal de consangüinidade e que poderá ser tolerável ou não; só calculando para saber. Nos próximos números da revista abordaremos os demais assuntos (parentesco, consangüinidade e heterose). 

Antonio Joaquim de Castro Faria
é pecuarista e pesquisador

PANAGPUR AL DA PAULICÉIA



CHIVA DA NELORE



EXPO CURVELO

ExpoCurvelo mostra sua força na pecuária nacional



Antônio Ermirio e sua esposa Nidia, recebendo a premiação das mãos da diretoria da AMCZ

A AMCZ (Associação Mineira dos Criadores de Zebu) realizou de 12 a 18 de maio, a 60ª Exposição Agropecuária de Curvelo reunindo criadores de várias raças como Guzerá, Nelore, Gir, além de selecionadores do Mangalarga Marchador.

A exposição bateu recordes e cada vez mais se firma no mercado como uma das referências da pecuária, principalmente a raça guzerá.

Durante a ExpoCurvelo aconteceu o 9º Leilão Guzerá Antônio Ernesto de Salvo e Convidados, que bateu todos os recordes da raça Guzerá. Realizado no tattersal do parque de exposições Getúlio Vargas, o leilão movimentou R\$ 1.173.000,00, com média geral de R\$ 16.000,00. A média de machos foi R\$ 22.600,00, enquanto de fêmeas R\$ 15.200,00. O leilão registrou aumento de 149% em relação a 2002. O animal mais caro foi Nadia S, que foi adquirida pelo consórcio formado por Maria Victória Bolivar Gomes, Murilo Krammer, Marco Antônio Andrade Barbosa e Jorian Matias.

A ExpoCurvelo foi encerrada com um dia de campo na Fazenda Santa Rita, de Maria Victória. Valeu o esforço do presidente da AMCZ, Antônio Salvo, e de sua diretoria.

Confira os grandes campeonatos das raças guzerá e nelore.

Raça Guzerá

CAMPEÃ BEZERRA - LÓGICA CL 3 MARIAS

Criador e expositor: CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDEMBERG

RESERV.CAMPEÃ - MATRACA TE PEAC

Criador e expositor: PAULO EMILIO DE ALMEIDA CARNEIRO

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - MACEDONIA TE S

Criador e expositor : ANTÔNIO ERNESTO WERNA DE SALVO

RESERV.CAMPEÃ NOVILHA MENOR - CARMIM TE JACARANDA

Criador e expositor: AGROPECUÁRIA JACARANDA LTDA.

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - JADE TE DA VIC

Criador e expositor: MARIA VICTORIA BOLIVAR GOMES

RESERV.CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - HELLEY CL 3 MARIAS

Criador e expositor: CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDEMBERG

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - CALIFORNIA TE ROE

Criador e expositor: MARIO ERMIRIO DE MORAES

RESERV.CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - GUZERÁ DA BARRA Creta TE

Criador e expositor: JORIAN MATIAS DA SILVA

CAMPEÃ VACA ADULTA - FAZENDA CL 3 MARIAS

Criador e expositor: CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDEMBERG

RESERV.CAMPEÃ VACA ADULTA - JUSTICEIRA MORUMBI

Criador e expositor: LEIZER DIVINO DE CASTRO VALADAO

CAMPEÃ GRAN SÊNIOR - DALMACIA S

Criador e expositor: ALBERTO FRANCISCO GONCALVES DE FREITAS

RESERV.CAMPEÃ GRAN SÊNIOR - TRIBUNA DAS FLORES

Criador e expositor: ALOYSIO DE PAULA PENA

CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE - MANACA S (TALEBAN TE DA VIC, JADE TE DA VIC)

Criador e expositor: MARIA VICTORIA BOLIVAR GOMES

RESERV.CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE

SUPRIMIDA (HADAIANO CL 3 MARIAS, FAVACHO CL 3 MARIAS)

Criador e expositor: CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDEMBERG

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA - CALIFORNIA TE ROE

Criador e expositor: MARIO ERMIRIO DE MORAES

RESERV.CAMPEÃ DA RAÇA - GUZERA DA BARRA Creta TE

Criador e expositor: JORIAN MATIAS DA SILVA

CAMPEÃO BEZERRA - PALICO TE JA

Criador e expositor: PAULO EMILIO DE ALMEIDA CARNEIRO

RESERV.CAMPEÃO BEZERRA - SIDDARTHA DA VIC

Criador e expositor: MARIA VICTORIA BOLIVAR GOMES

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - MABROUK DA VIC

Criador e expositor: MARIA VICTORIA BOLIVAR GOMES

RESERV.CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - BANDOLEIRO TE DO BAU

Criador e expositor: JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - TALEBAN TE DA VIC

Criador e expositor: MARIA VICTORIA BOLIVAR GOMES

RESERV.CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - HADAIANO CL 3 MARIAS

(Criador e expositor: CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDEMBERG

EXPO CURVELO

RESERV.CAMPEÃO TOURO JOVEM - ABSTRATO DA MORUMBI

Criador e expositor: LEIZER DIVINO DE CASTRO VALADAO
CAMPEÃO SÊNIOR - FAVACHO CL 3 MARIAS

Criador e expositor: CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDEMBERG

RESERV.CAMPEÃO SÊNIOR - FARAO PEAC

Criador e expositor: PAULO EMILIO DE ALMEIDA CARNEIRO

CAMPEÃO GRAN SÊNIOR - NEOFITO MAIA

Criador e expositor: ALBERTO MARQUES DA SILVA MAIA

RES.CAMPEÃO GRAN SÊNIOR - DALEM S

Criador e expositor: ALBERTO FRANCISCO GONCALVES DE FREITAS

CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI

GALILEU S (FAVACHO CL 3 MARIAS, HADAIANO CL 3 MARIAS, JÚNIOR CL 3 MARIAS, HELLEY CL 3 MARIAS)

Criador e expositor: CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDEMBERG

RESERV.CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI

MARQUES A.M. (PASCOA MAIA, TABLA TE MAIA, TRAVESSIA, TOPAZIO MAIA)

Criador e expositor: ALBERTO MARQUES DA SILVA MAIA

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA - FAVACHO CL 3 MARIAS

Criador e expositor: CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDEMBERG

RESERV.CAMPEÃO DA RAÇA - MABROUK DA VIC

Criador e expositor: MARIA VICTORIA BOLIVAR GOMES

Raça Nelore

CAMPEÃ BEZERRA - VARUSKA DA BALUARTE

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

RESERV.CAMPEÃ BEZERRA - VHALANA DA BALUARTE

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - VANUSIA DA BALUARTE

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

RESERV.CAMPEÃ NOVILHA MENOR - VAYALA DA BALUARTE

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - GATEIRA DA AGROPEVA

Criador e expositor: AGROPECUARIA VARZELANDIA S/A AGROPEVA

RESERV.CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - LUX GRACIOSA

Criador e expositor: LUX AGROPECUARIA LTDA

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - UANA DA BALUARTE TE

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

RESERV.CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - UDIRA DA BALUARTE TE

Criador e expositor: FLAVIO BARBOSA DA SILVA RESENDE

CAMPEÃ VACA ADULTA - LUX FINLÂNDIA

Criador e expositor: LUX AGROPECUARIA LTDA

RESERV. CAMPEÃ VACA ADULTA - TAMIRA DA BALUARTE

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE

BELISA DA BALUARTE (UANA DA BALUARTE TE;

UBILARA DA BALUARTE TE)

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

RESERV.CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE

LUX CALANDRA (LUX FINLÂNDIA, LUX HEBRON TE)

Criador e expositor: LUX AGROPECUARIA LTDA

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA - LUX FINLÂNDIA

Criador e expositor: LUX AGROPECUARIA LTDA

RESERV.CAMPEÃ DA RAÇA - GATEIRA DA AGROPEVA

Criador e expositor: AGROPECUARIA VARZELÂNDIA S/A AGROPEVA

CAMPEÃO BEZERRA - LUX HIRCANO TE

Criador e expositor: LUX AGROPECUARIA LTDA

RESERV.CAMPEÃO BEZERRA - JAVO TE SZ DA SH

Criador e expositor: JOSÉ RODRIGO MACHADO ZICA

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - HANGAR DA AGROPEVA

Criador e expositor: AGROPECUARIA VARZELÂNDIA S/A AGROPEVA

RESERV.CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - HAVAI DA AGROPEVA

Criador e expositor: AGROPECUARIA VARZELÂNDIA S/A AGROPEVA

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - LUX GRANUTU TE

Criador e expositor: LUX AGROPECUARIA LTDA

RESERV.CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - GLADIADOR DA AGROPEVA

Criador e expositor: AGROPECUARIA VARZELÂNDIA S/A AGROPEVA

CAMPEÃO TOURO JOVEM - GALANTE DA CAPARÃO

Criador e expositor: AGROPECUARIA VARZELÂNDIA S/A AGROPEVA

RESERV.CAMPEÃO TOURO JOVEM - UFMAN DA BALUARTE

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

CAMPEÃO SÊNIOR - HELIX SZ DA SH

Criador e expositor: JOSÉ RODRIGO MACHADO ZICA

RESERV.CAMPEÃO SÊNIOR - HOR SZ DA SH

Criador e expositor: JOSÉ RODRIGO MACHADO ZICA

CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI

ENLEVO DA MORUNGABA (LUX GRACIOSA, LUX HEBRON TE, LUX GIRONDA, LUX FINLÂNDIA)

Criador e expositor: LUX AGROPECUARIA LTDA

RESERV.CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI

FAJARDO DA GB (VAYSA DA BALUARTE, TALISMÃ DA BALUARTE, TAMIRA DA BALUARTE, VANUSIA DA BALUARTE)

Criador e expositor: BALUARTE AGROPECUARIA LTDA.

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA - LUX GRANUTU TE

Criador e expositor: LUX AGROPECUARIA LTDA

RESERV.CAMPEÃO DA RAÇA - HELIX SZ DA SH

Criador e expositor: JOSÉ RODRIGO MACHADO ZICA



Homenagem prestada a Antônio Ernesto de Salvo na abertura do leilão Guzerá

EXPO CURVELO



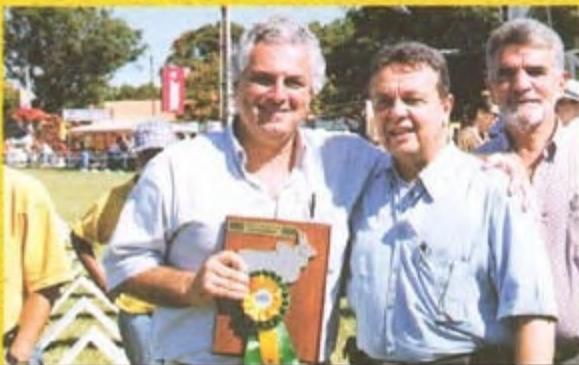
Dr. Marcos e Marco Antônio Barbosa e amigo



Paixão, da Fazenda 3 Marias



Roberto Neszlinger e amigos



Renato Esteves, ministro da Agricultura Roberto Rodrigues e Antônio Ernesto



Dr. Marcos, Antônio Ernesto, Maria Victória e amigo durante o Dia de Campo, na Fazenda Santa Rita



Maria Victória e Antônio Salvo



Amarillo Caiado Fraga e amigos no Leilão Guzerá do Brasil



Roberto, Carlos Bernardo, Rogério e esposas, diretores da Gencenter Reprodução Animal



Antônio Ernesto de Salvo, Dr. Marcos, Patrícia e Jorian

Maab - tradição que pesa no futuro

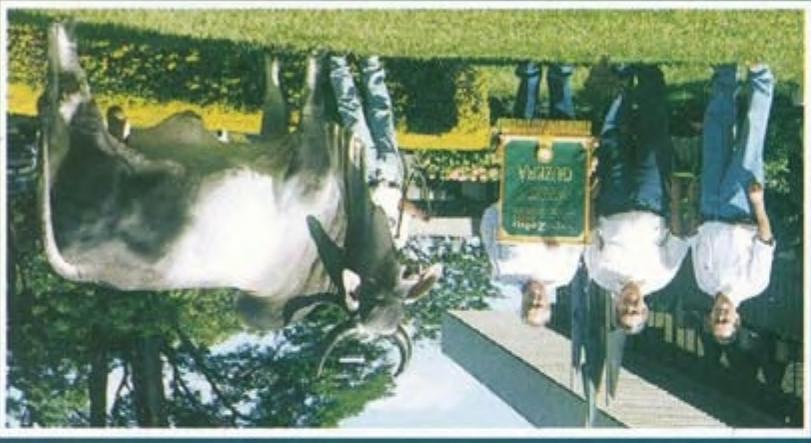


São dois animais que podem, ser utilizados em um mesmo plantel, por serem, filhos de pais e mães de linhagens diferentes

MAAB ESCUDO

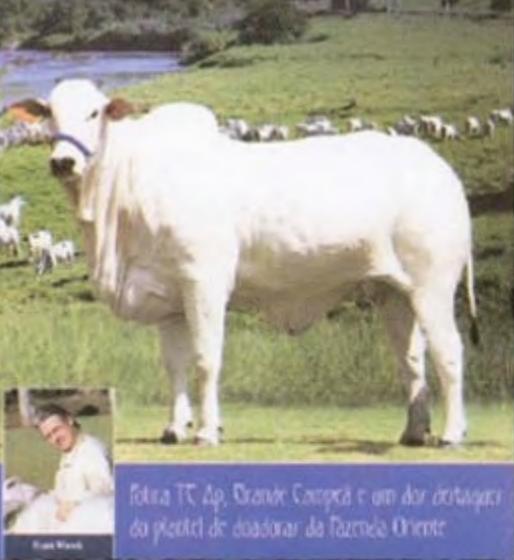
Dambão S	Desjada S	ALTAVA	Maab S	Reduzida MF	Maab Escolado	Burgues S	Cabinda S	NOVA INDIA	Gatleu S	Maab AFA	Impossível MF	Fato Inédito	Reservado Grande Campeão Expozebu/2003
					Data nasc.: 22,05,00								Reservado Campeão Junior Expozebu Uberaba/MG - 2001
					Peso: 990 Kg								Campeão Bezerro Expozebu Uberaba/MG - 2001
					Idade: 36 meses								Reservado Campeão Junior Expozebu Uberaba/MG - 2002
													Campeão Junior Menor Nacional Brasília/DF - 2002
													Grande Campeão Expozebu/2003

+ raça + peso + precocidade + rusticidade + acabamento de carcaça + leite + manso

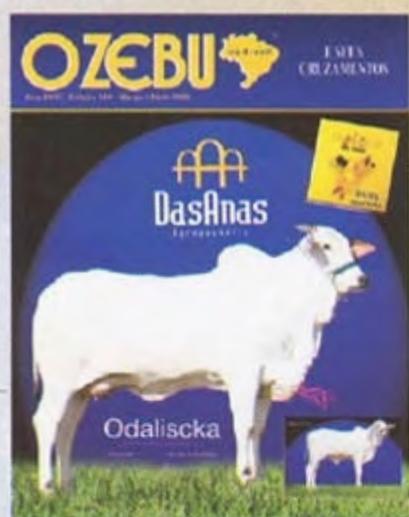


Marco Antônio Andrade Barbosa

Praga Rui Barbosa, 300 salas 902/904 Centro CEP: 38010240 Uberaba-MG Teléfax: (34) 3333.7788 e-mail: maab@idc.com.br



Faça já sua assinatura!



OZEBU no Brasil

ASSINE JÁ,
 e continue bem-informado.

ASSINATURA DA REVISTA "O ZEBU NO BRASIL"

6 exemplares R\$ 40,00 12 exemplares R\$ 70,00

Nome:

End.:

Bairro:

Cidade: Estado: CEP:

Cx. Postal: Telefone:

Data: / /

Para efetuar a assinatura, envie cheque com o valor correspondente, nominal à Rotal, juntamente com o cupom devidamente preenchido, ou nos comunique: Av. Apolônio Sales, 609 - S. Benedito - Uberaba, MG - CEP 38020-430 - PABX: (34) 3336.6300; e-mail: ozebunobrasil@enetec.com.br; www.ozebunobrasil.com.br

Guzerã da Vic

A excelência do Guzerã!

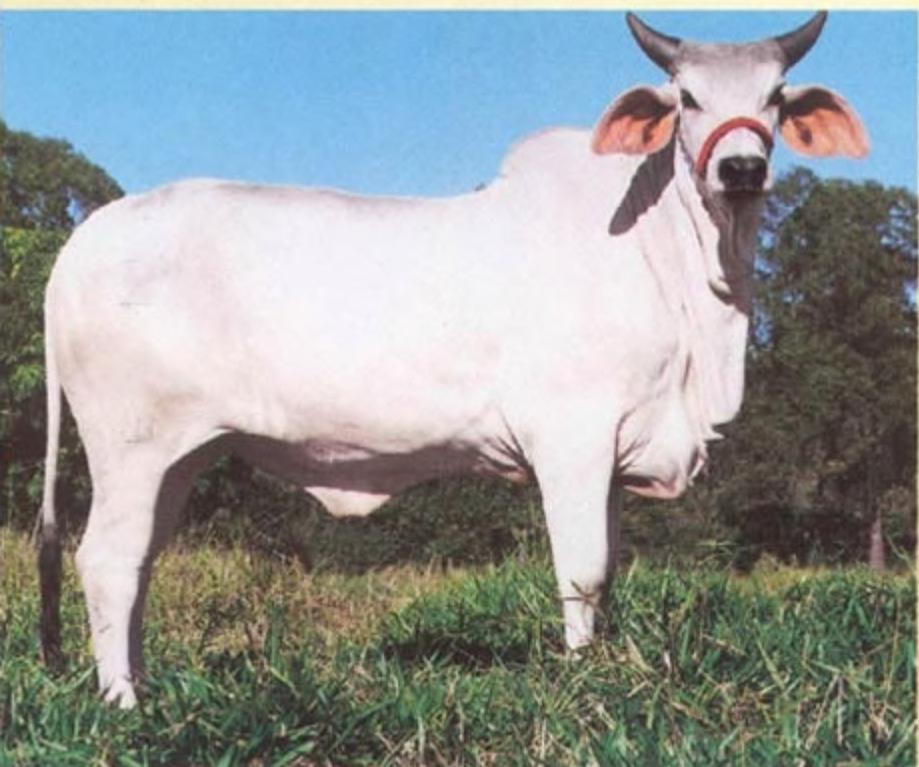
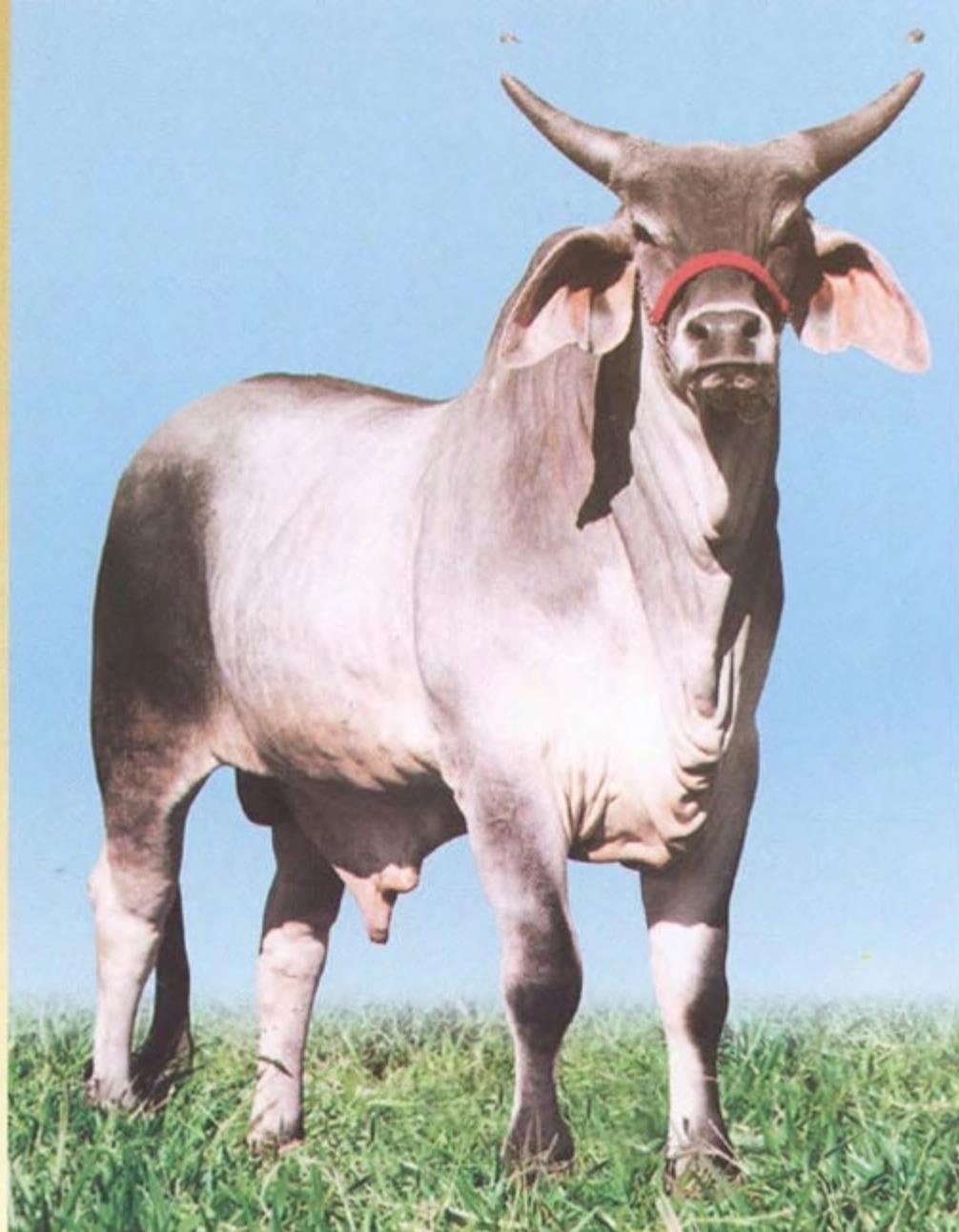
MABROUK DA VIC

15 Meses

624 Kg

Campeão Júnior Menor - ExpoZebu/2003

Campeão Júnior Menor - Curvelo/2003

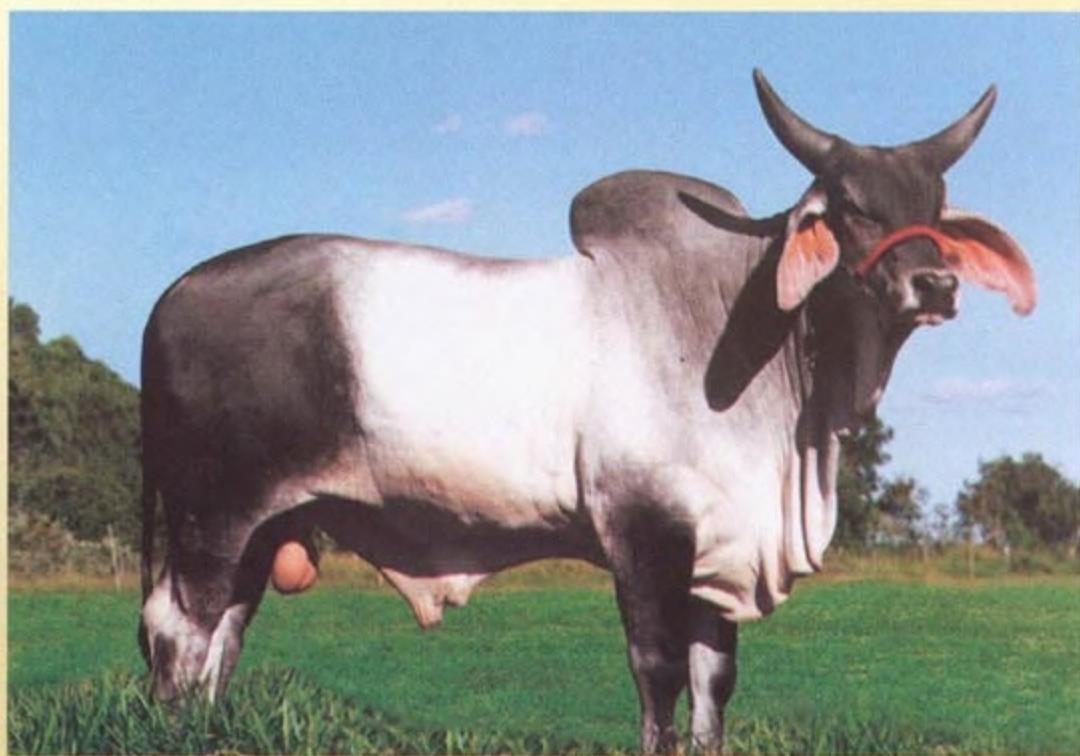


HALANA TE DA VIC

5 Meses

98 Kg

Reservada Campeã Novilha Menor - ExpoZebu/2003



TALEBAN TE DA VIC

20 Meses

770 Kg

Campeão Júnior Maior - ExpoZebu/2003

Campeão Júnior Maior - Curvelo/2003

Fazenda
Santa Vitória

Maria Victória B. Gomes

Curvelo-MG

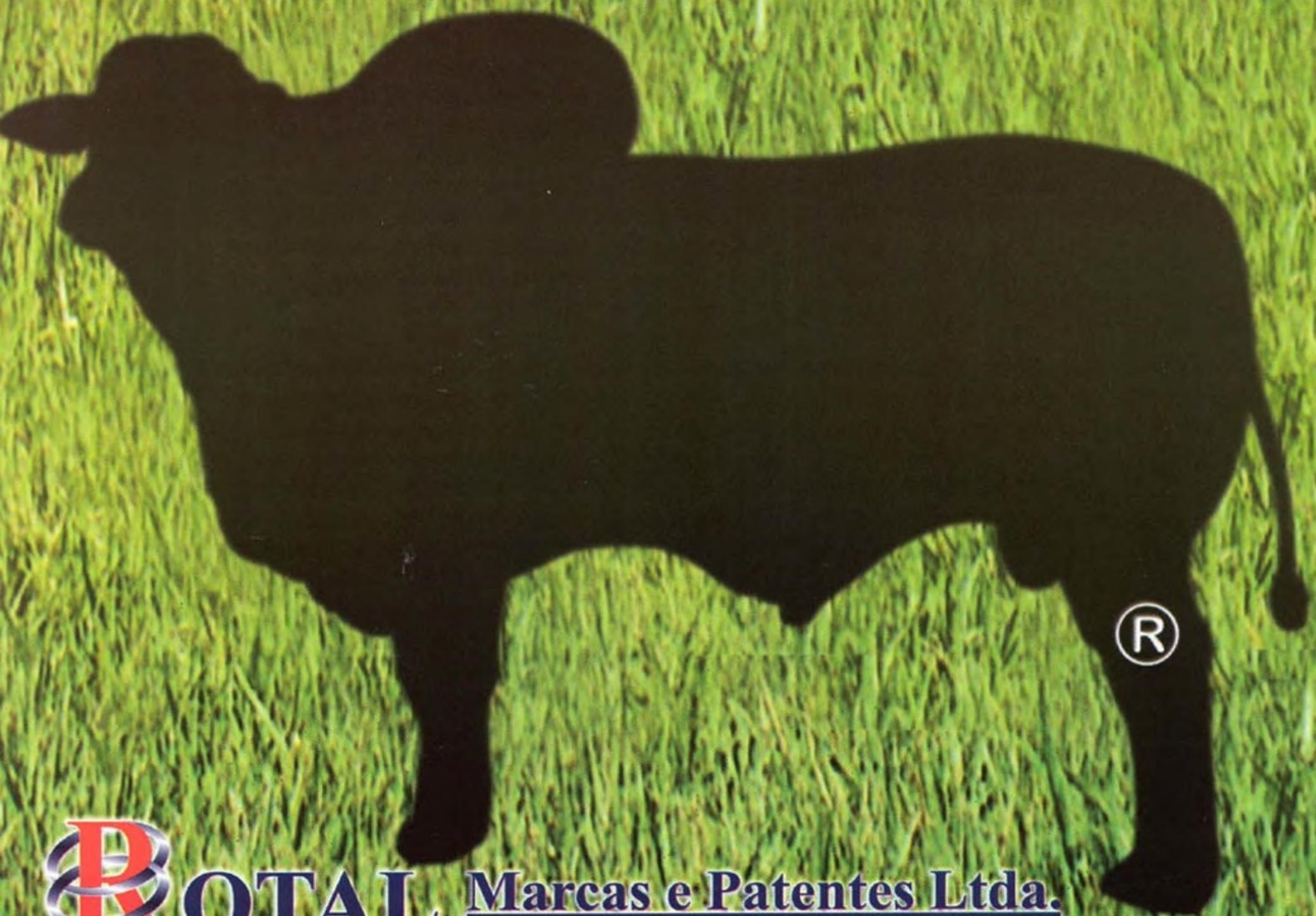
Fones: (31) 3337-6150 / 3799-5452

Criador,

sua marca é tão importante
quanto o seu plantel.

Valorize seu criatório.

Registre sua marca!



ROTAL Marcas e Patentes Ltda.

Fazenda Santa Vitória

Criação e Seleção de Gado Guzzerá



C Leonel Xav TE

38 meses - 978 kg.

Campeão Sênior Expozebu
Uberaba-MG 2002

Reservado Campeão Sênior
Nacional
Guzzerá Brasília-DF 2002

Campeão Sênior
Curvelo-MG 2002

SEMEN À VENDA



Foto: Fauzi Abrão

Donzela da Morumbi

780 kg.

Reservada Campeã Gran Sênior Nacional Brasília-DF 2002

Campeã Curvelo-MG 2002

Campeã Estadual Belo Horizonte-MG 2002

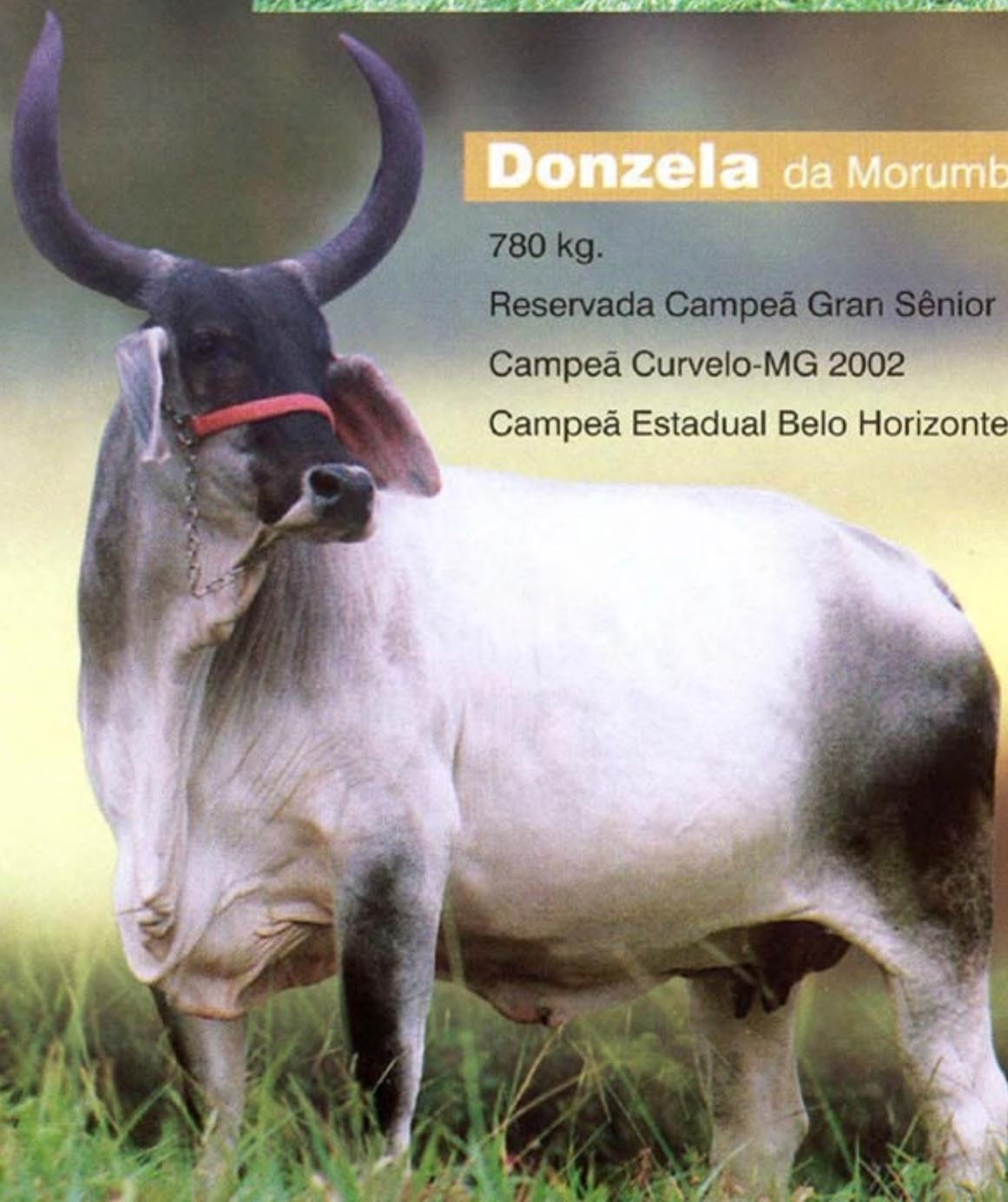


Foto: Marcelo Cordeiro



Fazenda



**Sêmen
à venda**

- **Grande Campeão Nacional - Uberaba/98**
- **1º Lugar no ranking nacional de reprodutores por 2 anos seguidos 2001/2002**
- **Peso atual: 1.120 Kg**

Av. Gov. José Varela, 2940
Cidade Jardim - Natal - RN
CEP 59078-300

Tel/Fax: (84) 217.9096 Cel.: (84) 9986.9324
e-mail: saigonfazfz@ruralnet.com.br

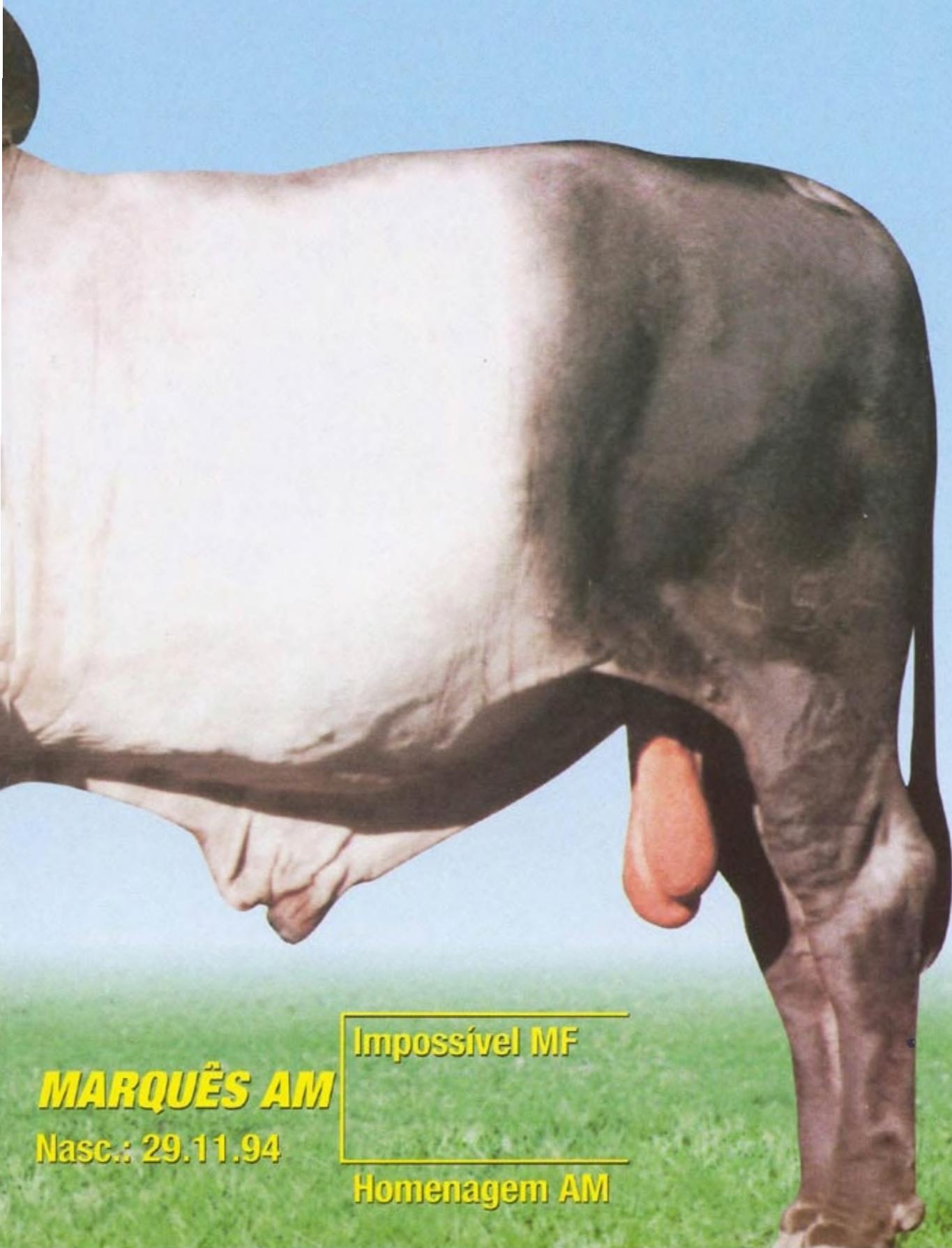
Fazenda

Prop.: Jorj
BR 101 - Na
Km 40 - Cear
Filial: Bom J

a Saigon apresenta sua nova estrela

MARQUÊS AM

Este é nobre até no nome



MARQUÊS AM

Nasc.: 29.11.94

Impossível MF

Homenagem AM

Foto: Gustavo Miguel

Saigon

an Matias
tal - Touros
á-Mirim - RN
esus - RN

Av. 13 de Maio, 47 - Sala 504 - Centro
CEP 20031-007 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2220.4906 - Cel.: (21) 9803.9660

Penhor, penhor rural, agrícola e pecuário

* Frederico Machado Parapat Souza



O penhor, direito real de garantia, possui algumas modalidades especiais. A nós irá interessar os penhores rurais, que se subdividem em agrícolas e pecuários

Instituto muito utilizado por fazendeiros, sejam eles agricultores ou pecuaristas, o penhor rural é meio de estimular o crescimento rural. É forma de facilitar e agilizar a concessão de créditos aos pequenos, médios e grandes produtores rurais.

Por tratar de matéria extensa, iremos subdividir o tema em várias partes que deverão ser publicadas nesta revista especializada de forma sucessiva, e ao final do último artigo iremos concluir seus aspectos positivos e negativos.

Assim, o que é o penhor? O artigo 1.431 do Novo Código Civil, que entrou em vigor dia 11 de janeiro de 2003, o define como sendo a garantia dada pelo devedor ao credor por meio de uma coisa móvel e suscetível de

alienação (venda), com a consequente transferência de sua posse ao credor.

O devedor, aqui chamado de devedor pignoratício, é aquele que contrai o débito, e o credor, chamado de credor pignoratício, é aquele que empresta o dinheiro.

O artigo 1.431, ao falar

"(...) É forma de facilitar e agilizar a concessão de créditos aos pequenos, médios e grandes produtores rurais."

que o penhor se convalida com a transferência da posse do bem dado em garantia, ou seja, com a entrega da coisa móvel, nos faz pensar que o devedor, ao garantir a dívida dando, por exemplo, uma máquina agrícola ou um animal, deverá entregar a posse desse objeto ao credor.

Tal fato não é verdade. O legislador entreviu a dificuldade da transmissão de tais bens, que acarretaria ao devedor a perda da posse e do uso do bem penhorado. Diante disso abriu exceção a

essa regra.

Não poderia ser diferente, afinal se o penhor visa facilitar e aumentar a produção rural, não seria lógico que o devedor (produtor rural) entregasse o objeto dado em garantia visto que é o objeto meio dessa produção. Como exemplo temos o penhor de uma colheitadeira onde o devedor pignoratício haveria de entregar o bem ao credor, não podendo usá-la. Seria um absurdo e um contra-senso já que impediria que o devedor alcançasse seu objetivo que é a de produzir.

No parágrafo único do artigo 1.431 do Novo Código Civil consta que as coisas empenhadas, dadas em penhor, deverão ser guardadas e conservadas pelo devedor, portanto ficam em poder do devedor não havendo a tradição, entrega da coisa ao credor.

Lembrando que essa exceção só cabe no penhor rural, industrial, mercantil e de veículos, sendo que no caso do penhor rural esse se subdivide em penhor agrícola e pecuário.

Apesar da lei falar em transferência do bem, o penhor é **contrato real**, não se efetivando por simples acordo tácito de vontade das partes.

Essa convenção deverá ser feita por instrumento particular ou público.

No caso da realização do penhor por instrumento particular, o documento deverá estar assinado por ambas as partes, devendo constar a presença de duas testemunhas com suas qualificações e assinaturas, ao final deverá ser lavrada duas vias.

Uma vez lavrado o documento, estando as partes, cada uma na posse de uma via, poderão, qualquer uma delas, providenciar o registro do instrumento de penhor no respectivo Cartório de Registro de Títulos e Documentos.

Importante frisar que somente com o registro no Cartório é que o contrato terá validade contra terceiros, fazendo com que produza efeito real de garantia contra todos (efeito *erga omnes*).

Ainda em se tratando do penhor por instrumento particular, no antigo Código Civil (1916) em seu artigo 771, impunha-se que fosse lavrada, juntamente com o contrato, duplicata em dois exemplares, onde cada contratante ficaria com uma via.

Tal regra não foi recepcionada pelo Novo Código Civil (2.002) e, apesar de ser praxe ordinária na realização desses contratos, falta-lhe agora embasamento legal. Aqui estaríamos

diante de uma dupla garantia.

Quando da realização do instrumento particular do penhor (contrato) é condição *sine qua non* (imprescindível para sua validade) que nele fique claramente demonstrado: a identificação das partes; o valor da dívida; a especificação do bem dado em garantia; multa e/ou juros.

O bem deverá ser minuciosamente individualizado, dispensando-se, porém, a descrição de seu valor monetário.

O objeto dado em garantia ao credor ficará depositado com o devedor. Diante disso, o devedor pignoratício estará sujeito à ação de depósito, podendo sofrer a sanção de prisão civil nos termos do artigo 902, § 1º do Código de Processo Civil.

Se enquanto estiver na posse do bem empenhado alienar o objeto sem autorização do credor pignoratício, defraudando a garantia pignoratícia, não bastassem os reflexos civis como rescisão do contrato e ação de depósito já mencionada, o devedor estará cometendo crime de defraudação de penhor conforme artigo 171, § 2º, inciso III do Código Penal Brasileiro, que determina pena de reclusão de um a cinco anos e multa.

Como já dito, o penhor poderá recair sobre qualquer objeto. Caso seja dado como garantia pignoratícia imóvel rural ou urbano, se residencial (destinado à moradia da família), o devedor pignoratício não poderá alegar, caso não consiga pagar o credor, que o imóvel é "bem de família"

encontrando-se protegido pela impenhorabilidade.

Isso pois foi o próprio devedor que de forma voluntária o destinou à constrição, não podendo ao final alegar o benefício da Lei de Bem de Família (Lei n. 8.009/90) em detrimento do credor pignoratício. Não há como o devedor pignoratício utilizar-se de sua própria torpeza para esquivar-se da obrigação contratual.

Por hora temos uma noção do penhor, nos volumes seguintes da revista entraremos nas suas espécies específicas.

Referências bibliográficas:

- DINIZ, Maria Helena. **Código Civil Anotado**: atual de acordo com o Novo Código Civil. (Lei n. 10.406, de 10-1-2002). 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 1526 p.
- MARQUES, Benedito Ferreira. **Direito agrário brasileiro**. 4. ed. Goiânia: AB, 2001. 296 p.
- VENOZA, Sílvio de Salvo. **Direito civil**: direitos reais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003. (Coleção direito civil; v.5).
- BRASIL. Novo Código Civil: Lei n. 10.406 de 10-1-2002. **Novo Código Civil**. São Paulo: Saraiva. 2002. 246 p. 

* Frederico Machado Parapat Souza é advogado Cível e Trabalhista em Uberaba/MG. Contato: fparapat@terra.com.br

Eventos

Espírito Santo realiza o I PGP a Pasto Nelore

Encerrou-se no dia 15 de março a 1ª Prova de Ganho em Peso (PGP) Nelore do Espírito Santo, com 46 machos PO de 16 criadores dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia. O evento aconteceu na Fazenda Campo Verde, do Grupo Heringer, em Viana-ES.

A prova foi oficializada pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e contou com apoio da ACCN (Associação Capixaba dos Criadores de Nelore), Fertilizantes Heringer, Tortuga, além dos cursos de veterinária e zootecnia da UUV.

Nesta 1ª PGP Nelore do ES, o grupo contemporâneo teve no período de 224 dias um ganho médio de 128 kg de peso, tendo um ganho médio diário de 573 gramas.

CLASSIFICAÇÃO

Animal	GP	GMD	PC 500	PHRAS	Lugar	Categoria	Criador
GDG3501	149	665	434	84	1º	Elite	Gitto Domingues
CFZ 61	154	688	386	85	2º	Elite	Custódio Forzza
KIKA 428	153	683	389	83	3º	Elite	Pedro Abílio Reseck
RSR 99	143	638	415	72	4º	Elite	Arlindo R. Soares
ESSE 260	142	634	410	75	5º	Elite	Emanoel Serrão
LEM 3	161	719	380	68	6º	Elite	Cláudia Lemgruber

Onde:

GP Ganho em peso no período de 224 dias, em kg

GMD Ganho Médio Diário, em gramas

PC 550 Peso Calculado à idade de 550 dias

PHRAS Avaliação de tipo: 0 a 100 pontos

Vinte e dois garrotes classificados como elite e superiores receberam da ABCZ um certificado de participação com as especificações acima.

A II PGP a Pasto Nelore do Espírito Santo começou no dia 24 de maio com 50 machos Nelore dos estados de Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia, e, segundo Lauro Fraga Almeida, veterinário e responsável técnico pelo ETR/VIX, estas provas vêm atender a demanda destes criadores em oferecer ao mercado animais provados

Guzerá realiza leilão na Exposição de Governador Valadares

Será realizado no dia 12 de julho, às 19 horas, no tattersal do parque de exposições em Governador Valadares o Leilão de Elite Duplo Provado da Raça Guzerá. O remate terá transmissão ao vivo pelo Canal do Boi.

Fazenda Taboquinha, de Sinval Martins de Melo,

Fazenda Igarapé, de José Transfiguração Figueiredo e Fazenda Rosário, de Hércules do Rosário serão os promotores do evento.

A exposição de Governador Valadares acontece de 5 a 13 de julho e é aguardada a presença de criadores de todo o Brasil para abrilhantar a exposição.

2º Leilão Matrizes Guzerá MAAB, dia 26 de outubro, na Leilopec, em Uberaba

1º Leilão Embrião Guzerá Nacional MAAB e Convidados, dia 25 de outubro, na Leilopec, em Uberaba

Eventos

57ª Exposição Agropecuária Cachoeiro de Itapemirim

A Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim (ES) e a Associação de Criadores e Produtos do Espírito Santo realizam de 24 a 29 de junho a 57ª Exposição Agropecuária de Cachoeiro de Itapemirim. A feira será realizada no parque de exposições Carlos Caiado Barbosa.

Durante a exposição será realizado o Concurso Leiteiro e dos Bovinos de Argola, sob a organização da Pecuária Fértil Promoções, que apresentará ainda a V Exposição Homologada pela ABCZ das Raças Zebuínas e a IX Exposição Especializada da Raça Holandesa.

Começam inscrições para a I Expogir

A I Exposição de Gado Gir, a Expogir Leite Brasil, será realizada de 1º a 6 de julho. A feira, que acontecerá no parque Fernando Costa, em Uberaba (MG) paralelamente com a ExpoGirolando/2003, vai promover a integração dos criadores da raça gir, trazendo ainda oportunidade de grandes negócios. As inscrições de animais podem ser feitas a partir dia 11 de junho na Assogir (Associação dos Criadores de Gir). O telefone de contato é (34) 3336-5845. Os interessados podem procurar Paula Cussi ou entrar em contato pelo e-mail assogir@zaz.com.br.

OIE confirma Rio Grande do Sul e declara Rondônia como áreas livres de aftosa com vacinação

A OIE (Organização Internacional de Epizootias) anunciou no dia 22 de maio, em Paris (França), onde realiza sua reunião anual, a inclusão do estado de Rondônia como área livre de aftosa com vacinação e ainda ratificou o Rio Grande do Sul como área livre com vacinação.

A informação é de Sebastião Guedes, consultor do Sindan (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal), que está representando a entidade durante a 71ª Reunião Anual da Organização Mundial de Saúde Animal, que aconteceu entre os dias 18 e 21 de maio.

"A declaração da OIE amplia ainda mais a imensa área do Brasil que estava livre de aftosa com vacinação", afirma Guedes. "E reflete o empenho e a preocupação de nosso país em manter a sanidade do nosso rebanho", completa.

Ainda durante a reunião da OIE, a Comissão das Américas elegeu o João Cavallero, diretor do Departamento de Defesa Animal do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) como seu 1º vice-presidente e aprovou a candidatura do médico veterinário, Jorge Caetano, como membro da Comissão Mundial do Código Zoosanitário.

Crescimento com agilidade

A pujança do Nelore está mostrando quão importante é para o Brasil a pecuária, a cada ano a feira dobra seu movimento, o que mostra a força do nelore. Esta afirmação é do pecuarista Amâncio Gomes Correa, da Fazenda São João do Monte Alto, que ficou impressionado com o movimento de pessoas e financeiro da ExpoZebu 2003.

Este ano o pecuarista trouxe dez animais para julgamento, e afirma que a pista da ExpoZebu é muito pesada, mas analisa que é assim que o criador aprende: "não é comparando com os piores, e, sim, com os melhores".

Para Amâncio, a melhoria do nelore está acontecendo por causa de uma busca muito grande de carne sem muita ração, sem muitos artifícios, já que nos países desenvolvidos usa-se muito ração. "O nosso nelore, a exceção deste de pista, praticamente é criado a pasto, então ele é chamado boi verde, porque ele come capim, e é o que todo mundo vai querer. Daqui uns tempos vamos derrubar todas as barreiras que os países de Primeiro Mundo e os grandes consumidores impõem à nossa carne", argumenta.

Seu filho Gustavo cuida do PAD (Programa de Acasalamento Dirigido) e está atento a todas as mudanças que acontece e tem colocado bezerros nos programas de crescimento a pasto. Sua fazenda tem cerca de 400 cabeças de nelore, dentre as quais têm aproximadamente 70 doadores, além de animais de pista, entre 100, e cerca de 700 receptoras, todas da raça Nelore, o que prova sua paixão pela raça.

Para Amâncio Correa, o estado de Goiás está em atividade intensa e ele acredita que o escritório da ABCZ no Estado precisa urgentemente se aparelhar para dar atendimento e suporte à demanda. O criador afirma que a entidade está realizando um trabalho maravilhoso: "Na gestão do José Olavo a ABCZ cresceu dez anos com a implantação de novos programas via computador. Durante a ExpoZebu tivemos a introdução de um programa novo, para se fazer ADT, ou seja, transferência de gado via on-line e nossa fazenda já está inscrita, para poder agilizar. O mercado precisa disto, muita agilidade para poder acompanhar o crescimento que está acontecendo nas pistas. Esperamos muito, e o Brasil precisa muito desta agilidade".

Eventos

Consciência da cadeia produtiva

Criador de nelore, produtor de soja em Rio Verde, Juraci Martins de Oliveira afirma que sua cidade é uma das grandes expressões da produção agropecuária do Brasil, uma vez que uma cidade, que era essencialmente agropecuária, está se transformando no maior pólo de transformação de alimentos do Brasil. Para Juraci, que também é diretor da AGCN (Associação Goiana dos Criadores de Nelore), Rio Verde possui consciência da cadeia produtiva do agronegócio e "é esta cadeia produtiva que mantém a estrutura econômica do país, gerando emprego, alimentação, e, acima de tudo, bancando a nossa balança de pagamento, uma vez que a nossa agricultura é o maior expoente na nossa balança comercial". Porém, Juraci acredita que é necessário maior organização para o país se tornar o maior exportador de grãos e carne do mundo. "A primeira coisa que precisamos fazer é

estruturar para dar ao Brasil a qualidade organizacional, e, acima de tudo, trabalhar a qualidade de nossos produtos". O produtor acredita que isto é importante no mundo globalizado, porque a qualidade de vida, principalmente a qualidade alimentar, é mais exigida. Esta qualidade, afirma, o Brasil está produzindo e "agora é questão de tempo para o país conquistar os principais comércios na área de grão e de carne".

Juraci parabenizou o presidente da ABCZ, José Olavo, e o presidente da AGCN, Adair Ribeiro Carneiro Sobrinho. Para ele, as associações do interior estão crescendo "graças a lideranças em nível de Brasil que estão colocando os criadores e produtores no caminho certo e estes estão dando a resposta em produção, em organização e em liderança voltada para o setor."

Pólo Nelorista coordena leilões e julgamentos da ExpoAraçatuba 2003

A 44ª Exposição Agropecuária de Araçatuba, que acontece de 4 a 13 de julho, deverá reunir cerca de mil bovinos da raça Nelore em julgamentos e pretende comercializar cerca de 300 produtos, entre touros, matrizes, bezerras, prenhezês e embriões, em cinco leilões. A organização dos julgamentos e dos leilões de Nelore na exposição está a cargo do Pólo Nelorista, grupo formado por importantes selecionadores da raça de Araçatuba e região. São eles: Carlos Eduardo Novaes, Pedro Novis, Dario Guarita, Gilson Katayama, José Carlos Prata Cunha, Helder Galera, José Luís Urbano Boteon, José Luiz Niemeyer dos Santos, Julika Wirth Zarb, Oscar Machado Leite de Barros, Jonas Barcellos, Torres Homem Rodrigues da Cunha e Jairo Dias.

Cinco leilões da raça Nelore da mais alta qualidade estão programados para a Exposição Agropecuária de Araçatuba (SP), entre os dias 05 e 08 de julho. São eles: Touros Top 10%, Indian Baby, Criadores Paulistas, Sementes da Raça e Seleção do Futuro.

Casqueamento correto garante eficiência da genética e auxilia aumento da produção de leite

Com o aumento do potencial genético dos rebanhos leiteiros e a utilização do sistema de confinamento, o manejo de animais passou a receber atenção especial por parte dos produtores. O cuidado com os aprumos, utilizando técnicas de casqueamento, por exemplo, é condição indispensável para que a genética se traduza em mais produção.

Para orientar os criadores sobre a melhor forma de utilização desse recurso, a central de Lagoa da Serra promoveu curso prático de casqueamento com o médico veterinário holandês Fokko Tolsma, um dos mais renomados especialistas do assunto no mundo. Com experiência de 28 anos em fazendas leiteiras da Holanda, Tolsma já viajou por 35 países ministrando cursos e prestando consultoria.

O curso prático foi realizado em duas ocasiões com turmas diferentes: na Fazenda Experimental da PUC Minas, em Betim (MG), e na Fazenda Primavera, em Cravinhos (SP). As aulas teóricas, que aconteceram na PUC Minas e na sede da Lagoa da Serra, em Sertãozinho (SP), contou com a participação de 60 médicos veterinários, produtores e técnicos em pecuária leiteira, que conheceram melhor as técnicas de manejo para aproveitar o potencial leiteiro dos animais.



Eventos

Damha Nutrição Animal lança suplemento específico para bezerros



A Damha Nutrição Animal, empresa do grupo Encalso, com sede em Pereira Barreto (SP), apresenta mais uma novidade para a pecuária. Trata-se do Damha-Baby Phos 30, suplemento à base de fontes de proteína, energia e minerais, indicado para suprir com eficiência as deficiências nutricionais de bezerros, do nascimento a desmama.

"Damha-Baby Phos 30 já vem pronto para o uso e deve ser colocado à disposição permanente dos bezerros no cocho, com acesso exclusivo, de preferência coberto e localizado próximo ao cocho das vacas (técnica de creep-feeding). Com o uso do produto, o criador pode ter a certeza de que terá um animal bem nutrido, resistente a doenças e com um bom ganho de peso", afirma Constantino Ajimasto Jr., diretor da Damha.

Com o lançamento do Damha-Baby Phos 30, a Damha reforça sua linha de produtos, composta por cerca de 30 itens voltados para suprir as necessidades nutricionais de bovinos, eqüinos e ovinos.

8º Encontro Nacional do Novilho Precoce será em julho, em Araçatuba (SP)

A Associação Brasileira do Novilho Precoce (ABNP) promoverá, entre os dias 03 a 05 de julho no Centro de Eventos Cervejaria Avenida, em Araçatuba (SP), a 8ª Edição do Encontro Nacional do Novilho Precoce, evento que visa a valorização e fortalecimento da pecuária de corte moderna, com a produção de carne bovina de qualidade. O tema do encontro é: "A Carne Brasileira na Mesa do Mundo". "O Encontro se propõe a conscientizar os pecuaristas sobre as vantagens de se criar novilho precoce - bovino abatido com no máximo 24 meses de idade -, que oferece a carne desejada pelo mercado mundial por suas características diferenciadas em termos de sabor, maciez e suculência. Sem contar que agrega produtividade à pecuária brasileira", explica Constantino Ajimasto Jr., presidente da ABNP.

O momento é oportuno para realização do Encontro Nacional do Novilho Precoce, uma vez que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estuda a implantação de um programa nacional, para incentivar a produção de carne de qualidade, originária de animais de boa genética e alimentados a pasto. O couro, importante subproduto da cadeia da pecuária, também merecerá atenção especial do governo. "É preciso valorizar toda a cadeia produtiva", ressalta Constantino.

Informações adicionais e inscrições para o 8º Encontro Nacional do Novilho Precoce: telefone (16) 620-3346 ou pelo e-mail: novilhoprecoce@netsite.com.br

Associação Guzerá tem nova diretoria

Eleita e empossada durante a ExpoZebu, a nova diretoria da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil é encabeçada pelo criador Benício Cunha Cavalcanti, da Fazenda Lua Nova, Lagedinho, BA, de Feira de Santana, BA, com gestão 2003 a 2005.

Acompanhado de seus companheiros, o 1.º vice-presidente Aldo Tonetto, o 2.º vice-presidente Humberto César de Almeida e do 3.º vice-presidente Antônio Pitanguí de Salvo, Benício mostra-se empolgado com as conquistas que o Guzerá vem adquirindo nestes últimos anos e conta que irá continuar os trabalhos zootécnicos nos quais a raça vem participando e que vai trabalhar, ainda mais, para ampliar a participação Guzerá.

Acompanhe os nomes da nova diretoria da ACGB:

Presidente: Benício Cunha Cavalcanti

1º vice-presidente: Aldo Tonetto

2º vice-presidente: Humberto César de Almeida

3º vice-presidente: Antônio Pitanguí de Salvo

Diretor Tesoureiro: Pedro Bitencourt Ferraz

Diretor de Relações Públicas: Francisco José A. Maia Costa

Diretora Técnica: Vânia Maldini Penna

Diretor Guzolando: José Orlando Duarte

Conselho Fiscal:

Efetivos:

Mário de Almeida Franco

Roberto Martins Franco

José Transfiguração Figueiredo

Suplentes:

Antônio P. P. do Amarante Neto

Maurício Pompéia Fraga Filho

Luiz Vitor Carrão Pereira de Souza

69ª ExpoZebu movimentada quase R\$ 100 milhões

Os números da 69ª Exposição Internacional do Gado Zebu (ExpoZebu 2003) mostraram mais uma vez porque a feira é considerada maior encontro da pecuária. Este ano, a ExpoZebu movimentou nos 39 leilões mais que o faturamento total da feira no ano passado, que chegou aos R\$ 65 milhões. Foram R\$ 68,1 milhões, com a venda de mais de 18 mil animais. No total, a feira movimentou cerca de R\$ 97,4 milhões contabilizando a venda de áreas (R\$ 1,5 milhão), de centrais (R\$ 7,8 milhões, aproximadamente), do comércio e de negócios realizados dentro e fora do parque Fernando Costa (ambos perto de R\$ 20 milhões).

A ExpoZebu 2003 bateu o recorde de público este ano. Cerca de 340.186 pessoas passaram pelas catracas do parque Fernando Costa em doze dias de feira. Cerca de 227 estrangeiros passaram pelo Salão Internacional, espaço montado na feira especialmente para receber as pessoas vindas de outras nações. Apesar desse número ser inferior ao do ano passado (na ExpoZebu 2002 foram 245 estrangeiros), as negociações feitas por delegações de outros países confirmaram que a pecuária brasileira desperta interesse do mercado externo.

Os visitantes vieram de 22 países: África do Sul, Argentina, Austrália, Angola, Bolívia, Canadá, China, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, Holanda, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Portugal, Senegal, Uruguai, Venezuela.

Leilões - Os remates movimentaram 109,66% a mais em relação ao ano passado. Foram comercializados R\$ 68.192.935,96. Em 2002, o volume de negócios dos leilões foi de R\$ 33,5 milhões. Este ano foi comercializado 18.658 animais, com uma média por cabeça de R\$ 3.654,89 e por lote de R\$ 44.512,36.

O animal mais caro da ExpoZebu 2003 foi a fêmea nelore Helen da Terra Boa, vendida para o consórcio formado por Jonas Barcellos, Henri Slezinger, Sajol Participações e Agropecuária Santa Bárbara. Ela foi arrematada por R\$ 1,19 milhão no leilão Elo de Raça.

O remate que registrou o maior volume de negociações foi a Noite dos Campeões com R\$ 8.645.000,00. Nesse leilão também foi vendido o segundo animal mais caro da ExpoZebu, a fêmea nelore Típica BC, arrematada por R\$ 1,022 milhão pelo consórcio comandado por Benedito Mutran.

Estrangeiros movimentam leilões

Parte dos animais vendidos nos leilões da ExpoZebu 2003 serão levados para o Senegal. Os bovinos arrematados por integrante da comitiva senegalesa são das raças gir (leiteiro), guzerá e nelore. As negociações envolvendo a compra de 46 exemplares foram feitas em quatro remates da feira e chegaram a quase R\$ 500 mil, cerca de 21% da receita total gerada nos eventos.

O maior número de animais comprados é da raça guzerá, em torno de 22. São bovinos de elite que foram adquiridos para melhorar a qualidade do rebanho africano.

Centrais de Inseminação

A ExpoZebu 2003 contou com a participação de oito centrais de inseminação. As empresas ainda estão contabilizando as vendas, mas a expectativa é que o volume de negociações aumente em 30% em relação a 2002, o que deve corresponder a R\$ 7,8 milhões. No ano passado, as centrais comercializaram R\$ 6 milhões.

Julgamentos

Cerca de 2,4 mil animais foram inscritos para as provas de julgamento, quase de 600 a mais que em 2002. A ExpoZebu 2003 contou com mais de 300 expositores de oito

raças zebuínas: nelore, nelore mocho, gir, gir mocho, tabapuã, guzerá, brahman e indubrasil. Confira nesta edição o resultado dos campeões.

Ficebu

Foi realizada no dia 1º de maio a reunião da Ficebu (Federação Internacional dos Criadores de Zebu). O governador do território de Bolívar (Venezuela, Antônio Rojas, e o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, José Olavo Borges Mendes, assinaram o protocolo Brasil X Venezuela. Com a iniciativa, todos os animais negociados entre os dois países terão o acompanhamento da ABCZ mesmo depois de serem exportados.

Também haverá um intercâmbio de conhecimentos onde estudantes venezuelanos poderão ter acesso à tecnologia brasileira, bem como os brasileiros terão acesso ao desenvolvimento da pecuária da Venezuela.

Também foram discutidas as graves questões das invasões de terras produtivas em países como Venezuela, Bolívia, Zimbábue e Brasil. Ficou estabelecido que um documento será enviado a cada governo com assinatura de todas as associações que fazem parte da Ficebu.

Mérito ABCZ

A mais importante comenda criada para homenagear aqueles que trabalham em nome da disseminação e do crescimento da pecuária zebuína, o Mérito ABCZ, foi dado a oito personalidades no dia 10 de maio, em uma festa promovida no Centro de Eventos ABCZ. Os agraciados foram: Carlos Viacava, Dalor Teodoro de Andrade, João Gilberto Rodrigues da Cunha, Marcos Machado Borges Júnior, mérito internacional, Paulo Roberto de Miranda Leite, Rui Barbosa de Souza, Sandra Regina Rosa dos Santos, mérito categoria Funcionário, e Trajano Silva.

Balanço comparativo da ExpoZebu 2003

Eventos da feira	ExpoZebu 2002	ExpoZebu 2003
Volume de negócios	R\$ 65 milhões	R\$ 97,4 milhões
Leilões	R\$ 33,3 milhões	R\$ 68,1 milhões
Áreas	100 estandes	130 estandes
Áreas (comercialização)	R\$ 1,3 milhão	R\$ 1,5 milhão
ABCZnet (abril e maio)	400 mil acessos de 48 países	713 mil acessos até 12/05/03 de 54 países
Animais inscritos	1.865	2.400
Grife	R\$ 140 mil (duas lojas)	R\$ 143 mil – estimativa (uma loja)
Visitantes internacionais	245 estrangeiros de 23 países	227 estrangeiros de 22 países
Centrais de Inseminação	R\$ 6 milhões	Expectativa de 30% de aumento nas vendas (R\$ 7,8 milhões)
Público	335.164 pessoas	340.186 pessoas
Museu do Zebu	Quase 20 mil pessoas	Quase 23 mil pessoas

“Carta de Uberaba” pede mais apoio para o pequeno e médio produtor

“O pequeno produtor não pode pensar sempre em ser pequeno, ele tem que aspirar ser grande. E esse é o compromisso do meu governo”. Com essas palavras, pronunciadas durante o discurso de abertura da ExpoZebu 2003, dia 3 de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu caminho para a assinatura de uma parceria entre o governo federal e a ABCZ, que foi consolidada ao final da solenidade oficial.

Trata-se da Carta de Uberaba, um documento que propõe uma série de atuações

conjuntas entre órgãos públicos e entidades privadas para a implementação de ações estruturantes que visam o fortalecimento da agricultura familiar e dos assentados da reforma agrária do semi-árido de Minas, principalmente as ações vinculadas ao Programa Fome Zero.

“Precisamos aprimorar a produção pecuária do pequeno e médio produtor mineiro”, disse o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, em alusão à Carta. A apresentação e a assinatura do documento

ocorreram após o término dos discursos, quando a diretoria da ABCZ se reuniu, na Sala VIP, do parque Fernando Costa, com o presidente Lula e com os ministros José Graziano da Silva (Segurança Alimentar e Combate à Fome), Miguel Soldatelli Rosseto (Desenvolvimento Agrário) e Roberto Rodrigues (Agricultura), além do presidente da Embrapa, Cleyton Campanhola, do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Odelmo Carneiro Leão, e do presidente da Emater, José Silva Soares.

Fórum Mundial de Alimentos terá parceria entre governo federal e ABCZ

Após a abertura oficial da ExpoZebu 2003, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, esteve em reunião com a diretoria da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu). Ficou definida a parceria entre o governo federal e a entidade para a realização do Fórum Mundial de Alimentos na cidade de Uberaba (MG), em 2004.

A previsão é de que o evento seja realizado no início do próximo ano e englobe vários setores do agronegócio nacional e internacional. O objetivo é buscar soluções para viabilizar a produção de alimentos no mundo, tornando-a mais barata e menos burocratizada. Para o diretor de Marketing da ABCZ, William Koury, "será uma grande

oportunidade para o Brasil mostrar ao mundo sua potencialidade na produção agropecuária e seu empenho na luta para acabar com fome de mais de 1 bilhão de pessoas no planeta".

O potencial de produção do Brasil também foi abordado por Lula, que lembrou a importância do agronegócio que hoje é o maior PIB da economia brasileira.

Resultado julgamento

Raça Brahma

GRANDE CAMPEÃ - MISS BRUMADO FIV 50

Criador e expositor: Faz. Brumado Ins. Artif. Ltda
Fazenda Brumado

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - MISS BRUMADO FIV 61

Criador e expositor: Faz. Brumado Ins. Artif. Ltda
Fazenda Brumado

CAMPEÃ BEZERRA - MISS BEER POI TE 55

Criador.: José Arthur P.Almeida/Out.-Con
Expositor: Pedro Antônio O.R.Sobrinho

Fazenda.: S.Antônio Água Parada RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA - MISS TE 24 OB

Criador e expositor: Companhia Comercial OMB
Fazenda.: Chácara Caburey

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - MISS Z PILAR POI 2

Criador.: Alex Schatkin Cukier
Expositor: Sergio Santos Rutowitsch
Fazenda Pilar

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - CRISTA

TE BAR

Criador e expositor: Luiz Humberto Martino Borges
Fazenda.: Baronesa

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - MISS BRUMADO FIV 68

Criador e expositor: Faz. Brumado Ins. Artif. Ltda.
Fazenda Brumado

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - BONECA BAR

Criador e expositor: Luiz Humberto Martino Borges
Fazenda.: Baronesa

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - MISS BRUMADO FIV 61

Criado e expositor.: Faz. Brumado Ins. Artif. Ltda.
Fazenda Brumado

RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - MISS BRUMADO FIV 55

Criado e expositor.: Faz. Brumado Ins. Artif. Ltda.
Fazenda Brumado

CAMPEÃ VACA ADULTA - MISS BRUMADO FIV 50

Criado e expositor.: Faz. Brumado Ins. Artif. Ltda.
Fazenda Brumado

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA - MISS BRUMADO

FIV 33

Criado e expositor.: Faz. Brumado Ins. Artif. Ltda.
Fazenda Brumado

GRANDE CAMPEÃO - MR M.ALTO PILAR 36

Criador.: Ladislau Alves de Almeida
Expositor: Sergio Santos Rutowitsch
Fazenda Pilar

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO - MISTER BR FIV 59

Criado e expositor.: Faz. Brumado Ins. Artif. Ltda.
Fazenda Brumado

CAMPEÃO BEZERRA - PENTA BRASIL J.GAL.

Criador.: Agropec. J. Galera Ltda.
Expositor: Pedro Antônio O.R.Sobrinho

Fazenda.: S.Antônio Água Parada RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA - MR BEER POI TE 73

Criador.: Jose Arthur P.Almeida/Out.-Con
Expositor: Pedro Antônio O.R.Sobrinho

Fazenda.: S.Antônio Água Parada CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - MR TE 12 OB

Criador e expositor: Companhia Comercial OMB
Fazenda.: Chácara Caburey

**RESERVADO CAMPEÃO
JÚNIOR MENOR - MR Z PILAR
POI**

Criador.: Alex Schatkin Cukier
Expositor: Sergio Santos
Rutowitsch
Fazenda Pilar

**CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR -
MISTER BR FIV 72**

Criador e expositor: Faz. Brumado
Ins. Artif. Ltda.
Fazenda Brumado

**RESERVADO CAMPEÃO
JÚNIOR MAIOR - MR PILAR
POI 436**

Criador.: Sergio Santos Rutowitsch
Expositor: Alex Schatkin Cukier
Fazenda.: Pilar

**CAMPEÃO TOURO JOVEM -
MR M.ALTO PILAR 36**

Criador.: Ladislau Alves de Almeida
Expositor: Sergio Santos
Rutowitsch
Fazenda.: Pilar

**RESERVADO CAMPEÃO
TOURO JOVEM - BEI BAR**

Criador e expositor: Luiz
Humberto Martino Borges
Fazenda.: Baronesa

**CAMPEÃO SÊNIOR - MISTER
BR FIV 59**

Criador e expositor: Faz. Brumado
Ins. Artif. Ltda.
Fazenda Brumado

**RESERVADO CAMPEÃO
SÊNIOR**

MR M.ALTO PILAR 30
Criador.: Ladislau Alves de Almeida
Expositor: Sergio Santos
Rutowitsch
Fazenda.: Pilar

**CONJUNTO CAMPEÃO
PROGÊNIE MÃE**

MISS FOUR STAR 616/5 - (MISS
BRUMADO FIV 305, JDH
DATAPACK MANSO, MISS
BRUMADO FIV , MR V8 777/4
Expositor: Faz. Brumado Ins. Artif.
Ltda.

Fazenda Brumado

RES.CAMP.CONJ. PROGÊNIE

**DE MÃE
PILAGAS 2386 COURT.
(CRISTA TE BAR, MR PILAR
QUITUMBA 04, CALMA TE
BAR, MR PILAR QUITUMBA)**

Expositor: Luiz Humberto Martino
Borges

Fazenda.: Baronesa

**CAMPEÃO CONJUNTO
PROGÊNIE PAI**

**MR V8 777/4 (MISS
BRUMADO FIV 61, MISS
BRUMADO FIV 55, MISS FOUR
STAR 616/5, MISS BRUMADO
FIV 50, MISS FOUR STAR,
MISTER BR FIV 59, MISS FOUR
STAR)**

Expositor: Faz. Brumado Ins. Artif.
Ltda.

Fazenda Brumado

**RES.CONJ.CAMP. PROGÊNIE
DE PAI**

**MR PILAR POI (MISS Z PILAR
POI 2, MISS TQ POI 19 TE, MR
PILAR POI 463, MISS PILAR
POI 236, MR Z PILAR POI,
MISS TQ POI 19 TE, MR
M.ALTO PILAR 36)**

Expositor: Sergio Santos
Rutowitsch Fazenda Pilar

Raça Indubrasil

**CAMPEÃ BEZERRA - DYENA
GOMINHA**

Criador e expositor: João Alfredo
Ribeiro Neto
Fazenda.: Rancho 55

**CAMPEÃ NOVILHA MAIOR -
CRISTAL GOMINHA**

Criador e expositor: João Alfredo
Ribeiro Neto
Fazenda.: Rancho 55

**GRANDE CAMPEÃO -
CAYAMAN GOMINHA**

Criador e expositor: João Alfredo
Ribeiro Neto
Fazenda.: Rancho 55

**CAMPEÃO BEZERRA -
DAMASCAL GOMINHA**

Criador e expositor: João Alfredo
Ribeiro Neto

Fazenda.: Rancho 55

**CAMPEÃO TOURO JOVEM -
CAYAMAN GOMINHA**

Criador e expositor: João Alfredo
Ribeiro Neto

Fazenda.: Rancho 55

Raça Gir

**GRANDE CAMPEÃ - IMAGEM
FAN**

Criador e expositor: Fabio André
Fazenda.: Estância Royal

**RESERVADA GRANDE
CAMPEÃ - HERDADE**

Criador e expositor: Fabio André
Fazenda.: Estância Royal

**CAMPEÃ BEZERRA - K.RANI
DC**

Criador.: Francisca Campinha
Garcia

Expositor: Agrop.Faz.Cachoeira 2C
Ltda.

Fazenda.: Cachoeira 2C

**RESERVADA CAMPEÃ
BEZERRA AVISTA**

Criador e expositor: Faz. Rio
Tejuco Ltda.

Fazenda.: São Sebastião

**CAMPEÃ NOVILHA MENOR -
KAMPALA FAN**

Criador e expositor: Fabio André
Fazenda.: Estância Royal

RESERVADA CAMPEÃ

NOVILHA MENOR - AVENIDA

Criador e expositor: Valmor da
Cunha Lima

Fazenda.: Nossa Senhora da

Aparecida

**CAMPEÃ NOVILHA MAIOR -
KULINA DP**

Criador e expositor: João Machado
Prata Junior

Fazenda.: Aprazível

**RESERVADA CAMPEÃ
NOVILHA MAIOR - KARICIA
FAN**

Criador e expositor: Fábio André
Fazenda.: Estância Royal

**CAMPEÃ FÊMEA JOVEM -
KIRIAKI DA 2M**

Criador e expositor: Org. Mamedi
Mussi

Fazenda.: Estância 2M

**RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA
JOVEM - JARDA FAN**

Criador e expositor: Fabio André
Fazenda.: Estância Royal

**CAMPEÃ VACA ADULTA -
IMAGEM FAN**

Criador e expositor: Fabio André
Fazenda.: Estância Royal

**RESERVADA CAMPEÃ VACA
ADULTA - HERDADE FAN**

Criador e expositor: Fábio André
Fazenda.: Estância Royal

**CAMPEÃ GRAN-SÊNIOR -
KALUA DP**

Criador e expositor: João Machado
Prata Junior

Fazenda.: Aprazível

**GRANDE CAMPEÃO - DARO
DC**

Criador.: Francisca Campinha
Garcia

Expositor: João Machado Prata
Junior

Fazenda.: Aprazível

**RESERVADO GRANDE
CAMPEÃO - ELAN DC**

Criador e expositor: Francisca
Campinha Garcia

Fazenda.: Cachoeira

**CAMPEÃO BEZERRO -
MACARRAO DA 2M**

Criador e expositor: Org. Mamedi
Mussi

Fazenda.: Estância 2M

**RESERVADO CAMPEÃO
BEZERRO CRONNER**

Criador e expositor: Valmor da
Cunha Lima

Fazenda.: Nossa Senhora da
Aparecida

**CAMPEÃO JÚNIOR MENOR -
GLADIADOR DC**

Criador.: Francisca Campinha
Garcia

Expositor: Agrop.Faz.Cachoeira 2C
Ltda.

Fazenda.: Cachoeira 2C

**RESERVADO CAMPEÃO
JÚNIOR MENOR LEME FAN**

Criador e expositor: Fabio André
Fazenda.: Estância Royal

**CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR -
KALCUTA FAN**

Criador e expositor: Fabio André
Fazenda.: Estância Royal

RESERVADO CAMPEÃO

**JÚNIOR MAIOR - KATMANDU
FAN**

Criador e expositor: Fabio André
Fazenda.: Estância Royal

**CAMPEÃO TOURO JOVEM -
JANGO FAN**

Criador.: Fabio André

Expositor: Eduardo Leão André

Fazenda.: Estância Royal

RESERVADO CAMPEÃO

**TOURO JOVEM - FASCICULO
DC**

Criador e expositor: Francisca
Campinha Garcia

Fazenda.: Cachoeira

**CAMPEÃO SÊNIOR - DARO
DC**

Criador.: Francisca Campinha
Garcia

Expositor: João Machado Prata
Junior

Fazenda.: Aprazível

**RESERVADO CAMPEÃO
SÊNIOR - ELAN DC**

Criador e expositor: Francisca
Campinha Garcia

Fazenda.: Cachoeira

**CAMPEÃO GRAN-SÊNIOR -
INDIANO TE**

Criador e expositor: João Feliciano
Ribeiro

Fazenda: São Bento

RESERVADO CAMPEÃO

**GRAN-SÊNIOR - LIMOGENES
TE**

Criador e expositor: João Feliciano
Ribeiro

Fazenda: São Bento

**CONJUNTO CAMPEÃO
PROGÊNIE MÃE**

BALIZA FAN - (IMAGEM FAN,
HERDADE FAN)

Expositor: Fabio André

Fazenda.: Estância

**RES.CAMP.CONJ. PROGÊNIE
DE MÃE**

**TELA DC (FASCÍCULO DC,
ELAN DC)**

Expositor: Francisca Campinha
Garcia

Fazenda.: Cachoeira

**CAMPEÃO CONJUNTO
PROGÊNIE PAI**

MAJESTADE DA 2M

(KAMPALA FAN, KARICIA
FAN, JARDA FAN, KALCUTA
FAN)

Expositor: Fabio André

Fazenda.: Estância Royal

**RES.CONJ.CAMP. PROGÊNIE
DE PAI**

MAGO DA 2M (KRISTAL DA 2M,
KAMELIA DA 2M, KIRIAKI DA 2M,
MACARRAO DA 2M)

Expositor: Org. Mamedi Mussi

Fazenda.: Estância 2M

Gir Mocho

**GRANDE CAMPEÃ - BOÊMIA
DA FSF**

Criador e expositor: Paulo Cezar
Gallo

Fazenda.: São Francisco

**RESERVADA GRANDE
CAMPEÃ - BIELKA DA FSF**

Criador e expositor: Paulo Cezar
Gallo

Fazenda.: São Francisco

CAMPEÃ BEZERRA DAMA

Criador e expositor: Waldyr
Barbosa de O. Junior

Fazenda.: Bucaina

RESERVADA CAMPEÃ

BEZERRA - COBICADA DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar
Gallo

Fazenda.: São Francisco

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - BELEZA DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - BISNAGATE DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - BIELKA DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - BOÊMIA DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA JOVEM LINDEZA

Criador e expositor: Aleson Pereira

Fazenda.: Catalão

GRANDE CAMPEÃO - BRILHANTE DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

RESERVADO GRANDE**CAMPEÃO - BEBETO DA FSF**

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

CAMPEÃO BEZERRO - CARDEAL DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO - CAPATAZ DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - BRILHANTE DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - BEBETO DA FSF

Criador e expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - LAREZO

Criador e expositor: Aleson Pereira

Fazenda.: Catalão

CAMPEÃO GRAN-SÊNIOR - SALTADOR DA EPAMIG

Criador.: Emp.Pesq.Agropec.de

MG-Epamig

Expositor: Reginaldo José da Silva

Fazenda.: Nunes

CONJUNTO CAMPEÃO**PROGÊNIE MÃE****ESMERALDA (BOÊMIA DA FSF, CAPATAZ DA FSF)**

Expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

RES.CAMP.CONJ. PROGÊNIE DE MÃE**DELEGADA DO PORTO (COBICADA DA FSF, BIELKA DA FSF)**

Expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

CAMPEÃO CONJUNTO**PROGÊNIE PAI****DAMASCO DO PORTO****(BELEZA DA FSF, BIELKA DA FSF, BOEMIA DA FSF, BRILHANTE DA FSF)**

Expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

RES.CONJ.CAMP. PROGÊNIE DE PAI**DAMASCO DO PORTO****(COBICADA DA FSF, CARDEAL DA FSF, CAPATAZ DA FSF, BEBETO DA FSF)**

Expositor: Paulo Cezar Gallo

Fazenda.: São Francisco

GUZERÁ/PO

Maab Escolado, Grande Campeão, e Maab Escudo, Reservado Grande Campeão e 1º Prêmio na categoria. De propriedade de Marco Antônio Andrade, está é a primeira vez em

69 anos de ExpoZebu que o mesmo criador ganha dois prêmios destas categorias com touros de linhagens diferentes, filhos de pais e mães diferentes

GRANDE CAMPEÃ - CALIFORNIA TE ROE

Criador e expositor: Renato Egidio Olive Esteves

Fazenda.: Haras Rabi

RESERVADA GRANDE**CAMPEÃ - MÁGICA XAVECO**

Criador e expositor: Amilcar Farid Yamin

Fazenda.: S.J.Tadeu do Chapadão

CAMPEÃ BEZERRA -**GAFIEIRA TE DA NR**

Criador e expositor: Antonio P.P.do Amarantes Neto

Fazenda.: Nova Recreio

RESERVADA CAMPEÃ**BEZERRA - LOGICA CL 3****MARIAS**

Criador e expositor: Carlos

Fernando M. Lindenberg

Fazenda.: Três Marias

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - MACEDÔNIA TE S

Criador.: Antônio Ernesto Werna de Salvo

Expositor: Antônio Ernesto Werna de Salvo

Fazenda.: Canoas

**RESERVADA CAMPEÃ
NOVILHA MENOR -
CHALANA TE DA VIC**

Criador e expositor: Maria Victoria Bolivar Gomes

Fazenda.: Santa Vitória

**CAMPEÃ NOVILHA MAIOR -
GUZ.BARRA CRETA T**

Criador.: Roberto Ignacio Neszlinger

Expositor: Jorian Matias da Silva

Fazenda.: Saigon

**RESERVADA CAMPEÃ
NOVILHA MAIOR - GUZ.DA
BARRA COPA TE**

Criador e expositor: Roberto Ignacio Neszlinger

Fazenda.: São João do Araqua

**CAMPEÃ FÊMEA JOVEM -
CALIFÓRNIA TE ROE**

Criador e expositor: Renato Egidio Olive Esteves

Fazenda.: Haras Rabi

**RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA
JOVEM - C.NATALI ACARI TE**

Criador e expositor: Amilcar Farid Yamin

Fazenda.: S.J.Tadeu do Chapadão

**CAMPEÃ VACA ADULTA -
C.MÁGICA XAVECO**

Criador e expositor: Amilcar Farid Yamin

Fazenda.: S.J.Tadeu do Chapadão

**RESERVADA CAMPEÃ VACA
ADULTA - C.MOGGY**

Criador e expositor: Amilcar Farid Yamin

Fazenda.: S.J.Tadeu do Chapadão

**GRANDE CAMPEÃO - MAAB
ESCOLADO**

Criador e expositor: Marco Antonio Andrade Barbosa

Fazenda.: União 2000

**RESERVADO GRANDE
CAMPEÃO - MAAB ESCUDO**

Criador e expositor: Marco Antonio Andrade Barbosa

Fazenda.: União 2000

**CAMPEÃO BEZERRO - GUZ
DA BARRA DANTE**

Criador e expositor: Roberto Ignacio Neszlinger

Fazenda.: São João do Araqua

**RESERVADO CAMPEÃO
BEZERRO - MAGO TE S**

Criador e expositor: Antonio Ernesto Werna de Salvo

Fazenda.: Canoas

**CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
MABROUK DA VIC**

Criador e expositor: Maria Victoria Bolivar Gomes

Fazenda.: Santa Vitória

**RESERVADO CAMPEÃO
JÚNIOR MENOR -**

CONQUISTADOR TE JACA

Criador e expositor: Agropec. Jacarandá Ltda.

Fazenda.: Jacarandá

**CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR -
TALEBAN TE DA VIC**

RESERVADO CAMPEÃO

**JÚNIOR MAIOR - JÚNIOR CL
3 MARIAS**

Criador e expositor: Carlos Fernando M. Lindenberg

Fazenda.: Três Marias

**CAMPEÃO TOURO JOVEM -
LATINO GUZERATI**

Criador e expositor: Rodrigo Pinto Canabrava

Fazenda.: Pequizeiros

RESERVADO CAMPEÃO

TOURO JOVEM -

C.NAVIGATOR IACOB

Criador e expositor: Amilcar Farid Yamin

Fazenda.: S.J.Tadeu do Chapadão

**CAMPEÃO SÊNIOR - MAAB
ESCOLADO**

Criador e expositor: Marco Antonio Andrade Barbosa

Fazenda.: União 2000

**RESERVADO CAMPEÃO
SÊNIOR - MAAB ESCUDO**

Criador e expositor: Marco Antonio Andrade Barbosa

Fazenda.: União 2000

**CONJUNTO CAMPEÃO
PROGÊNIE MÃE**

PULGA DA MS

**(DEMAISDEBOA TE ROE,
CALIFORNIA TE ROE)**

Expositor: Renato Egidio Olive Esteves

Fazenda.: Haras Rabi

**RES.CAMP.CONJ. PROGÊNIE
DE MÃE**

**HABEAS TE TABOQUINHA
(CARMIM TE JACARANDA,
CONQUISTADOR TE JACA)**

Expositor: Agropec. Jacarandá Ltda.

Fazenda.: Jacarandá

**CAMPEÃO CONJUNTO
PROGÊNIE PAI**

GALILEU S (HELLEY CL 3

MARIAS, JUNIOR CL 3

MARIAS, HADAIANO CL 3

MARIAS, FAVACHO CL 3

MARIAS)

Expositor: Carlos Fernando M. Lindenberg

Fazenda.: Três Marias

**RES.CONJ.CAMP. PROGÊNIE
DE PAI**

XAVECO FP (C.MOGGY

XAVECO, C.MAGICA

**XAVECO, C.MINTA XAVECO
TE, C.PABLO XAVECO)**

Expositor: Amilcar Farid Yamin

Fazenda.: S.J.Tadeu do Chapadão

Nelore

**GRANDE CAMPEÃ- PÁGINA
FIV M.VELHA**

Criador e expositor: Jonas Barcellos Correa Filho

Fazenda.: Mata Velha

RESERVADA GRANDE

**CAMPEÃ - VOLUPIA TE DA
ZEB.VR**

Criador.: Torres Homem Rodrigues Cunha

Expositor: Jose Carlos Prata Cunha

Fazenda.: Fortaleza

CAMPEÃ BEZERRA - JARAGUA FIV COMAP
Criador e expositor: Comapi Ltda.
Fazenda.: Floresta

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA CRISTAL DA SABIÁ
Criado e expositor.: Faz. do Sabiá Ltda.
Fazenda.: do Sabia

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - MEL DA S.NICE
Criador e expositor: Faz. Santa Nice Ltda.
Fazenda.: Santa Nice

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - TAFFY TE QG ARATAU
Criador e expositor: Agropec. Rio Aratau S/A
Fazenda.: Aratau

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - ASTECA TE DA FORT.VR
Criador e expositor: Jose Carlos Prata Cunha
Fazenda.: Fortaleza

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - CONCHITA 10 SR SARA
Criador.: Sebastião Alves Cruvinel
Expositor: Jonas Barcellos Correa Filho
Fazenda.: Mata Velha

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - PÁGINA FIV M.VELHA
Criador e expositor: Jonas Barcellos Correa Filho
Fazenda.: Mata Velha

RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - BRISA TE OBJETIVA
Criador.: Lauro Sergio Macie
Expositor: Antonio Villela Couto
Fazenda.: Santa Nilza

CAMPEÃ VACA ADULTA - VOLUPIA TE DA ZEB.VR
Criador.: Torres Homem Rodrigues Cunha
Expositor: Jose Carlos Prata Cunha
Fazenda.: Fortaleza

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA - EDUANAH TE POTENG
Criador e expositor: João Dinarte Patriota
Fazenda.: Olho D'Agua

GRANDE CAMPEÃO - MAGHAIVER DA S.NICE
Criador e expositor: Faz. Santa Nice Ltda.
Fazenda.: Santa Nice

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO - LACRE TE DE KUBERA
Criador.: Angelus Cruz Figueira
Expositor: Jonas Barcellos Correa Filho
Fazenda.: Mata Velha

CAMPEÃO BEZERRO GARBOSO TE DO JAL
Criador e expositor: Jose Luiz U.Boteon/Filhos-Cond |
Fazenda.: Santa Cecília

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO - BOSTON TE DA ZEB.VR
Criador.: Torres Homem Rodrigues Cunha
Expositor: Jose Carlos Prata Cunha
Fazenda.: Fortaleza

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - LORD TE DO PARANÁ
Criador e expositor: Aguinaldo Gomes Ramos
Fazenda.: Santo Antonio

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - NAIPE DA JAVA
Criador e expositor: Java Empresa Agrícola S/A
Fazenda.: Indiana

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - LUX GRANUTU TE
Criador e expositor: Lux Agropec. Ltda.
Fazenda.: Paineiras

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - VIME CS
Criador.: Cláudio Fernando Garcia

Souza
Expositor: Assoc. de Ensino de Marilia
Fazenda.: Santa Filomena

CAMPEÃO TOURO JOVEM - LACRE TE DE KUBERA
Criador.: Angelus Cruz Figueira
Expositor: Jonas Barcellos Correa Filho
Fazenda.: Mata Velha

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM - DIAMANTE DA BIONATUS
Criador e expositor: Agropec. Bionatus Ltda.
Fazenda.: Olhos D'Agua

CAMPEÃO SÊNIOR - MAGHAIVER DA S.NICE
Criador e expositor: Faz. Santa Nice Ltda.
Fazenda.: Santa Nice

RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR - LECO DA SOAMIM
Criador e expositor: Vitória Fernandes Leis/Out.-Co
Fazenda.: Estância Soamim

CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE MÃE TAJAYAMA MJ DO SABIA (LANA TE DE KUBERA, LACRE TE DE KUBERA)
Expositor: Jonas Barcellos Correa Filho

RES.CAMP.CONJ. PROGÊNIE DE MÃE TAJAYAMA MJ DO SABIA - (MADAME TE DE KUBERA, MOJAB TE DE KUBERA)
Expositor: Angelus Cruz Figueira
Fazenda.: Terras de Kubera

CAMPEÃO CONJUNTO PROGÊNIE PAI BIGBEN DA S.NICE (MEL DA S.NICE, BEATRIZ DA S.NICE, NELLEN TE DA S.NICE, MAGHAIVER DA S.NICE)
Expositor: Faz. Santa Nice Ltda.
Fazenda.: Santa Nice

RES.CONJ.CAMP. PROGÊNIE DE PAI PANAGPUR AL DA PAUL. (PORTELA TE FIV MY, PAGINA FIV M.VELHA, LANA TE DE KUBERA, LACRE TE DE KUBERA)

Expositor: Jonas Barcellos Correa Filho
Fazenda.: Mata Velha

Nelore Mocho

GRANDE CAMPEÃ - HATHANI DO RECANTO

Criador e expositor: Agropec. Olival Tenório Ltda.
Fazenda.: Recanto

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ EMBAIXATRIZ

Criador e expositor: Wanderley Antonio Modolo
Fazenda.: Renascença

CAMPEÃ BEZERRA - CORCEGA TE DB

Criador e expositor: Djalma Bezerra
Fazenda.: Promissão

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA - OSTRÁ DO VARRELA

Criador e expositor: Varrela Agropec. Ltda.
Fazenda.: Varrela

CAMPEÃ NOVILHA MENOR - IANSA JCM

Criador e expositor: João Cariello de Moraes Filho
Fazenda.: Bom Retiro

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - CHERY TE DB

Criador e expositor: Djalma Bezerra
Fazenda.: Promissão

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - ISANGA AJJ TE

Criador e expositor: Antonio Jose Junqueira Vilela

Fazenda.: Rio Alegre

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR CAPTAM

Criador.: Agropec. Coml. Conquista Ltda.

Expositor: Laura Lunardelli Barreto
Fazenda.: Araras

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EMBAIXATRIZ

Criador e expositor: Wanderley Antonio Modolo

Fazenda.: Renascença

RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - IAPA AJJ TE

Criador e expositor: Antonio Jose Junqueira Vilela

Fazenda.: Rio Alegre

CAMPEÃ VACA ADULTA - HATHANI DO RECANTO

Criador e expositor: Agropec. Olival Tenório Ltda.

Fazenda.: Recanto

RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA - FIGURONA DA MONICA

Criador.: Mônica Marchett

Expositor: Quilombo Empreend.e Part.Ltda.

Fazenda.: Quilombo

GRANDE CAMPEÃO- CHAMPION TE BM DA FC

Criador e expositor: Benedito Mutran Filho

Fazenda.: Cedro

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO CRIFOR

Criador e expositor: Agropec. Coml. Conquista Ltda.

Fazenda.: São José

CAMPEÃO BEZERRO - CHOPP TE VT

Criador e expositor: Amauri Gouveia

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO - HABIL TE DA VALONIA

Criador e expositor: João Aguiar Alvarez

Fazenda.: Valonia

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - CAMPARY VT

Criador e expositor: Amauri Gouveia

Fazenda.: Vo Thomaz

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - CONCO OB

Criador e expositor: Guaporé Pecuária S/A

Fazenda.: Chácara Caburey

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - CHAMPION TE BM DA FC

Criador e expositor: Benedito Mutran Filho

Fazenda.: Cedro

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR CRIFOR

Criador e expositor: Agropec. Coml. Conquista Ltda.

Fazenda.: São José

CAMPEÃO TOURO JOVEM - JUDAM CM

Criador e expositor: Clovis Luquezi More

Fazenda.: Estância CM

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM - IBERO DO PASSOS

Criador e expositor: Sergio Lomani Passos

Fazenda.: São José

CAMPEÃO SÊNIOR - BALCAO JAPARANDUBA

Criador.: Japaranduba Faz.Reunidas Ltda.

Expositor: Arnaldo Wald Filho

Fazenda.: N. Senhora Aparecida

RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR - BOMBAY INDY DA GR

Criador e expositor: Paulo César O.Lima/Outros-Cond

Fazenda.: Indiana

CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE MAE

FESTA DA FLORESTA (EDATHA DO VARRELA, CATIVADA DO VARRELA)

Expositor: Varrela Agropec. Ltda.
Fazenda.: Varrela

RES.CAMP.CONJ. PROGÊNIE DE MÃE
GANHADORA DA CANTUI (SEMOLA TE OB, SENSACAO TE OB, SULTAO TE OB)
 Expositor: Companhia Comercial OMB
 Fazenda.: chácara Caburey
CAMPEÃO CONJUNTO PROGÊNIE PAI
VOLTAIRE TE JR DA RS (ELGA TE DO VARRELA, EDATHA DO VARRELA, NOIVA DO VARRELA, CATU DO VARRELA)
 Expositor: Varrela Agropec. Ltda.
 Fazenda.: Varrela
RES.CONJ.CAMP. PROGÊNIE DE PAI
EXU DO PASSOS (IDILICA DO PASSOS, INDRE DO PASSOS, IBERO DO PASSOS, IRIDIO DO PASSOS)
 Expositor: Sergio Lomani Passos
 Fazenda.: São José

Tabapuã

GRANDE CAMPEÃ - ORQUIDEA ONDA VERDE
 Criador e expositor: (Nelinho)
 Emanuel C.Guimares
 Fazenda.: Onda Verde
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - OCIDENTAL ONDA VERDE
 Criador e expositor: (Nelinho)
 Emanuel C.Guimares
 Fazenda.: Onda Verde
CAMPEÃ BEZERRA - FÊNIX DA PALMEIRA
 Criador e expositor: Getulio Pinheiro de Brito
 Fazenda.: Palmeiras
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA - HANARI DA C.RICO
 Criador e expositor: Nilo Muller Sampaio
 Fazenda.: Cascalho Rico
CAMPEÃ NOVILHA MENOR - HANKARY DA C.RICO
 Criador e expositor: Nilo Muller Sampaio
 Fazenda.: Cascalho Rico
RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - AG JACINTA JANGADA
 Criador e expositor: Alberto Giocondo
 Fazenda.: Jangada
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - GANDHYRA DA C.RICO
 Criador e expositor: Nilo Muller Sampaio

Fazenda.: Cascalho Rico
RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - QUININA CC
 Criador e expositor: Churchill Cavalcanti César
 Fazenda.: Mutema
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - PALOMA ONDA VERDE
 Criador e expositor: Nilo Muller Sampaio
 Fazenda.: Cascalho Rico
RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA JOVEM - AG HELBA DA JANGADA
 Criador e expositor: Alberto Giocondo
 Fazenda.: Jangada
CAMPEÃ VACA ADULTA - ORQUIDEA ONDA VERDE
 Criador e expositor: (Nelinho)
 Emanuel C.Guimares
 Fazenda.: Onda Verde
RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA - OCIDENTAL ONDA VERDE
 Criador e expositor: (Nelinho)
 Emanuel C.Guimares
 Fazenda.: Onda Verde
GRANDE CAMPEÃO - PROTETOR CC
 Criador e expositor: Churchill Cavalcanti Cesar
 Fazenda.: Mutema
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO - ESPLENDIDO PALMEIRA
 Criador e expositor: Getulio Pinheiro de Brito
 Fazenda.: Palmeiras
CAMPEÃO BEZERRA - FARAHO DA PALMEIRA
 Criador e expositor: Getulio Pinheiro de Brito
 Fazenda.: Palmeiras
RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA - SERTÃO ONDA VERDE
 Criador e expositor: (Nelinho)
 Emanuel C.Guimares
 Fazenda.: Onda Verde
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - GEDHA DA C.RICO
 Criador e expositor: Nilo Muller Sampaio
 Fazenda.: Cascalho Rico
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - SENEGAL ONDA VERDE
 Criador e expositor: (Nelinho)
 Emanuel C.Guimares
 Fazenda.: Onda Verde
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - ESPLENDIDO PALMEIRA

Criador e expositor: Getulio Pinheiro de Brito
 Fazenda.: Palmeiras
RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - REAL ONDA VERDE
 Criador.: (Nelinho) Emanuel C.Guimares
 Expositor: Maria Jose R.Cunha Guimarães
 Fazenda.: Onda Verde
CAMPEÃO TOURO JOVEM - PROTETOR CC
 Criador e expositor: Churchill Cavalcanti César
 Fazenda.: Mutema
RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM - PAPA DA PROG.NY
 Criador e expositor: Norimoto Yabuta e Outros-Cond.
 Fazenda.: Progresso
CAMPEÃO SÊNIOR - PERIFERICO CC
 Criador e expositor: Churchill Cavalcanti César
 Fazenda.: Mutema
RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR - 982-343 DA ITAB.
 Criador e expositor: Wilson Pires Neves
 Fazenda.: Itabaiana
CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE MÃE
SORRELFIA DE TAB. (FARAHO DA PALMEIRA, ESPLENDIDO PALMEIRA)
 Expositor: Getulio Pinheiro de Brito
 Fazenda.: Palmeiras
RES.CAMP.CONJ. PROGÊNIE DE MÃE
CANDEIA ONDA VERDE (REITORA ONDA VERDE, PALOMA ONDA VERDE)
 Expositor: (Nelinho) Emanuel C.Guimares
 Fazenda.: Onda Verde
CAMPEÃO CONJUNTO PROGÊNIE PAI
TOQUIO DE TAB. (FLAMULA DA PALMEIRA, EMBAIXATRIZ PALMEIRA, FARAHO DA PALMEIRA, ESPLENDIDO PALMEIRA)
 Expositor: Getulio Pinheiro de Brito
 Fazenda.: Palmeiras
RES.CONJ.CAMP. PROGÊNIE DE PAI
RAIO DA PROG.NY (Q.BELA CC, QUININA CC, PROTETOR CC, PARAGUACU CC)
 Expositor: Churchill Cavalcanti César
 Fazenda.: Mutema

Venezuela estuda importação de 40 mil cabeças Girolando

A ExpoZebu (Exposição Internacional do Gado Zebu) é o ponto de encontro dos pecuaristas, e atualmente tem atraído delegações estrangeiras interessadas na importação de material genético e animais vivos. Essas delegações vêm em busca da tecnologia que o Brasil tem desenvolvido na área do agronegócio.

Dentre as delegações estrangeiras, uma comitiva da Venezuela, formada por 15 pessoas, veio representando um grupo de produtores agropecuário do país, dentre eles o deputado federal Pedro Solano, que também é presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara Federal.

Em entrevista à revista **O Zebu no Brasil**, Pedro Solano disse que visitou a ExpoZebu não como deputado, mas como produtor agropecuário e incentivador da pecuária e do pólo agrícola na Venezuela.

A entrevista contou com a colaboração do interprete, o venezuelano Olson Joel Mejias, que é médico veterinário e criador de Nelore PO no município de Cornélio Procópio.

De acordo com Pedro Solano, o governo venezuelano abriu uma linha de crédito de 84 milhões de dólares para financiamento ao pequeno produtor a fim

de adquirir bois para a pecuária.

Eles vieram à feira comprar 40 mil cabeças da raça girolando para fazer um trabalho social na Venezuela com o pequeno produtor com o intuito de fixá-lo no campo.

Estes 84 milhões de dólares foram direcionados para a compra de maquinário agrícola e posteriormente foi para a aquisição de 40 mil cabeças de girolando.

Para ele, este projeto de levar 40 mil novilhas para o produtor será fundamental para que o pequeno produtor se torne um grande empresário da pecuária. "E isto demonstra a preocupação do governo no crescimento do país, exercendo a função de promotor da pecuária, e não como intervencionista. Na verdade, ele está dando possibilidade para o produtor crescer", diz.

Pedro Solano afirma que o plantel da Venezuela é formado atualmente por aproximadamente 13 milhões de cabeças, distribuída em 60% de zebuínos e 40% para raça de produção de leite do país, e que o governo está investindo para o melhoramento genético e a ampliação deste rebanho.

O pesquisador e colaborador desta revista Coronel Castro Faria perguntou ao pecuarista sobre a possibilidade da entrada do rebanho Nelore na Venezuela, da

rastreabilidade e da tipificação de carcaça.

Segundo o deputado, seu país já tem fazendeiros que fazem um trabalho muito importante com esta raça desenvolvendo o aprimoramento racial do Nelore. "Creio que neste momento, pela relação que existe entre os países, através dos presidentes Lula e Chaves, está se abrindo um panorama muito importante. Recentemente eles estiveram em Pernambuco e firmaram uma linha de crédito para a aquisição na área agrícola e para a área bovina."

Sobre a rastreabilidade e a tipificação de carcaça, Pedro Solano informou que a Venezuela está buscando tecnologia no Brasil para fazer estes programas. "Muitos criadores estão buscando estas tecnologias no Brasil, eu particularmente busco este trabalho há oito anos. Estamos levando maquinário para melhorar a produção de milho, de sorgo e estamos começando com a soja, e aqui no Brasil está a tecnologia que precisamos levar para o nosso país.

É por isso que realizamos uma série de convênios com o Brasil para tentar diminuir a diferença tecnológica entre os países. A Venezuela é um país com características muito parecidas com a do Brasil e toda a tecnologia que nós precisamos estamos conseguindo aqui", afirmou.



Coronel Castro Faria com a delegação da Venezuela, durante a ExpoZebu 2003

Segundo ele, a Venezuela está caminhando a passos largos para conseguir uma tecnologia de ponta e a vinda da delegação é para melhorar este propósito. Solano e Joel destacaram os convênios estabelecidos entre os países, que começaram a ser realizados já no governo FHC e que agora estão se aprofundando com o presidente Lula. "Mudou o governo, mas o objetivo é o mesmo."

Solano reforçou que na Venezuela já é realizada a tipificação de carcaça do gado há algum tempo para conseguir melhor qualidade. "Na realidade, esta busca de tecnologia é um fator importante para a produção de carne na Venezuela, que seria o exemplo do que os pecuaristas

de lá têm a observar e que a partir de agora vão estar atentos. Estamos colocando animais, sêmen e embriões na Venezuela para os pecuaristas, para que eles possam produzir animal mais precoce, a carne mais nobre para o desenvolvimento de carcaça e assim por diante." E para isto o presidente Chaves disponibilizou uma verba grande para a aquisição de maquinário e de rebanho.

No dia primeiro de maio, na ExpoZebu 2003, o governador do Território de Bolívar, Antônio Rojas, e o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, José Olavo Borges Mendes, assinaram o protocolo Brasil X Venezuela. Com a iniciativa, todos os animais negociados entre os dois países terão o acompanhamento técnico da

ABCZ mesmo depois de serem exportados.

SEMENTES
PASTAGENS



**TANZÂNIA
DECUMBENS
BRIZANTHA
MOMBAÇA**

agrosalles
PARA UMA PASTAGEM DE CAMPEÃO I.

Tel/Fax: (19) 3227.2066
www.sementesagrosalles.com.br
Rua das Papoulas, 180
Jd. das Bandeiras - Campinas - SP

Brazilian Cattle Genetics abre as portas para o mundo

A ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) está investindo no mercado internacional, após perceber o interesse de delegações estrangeiras em adquirir a genética zebuína brasileira. Para tanto criou o Brazilian Cattle Genetics, um consórcio formado pelas principais empresas do segmento de sêmen, embriões, animais vivos e serviços de melhoramento genético, para visitar países a fim de promover e divulgar a genética zebuína, gerando negócios e agregando valor ao processo comercial, através de parcerias com os clientes.

A primeira etapa do projeto contemplará doze países: China, África do Sul, Colômbia, Paraguai, Venezuela, Bolívia, Peru, Equador, Costa Rica, México, Egito e Líbia. Serão visitadas as principais feiras de cada país mostrando o potencial produtivo e econômico do zebu brasileiro.

De acordo com o gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, o objetivo é visitar as principais feiras destes países divulgando a genética zebuína de uma maneira estruturada e com material apropriado, fazendo alianças estratégicas para atuar junto a estes países dentro dos protocolos sanitários, na questão logística destas feiras, tendo apoio de autoridades destes países no

sentido de fortalecer e facilitar a atuação de implementar este comércio.

Criado no início de 2003, o Brazilian Cattle Genetics já demonstra ter sido uma idéia excelente. Em pouco mais de dois meses o número de empresas participantes cresceu, aumentando, também, a credibilidade do negócio.

Segundo Gerson Simão, toda a estrutura já está montada com equipe fazendo pesquisas de mercado nos países constantes e com alianças estratégicas formadas. O manager afirma que este é um trabalho de médio e longo prazo para estabelecimento de relações não apenas comerciais, mas entrando com um pacote tecnológico, "que é toda a transferência de mão-de-obra especializada de novas tecnologias de melhoramento genético e agregando valor à estrutura pecuária destes países. Nossa principal preocupação é com a qualidade. O grupo quer atingir estes mercados com material genético superior, com empresas certificadoras, para estar atuando nesses mercados com produtos cujo diferencial seja a qualidade. O zebu por si só já é um animal produtivo dentro das características que estes países querem e com custo de produção mais baixo, pois é um animal que pode ser criado exclusivamente a pasto, diferente dos países que concorrem com o Brasil, onde o

animal tem que ser confinado e criado com rações extremamente caras. O zebu é um animal que atende às necessidades destes países e nós estamos com a genética num estágio de desenvolvimento que nenhum país tem", descreve.

Compõem o consórcio nomes conhecidos internacionalmente como ABS Pecplan Importação e Exportação Ltda; Alta Genetics do Brasil Ltda; Agroexport Ltda; Brasif Pecuária - Brasif S/A Administração e Participações; Cenatte Embriões; Gencenter - Central de Genética, Melhoramento e Reprodução Animal Ltda; Lagoa da Serra Ltda; Vitrogen Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia da Reprodução S/C Ltda; Gertec Embriões e Yakult, que formam um verdadeiro núcleo de exportações e uma grande vitrine para o zebu brasileiro.

Meta audaciosa

A meta do Brazilian Cattle Genetics é atingir em 2006 o volume aproximado de 206 milhões de dólares, o que representa cerca de 300 mil doses de sêmen, 20 mil embriões, 300 mil animais comerciais e 50 mil animais puros por ano. Gerson Simão acredita que em 2006 esta meta será atingida. "Se nós avaliarmos o que exportamos hoje a meta é ambiciosa, porque se exporta pouco material zebuino hoje.

Mas se avaliarmos o mercado, o potencial de crescimento e o exemplo de países como a Austrália, que exporta mais de 90% de sua produção, aí as metas podem ser consideradas até modestas. Para isto temos que trabalhar com um número que a gente acredita ser realizável, e se a gente atingir isto em 2006 já é um crescimento muito significativo em relação ao que é feito hoje”, prevê.

Para atingir esta meta o consórcio conta com a participação das principais centrais de inseminação e transferência de embriões, prestadores de serviços em reprodução animal, dominando perfeitamente as mais modernas técnicas de reprodução com FIV (Fertilização In Vitro) e Aspiração Folicular, sendo inclusive exportadora de serviços e mão-de-obra altamente qualificada.

Conta ainda com empresas especializadas nos procedimentos sanitários para exportação, captação, transporte e distribuição de animais e material

genético para todos os mercados mundiais. Criadores de animais de altíssimo valor genético completam o quadro de produtos do consórcio, buscando atender a demanda por animais melhoradores de qualidade diferenciada.

Gerson Simão conta que a divulgação também está sendo implementada. “O consórcio está acionando a Embaixada do Brasil nestes países para poder dar sustentação e fazer um trabalho de divulgação para quando chegar nas feiras o Brazilian Cattle já estar conhecido.

Nosso projeto de mídia nestes países vai ser bastante agressivo, e vamos divulgar de maneira bem intensiva para chegar ao resultado, porque nossos concorrentes - Austrália e Estados Unidos - estão investindo nestes locais há muito tempo e temos um tempo para recuperar. Hoje o Brasil está preparado, temos empresas certificadas, produtos de qualidade e só falta trabalhar este mercado internacional.”

Durante a ExpoZebu 2003, vários negócios em leilões foram realizados por estrangeiros. Foi uma participação importante, segundo Sílvio Castro Cunha Júnior, diretor de Relações Internacionais da ABCZ. “Em quatro leilões nos quais os estrangeiros estiveram, a compra efetuada por eles representou cerca de 30% do montante negociado,” explica.

Os estrangeiros foram recepcionados em um ambiente criado especialmente para eles. O Salão Internacional, montado ao lado da sede da ABCZ durante a feira, recebeu 227 pessoas de 45 países. Gerson Simão detectou uma diferença no visitante estrangeiro neste ano. “Recebemos cerca de 250 visitantes, mas o perfil do visitante foi mais de profissionais e os criadores que vieram interessado em adquirir genética. O pessoal veio para comprar mesmo. Teve gente que veio para conhecer, mas a maioria foi para fechar negócios”, finalizou.



Jonas Barcelos (Mata Velha), Renato Abreu (Agrobom) e Frank Vlasek, ocasião em que recebiam o título de cidadãos do estado do Rio de Janeiro e a Medalha Tiradentes, pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente Jorge Picciani

UMA NOVA AGÊNCIA.

UM NOVO CONCEITO!...

Rotall.Li

PROPAGANDA E MARKETING

Uma agência
especializada
em agronegócios

Digestão microbiana em ruminantes

Raul Franzolin



As modernas pesquisas em nutrição de ruminantes têm focado os microorganismos de rúmen (bactérias, protozoários e fungos), os quais são responsáveis pelo processo da digestão de alimentos.

A extensão da habilidade desses micróbios em obter energia dos carboidratos complexos da parede celular das plantas (celulose, hemicelulose, lignina) e o papel deles no processo da fermentação ruminal são fundamentais aos nutricionistas de ruminantes para o desenvolvimento de sistemas mais eficientes de formulação de ração que

promoverão aumento da produtividade minimizando os custos envolvidos.

O grande desafio é, portanto, fornecer as condições necessárias para o desenvolvimento da população microbiana no rúmen, por meio de alterações na sua concentração ou em sua composição, potencializando habilidades de classes específicas de microorganismos, conforme o interesse da produção animal desejada de carne, leite ou lã.

Alterações prósperas só são possíveis com a compreensão da população de micróbios existente no rúmen nas diferentes espécies de ruminantes em diversos sistemas de alimentação.

Melhorias realizadas na fermentação ruminal podem ser demonstradas com princípios bem estabelecidos da ecologia microbiana (ocupação de nicho, pressão seletiva, adaptação e interações) envolvendo a termodinâmica e cinética de utilização de substrato. Aplicações destes princípios por alguns pesquisadores resultaram em propostas de modificações da população bacteriana ruminal, que

permitem predições da viabilidade relativa desses microorganismos em diferentes ambientes ruminais. Melhorias na digestão de fibra, diminuição da degradação de proteína, desintoxicação de componentes de alimento presentes em altas concentrações e o redirecionamento das perdas causadas pelas produções de metano são objetivos produtivos em pesquisas de microbiologia ruminal.

Bovinos de corte e de leite geneticamente selecionados para altas produções são alimentados com dietas de alta-energia em sistemas de produções intensivos. Este tipo de alimentação pode induzir deficiências orgânicas no rúmen que têm que ser corrigidas para melhoria da relação custo-benefício.

O risco de acidose ruminal pode ser reduzido usando amido lentamente degradável que em parte escapa da fermentação microbiana no rúmen e vai ser digerido no intestino delgado.

Elementos aditivos podem ser utilizados como suplemento alimentar visando estabilizar o pH ruminal e restringir o acúmulo de ácido láctico,

favorecendo assim o crescimento de bactérias celulolíticas e estimulando a digestão dos carboidratos fibrosos presentes na dieta do animal. Isso aumenta o valor de energia de alimentos quando animais estão recebendo, por exemplo, silagem de milho.

Suplementação de lipídios acima de aproximadamente 6% na matéria seca da ração total, visando aumentar o nível de energia da dieta, promove efeitos negativos com a morte de micróbios e, conseqüentemente, em algumas funções ruminais associadas com a degradação da proteína e carboidratos, alterando os produtos finais da fermentação ruminal. Além disso, a digestão dos lipídios (lipólises e hidrogenação) desenvolvida por microorganismos no rúmen altera a forma de ácidos graxos fornecidos aos animais e o tipo da gordura depositada nos tecidos ou no leite.

Digestão de carboidratos

O processo digestivo dos nutrientes no rúmen se faz principalmente pela ação dos microorganismos no substrato para utilização na sua sobrevivência e multiplicação como fonte de

energia ou como fonte de nitrogênio no caso de compostos nitrogenados. Isso ocorre pelo processo chamado de fermentação realizado por micróbios que vivem na ausência de oxigênio em local apropriado, como é o rúmen-retículo, também chamado de "câmara de fermentação". No animal adulto essa câmara pode abrigar em média de 60 a 80 litros de material com intensa atividade microbiana.

A população microbiana presente no rúmen-retículo é extremamente diversificada e constituída principalmente por bactérias, protozoários e fungos.

As bactérias são os mais numerosos organismos da massa microbiana com cerca de 10 bilhões de células por ml de fluido ruminal.

Um novilho em confinamento pode produzir de 1 a 1,5 kg de microorganismos ruminais por dia. Mais de 200 espécies de bactérias têm sido isoladas do rúmen e aproximadamente 20 espécies ocorrem em concentração acima de 10 milhões de células por ml.

Os protozoários encontram-se presentes em

menor concentração, ao redor de 1 milhão de células por ml de conteúdo ruminal com mais de 100 diferentes espécies já identificadas, mas por serem de maior tamanho pode compreender a metade da massa microbiana total e podem ser responsáveis por um quarto ou dois terços da digestão dos carboidratos complexos da parede celular das plantas.

Já a população de fungos presentes no rúmen é o mais recente grupo reconhecido como de relevância em nutrição de ruminantes nas últimas décadas.

Embora sejam organismos existentes em baixa concentração com cerca de 10 mil zoósporos por ml de conteúdo ruminal, tem sido estimado contribuir com até 8% do total da biomassa microbiana, estando envolvidos na digestão das forragens mais resistentes a ação microbiana devido a sua baixa qualidade com alto teor de carboidratos fibrosos e lignificados como no caso das palhadas.

Com o avanço da ciência na identificação de microorganismos usando a tecnologia de DNA recombinante, novas espécies de micróbios vivendo no ambiente ruminal deverão ser identificadas.

Os carboidratos presentes nas plantas são classificados em (a) *carboidratos estruturais (CE)* que fazem parte da estrutura da planta, sendo constituintes da parede celular e chamados de fibra e (b) *carboidratos não estruturais (CNE)* que incluem todos os carboidratos existentes no conteúdo celular, tais como os açúcares e oligossacarídeos, amido e fructanas.

Os açúcares simples e oligossacarídeos podem representar de 1 a 3% da matéria seca em forragens temperadas, pelo menos 20% na polpa cítrica e cerca de 60% no melaço da cana-de-açúcar.

O amido é o principal polissacarídeo armazenado nas gramíneas e leguminosas, estando na forma de dois tipos de polímero a amilose e a amilopectina.

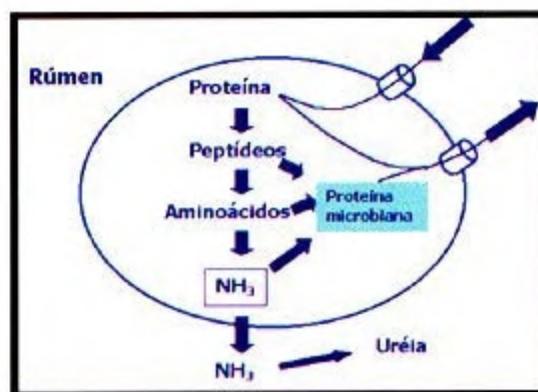
Os carboidratos solúveis presentes são principalmente hexoses, sacarose e frutose (composto por unidades de frutose).

A velocidade com a qual os carboidratos são fermentados no rúmen varia com as suas disponibilidades aos micróbios. Açúcares solúveis são rapidamente fermentados; o amido ocorre em menor velocidade, enquanto a

celulose e a hemicelulose são lentamente fermentadas.

Os produtos finais da fermentação microbiana dos carboidratos no rúmen são os ácidos graxos voláteis (AGVs), sendo o acético, o propiônico e o butírico os três mais importantes ácidos formados juntamente com os gases de dióxido de carbono (CO_2) e metano (CH_4).

As concentrações de ácido propiônico no rúmen são maiores em animais consumindo dietas ricas



em açúcares solúveis e amido e menores em animais consumindo volumosos de baixa qualidade, ocorrendo o inverso com o ácido acético. Ácido láctico pode ser de importância em animais recebendo dietas com altas proporções de concentrado e o seu acúmulo leva a um processo de acidose ruminal, com parada de suas funções, podendo ser fatal ao animal.

A fibra em dietas ricas em

volumosos promove a distensão física do rúmen, sendo o principal fator limitante no controle da ingestão voluntária, enquanto animais com alimentação alta em concentrado o controle se faz pelo nível de ingestão energética da ração.

A fibra em detergente neutro (FDN) que consiste primariamente dos componentes da parede celular das plantas, incluindo os carboidratos complexos (celulose e a hemicelulose) juntamente com a lignina, alguma proteína insolúvel e sílica, é um indicativo melhor para a estimativa do potencial de consumo dos alimentos pelos ruminantes do que a fibra bruta (FB) ou fibra em detergente ácido (FDA) que compreende apenas a celulose e a lignina.

O teor de hemicelulose varia de 14-25% da matéria seca de gramíneas. A lignina é um polímero que envolve a fibra e a proteína, tornando-as inacessíveis à digestão enzimática. O teor de lignina nas plantas pode variar de 2 a 12% da matéria seca e a sua digestão, se ocorrer, não envolve mais do que 15-20% da lignina ingerida.

Já a celulose é um dos mais abundantes compostos existentes na natureza e pode ser utilizado como fonte de energia pelos animais ruminantes, graças à presença da enzima celulase nos microorganismos habitantes do rúmen.

A natureza química da associação da lignina com a celulose e a hemicelulose ainda não está esclarecida, mas não há dúvida que a lignificação reduz a digestibilidade desses carboidratos complexos.

A concentração de FDN nas forragens é inversamente relacionada com a ingestão de matéria seca pelo animal, ou seja, quanto maior for o teor de FDN menor será o consumo total. Além disso, a granulometria (tipo de moagem) do alimento fornecido também influencia o consumo e quanto menor for o tamanho das partículas fornecidas maior será a ingestão, já que haverá menor tempo de retenção da fibra no rúmen.

A concentração de FDN varia também com a espécie de planta, estágio de desenvolvimento, condições climáticas e outros fatores.

O teor de fibra na dieta influencia as proporções dos ácidos graxos voláteis formados no rúmen. A taxa de acético: propiônico (C:C) representa um relevante parâmetro na avaliação da utilização da fibra pelos ruminantes e a quantidade de ácidos produzida pela fermentação é diretamente proporcional a digestibilidade dos alimentos.

A fermentação da palha, por exemplo, produz somente cerca da metade dos ácidos formados durante a fermentação da mesma quantidade em matéria seca dos cereais. Este é, portanto, o maior problema no uso de misturas de alimentos celulósicos com carboidratos solúveis.

A literatura pertinente apresenta ampla discussão sobre o valor nutritivo das palhas de cereais como fonte de fibra para os

ruminantes e pode-se verificar a recomendação como um item de alta prioridade de pesquisa nessa área, ou seja, no desenvolvimento de pesquisas comparativas das medidas de digestibilidade e degradabilidade de nutrientes no rúmen na predição da ingestão e desempenho animal associadas a estudos microbiológicos do rúmen.

Digestão da proteína

Os microrganismos existentes no rúmen possuem intensa atividade proteolítica. As proteínas são digeridas em peptídeos (moléculas menores), aminoácidos livres e amônia e a extensão dessa digestão difere grandemente de acordo com a solubilidade da proteína presente na dieta.

A atividade de desaminação (separação do nitrogênio dos aminoácidos) pelas bactérias do rúmen ocorre pelo processo fermentativo com produção de amônia, dióxido de carbono e ácidos graxos voláteis de cadeia curta e não varia muito com o conteúdo de proteína da dieta.

As bactérias utilizam a amônia disponível no conteúdo ruminal como principal fonte de nitrogênio para a síntese de proteína microbiana. Algumas espécies de bactérias utilizam diretamente os peptídeos e aminoácidos formados no rúmen.

Mas, amônia é o principal

constituente de nitrogênio solúvel presente no fluido ruminal. Sua concentração depende (1) da quantidade e solubilidade da proteína da dieta, (2) da quantidade de uréia que é reciclada no rúmen através da saliva (3) da difusão da uréia pela parede do rúmen e (4) da taxa de absorção da amônia do rúmen. A uréia é uma fonte de nitrogênio não solúvel rapidamente hidrolisado pelas bactérias do rúmen em amônia e dióxido de carbono numa velocidade quatro vezes superior a sua capacidade de incorporação à proteína microbiana pelos microrganismos, ficando dependente de diversos fatores para sua utilização quando a concentração de amônia exceder 5 a 8 mg/100 ml de líquido ruminal, como disponibilidade de carboidratos, minerais e outros.

Assim, para incorporação do nitrogênio pelas bactérias há necessidade de uma fonte de energia disponível. A adição de carboidratos na dieta promove diminuição na concentração de amônia no rúmen e a velocidade desse processo vai depender do tipo de fonte de energia utilizada. Carboidratos solúveis aumentam a velocidade com que a amônia é utilizada pelos micróbios e, conseqüentemente, aumentam a síntese de proteína microbiana.

Assim, como a uréia tem alta solubilidade no rúmen a sua eficiência como fonte de nitrogênio é cerca de 80% dos carboidratos lentamente fermentáveis como os açúcares e amido. O esquema da digestão e síntese de proteína microbiana pode ser visto na Figura 1.

Digestão da gordura

As gorduras, ou lipídeos da dieta, formados pelos triglicerídeos são hidrolisados no rúmen a glicerol e ácidos graxos pelos microrganismos. O glicerol é fermentado principalmente a ácido propiônico, embora em estágios transitórios, ácidos succínico e láctico também têm sido detectados.

O fenômeno mais importante que acontece com os ácidos graxos derivados dos triglicerídeos é a biohidrogenação dos ácidos graxos insaturados. Quando ácidos graxos insaturados C18 (oléico, linolêico e linolênico contendo uma, duas e três duplas ligações, respectivamente) são colocados no rúmen, grande quantidade é convertida em ácido graxo saturado C18 (esteárico).

Os ruminantes não toleram altos níveis de gordura na dieta, tanto que a grande maioria das plantas, que são as principais fontes da alimentação desses animais, é pobre em lipídeos apresentando teor médio ao redor de 4% na matéria seca. A suplementação da dieta com lipídeos pode promover efeitos negativos sobre a nutrição do animal com diminuição da ingestão alimentar e da digestibilidade dos nutrientes, devido a modificações na

digestão e hidrogenação dos ácidos graxos no rúmen ou promover efeitos positivos com a redução da produção de metano com conseqüente melhoria na eficiência de utilização da energia pelo animal e na redução da liberação do gás metano ao meio ambiente.

Ácidos graxos insaturados estão entre os compostos sugeridos como aditivos para eliminar a formação de metano e reduzir as perdas produzidas pela fermentação. Ionóforos adicionados aos alimentos interferem com o transporte de hidrogênio e provavelmente inibem a hidrólises de lipídeos no rúmen.

A administração pura de ácidos graxos insaturados em níveis mais elevados que ao redor de 6% do total da dieta na matéria seca é tóxica para os microrganismos ruminais. Em níveis toleráveis os ácidos graxos insaturados promovem queda na produção de gordura do leite.

Dessa forma, há necessidade de se proteger os ácidos graxos da ação das bactérias no rúmen de forma que eles passem pelo rúmen em grande parte sem serem metabolizados. A proteção envolve o uso de complexos de ácidos graxos com sais de cálcio insolúveis. A gravidade específica e o tamanho das partículas são importantes na determinação do escape do rúmen.

Síntese de vitaminas

Os animais ruminantes suprem suas necessidades diárias de vitaminas do complexo B e K graças a síntese efetiva realizada pelas

bactérias presentes no rúmen.

Concentrações dessas vitaminas, principalmente de tiamina (vitamina B₁), riboflavina (vitamina B₂) e ácido nicotínico geralmente são maiores no conteúdo ruminal no que nos próprios alimentos consumidos pelos animais.

A maior parte da tiamina encontra-se dissolvida no líquido ruminal, assim como cerca de 40% da biotina, ácido pantotênico e piridoxina (vitamina B₆) e podem, dessa forma, serem absorvidas pelas paredes do rúmen.

Já as vitaminas riboflavina, ácido nicotínico, ácido fólico e vitamina B₁₂ encontram-se dentro da célula microbiana e pouca absorção ocorre no rúmen. Portanto, sinais característicos da deficiência dessas vitaminas nos ruminantes adultos são praticamente inexistentes, a menos que haja deficiência de certos elementos minerais necessários para a síntese de algumas vitaminas.

Na carência de enxofre as bactérias não podem sintetizar as vitaminas tiamina e biotina e o cobalto é necessário para a síntese de cianocobalamina ou vitamina B₁₂ que não é encontrada nas plantas. Neste caso, ruminantes jovens com carência de cobalto podem apresentar sintomas da deficiência de vitamina B₁₂, tais como redução do apetite e crescimento lento. Devido à necessidade desse elemento pelos microrganismos do rúmen, o requerimento de cobalto é mais alto em animais ruminantes do que em não ruminantes.

**Raul Franzolin é professor titular da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, Consultor técnico da Premix-Técnica de Suplementação Animal S.A.*

O desenvolvimento do agronegócio no Brasil

Carlos Vicente Cidade

O objetivo desse artigo é, a partir de uma análise do desenvolvimento do agronegócio brasileiro, mostrar aos produtores rurais a necessidade de uma nova postura administrativa, que vá além de suas porteiras e que visem horizontes bem mais longínquos.

A economia brasileira até meados do século XX foi caracterizada pela formação de ciclos de exploração de produtos agrícolas voltados para exportação, principalmente a cana-de-açúcar e o café, e no caso da Amazônia, a borracha. Portanto, o setor agrícola sempre representou um importante papel na consolidação do PIB brasileiro.

Contudo, alguns fatores históricos foram fundamentais para o crescimento do agronegócio brasileiro, entre eles destacam-se o processo de industrialização da economia brasileira, a transformação da produção rural em processos industrializados e a expansão da fronteira agrícola como resultante dos dois fatores iniciais.

O processo de industrialização brasileira, que foi descrito por Sérgio Silva (1986) como "o desenvolvimento das forças produtivas - que representa progresso técnico, aumento de produtividade - sob a dominação do capital não é somente desenvolvimento das forças produtivas; é também desenvolvimento das relações sociais capitalistas. Em outras palavras, o reforço da dominação do capital sobre o trabalho".

Esse processo também

ficou conhecido como "Modelo de Substituição de Importações", pois priorizou os investimentos industriais em plantas cujo mercado interno já estava estabelecido e que dependia de importações para o seu abastecimento (Pereira, L.C.B. - 1972). Isso fez com que novos setores fossem surgindo e, à medida que surgiam, contribuíam para a redução, em termos relativos, da contribuição do setor agrícola para a composição do PIB brasileiro.

Vale ressaltar que a industrialização trouxe consigo mudanças estruturais na economia e seus reflexos na agricultura ficaram conhecidos como "modernização da agricultura". Segundo Montoya e Guilhoto (1997), com o fortalecimento das indústrias de base agrícola, decorrente desse processo, a agricultura deixou de ser um setor econômico distinto, passando rapidamente a se integrar à dinâmica da produção industrial, naquilo que ficou conhecido como agronegócio.

Dessa forma, o Brasil passa a mudar gradativamente o perfil de sua atividade econômica, tanto que em 1959, já caracterizado como agronegócio, o setor respondeu por uma participação de 51,40% do PIB brasileiro, apresentando uma tendência de queda nos anos posteriores, embora com sucessivos incrementos quando se trata de valores, como pode ser observado na tabela abaixo.

É importante notar que ao longo do período analisado ocorreram diversas mudanças estruturais na orientação da

economia brasileira. Inicialmente o processo de diversificação do parque industrial no Brasil passou a contar com indústrias de produção de bens duráveis, ou também conhecida como a fase da industrialização pesada brasileira, estimulada pelo Estado através dos chamados Planos de Metas e, mais tarde, os Planos Nacionais de Desenvolvimento.

Posteriormente, esses investimentos foram canalizados para a indústria de bens não duráveis e mais tarde, bens de consumo intermediários e de capital, tanto que, em 1985, a participação relativa do agronegócio no PIB brasileiro já respondia apenas por 34,97%.

Na década de 90, com a abertura comercial, os investimentos industriais se diversificaram ainda mais, reduzindo com isso a participação relativa do agronegócio no PIB para 28,91%.

Do ponto de vista da transformação do setor rural brasileiro em agronegócios, o advento da industrialização passou a situar economicamente a produção rural entre as indústrias produtoras de bens e insumos para a agropecuária (a montante) e as indústrias processadoras e de serviços de base rural (a jusante). Apenas para se ter uma idéia da importância teórica que essa divisão passará a representar no setor, em 1970 a composição do PIB do agronegócio brasileiro, em termos relativos, era composto por 7,30% da indústria a montante, 35,76% da produção rural propriamente dita e 56,94% pela indústria a jusante.

Essa mesma análise quando feita para o ano de 1995 nos dá a seguinte relação: 9,66% pela indústria a montante, 33,91% pela produção rural e 56,43% pela indústria a jusante. Vale salientar, com base em estatísticas dos países desenvolvidos, que o percentual médio considerado satisfatório para a indústria a montante situa-se por volta dos 17% de participação relativa no PIB do agronegócio desses países.

Outro fator importante para se compreender o desenvolvimento do agronegócio parte da noção dos conceitos de apropriação e substitucionismo, que podem, em parte, explicar a natureza de alguns fenômenos decorrentes do agronegócio, sobretudo o crescente processo de segmentação da produção rural, bem como as suas estruturas de mercado oligopolistas e oligopsônicas que o caracteriza.

Admitindo-se o processo de industrialização como o triunfo do capitalismo sobre a produção rural brasileira, o apropriação representa a forma sobre a qual o processo industrial se apropria, na forma de pacotes tecnológicos, da produção dos insumos necessários à

produção rural, ou seja, o deslocamento de atividades que antes eram praticadas pelo próprio setor rural, como por exemplo o processo de mecanização do preparo de áreas e colheitas, a produção de mudas e sementes, a produção de adubos químicos e defensivos, entre outras inovações baseadas na adoção do uso intensivo de tecnologia.

Do mesmo modo, o processo de substitucionismo consiste em transformar os produtos tradicionais oriundos da produção rural em produtos diferenciados a partir da transformação industrial.

A interação desses dois fenômenos tendem a espremer cada vez mais a produção rural, pressionando suas taxas de lucros e redefinindo o papel desse setor, que passa a atuar apenas como um administrador do processo de ligação entre esses dois efeitos. Nota-se que esses fatores pressupõe o uso dos insumos mais caros existente na estrutura de custos das empresas modernas: a tecnologia e a informação, o que vai implicar nas estruturas de mercado onde há pouca concorrência entre os agentes, seja nas indústrias a montante, seja nas indústrias a jusante,

logo contribuindo de forma decisiva na determinação das estruturas de mercado no agronegócio.

Se o leitor fizer um exercício de memória, poderá perguntar a si mesmo o seguinte: quantas indústrias de tratores e implementos atuam no mercado brasileiro? E de sementes? Fertilizantes? Ou ainda, quem está comprando minha produção? Veja se a resposta consegue ultrapassar a 5 empresas, isso sem considerar o processo de fusões e aquisições de setor industrial brasileiro, que concentrou ainda mais os mercados dessas empresas, só para se ter um exemplo, vejamos a indústria de fertilizantes onde a Manah, Ouro Verde e IAP, pertencem a uma mesma empresa, a Serrana (Bunge Fertilizantes S.A). Portanto, é possível perceber que o agronegócio brasileiro ainda está em fase de ajustamento e quanto mais rápido for a adequação do produtor a esse processo, maior serão as suas possibilidades de inserção competitiva nas relações internas da cadeia produtiva a que está inserido. 

*Carlos Vicente Cidade
é economista e especialista
em Agronegócios*



BEEFPOINT

www.beefpoint.com.br

A cadeia da carne,
com valor agregado

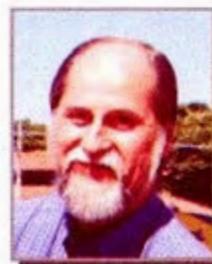
Depoimentos BeefPoint

Qual o seu conceito sobre o BeefPoint, como leitor e como usuário?

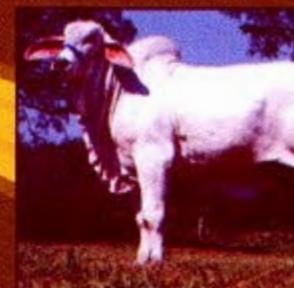
Gosto muito do BeefPoint como leitor. É um site rápido de acessar, e veicula conteúdo de qualidade, sempre renovado. Embora seja um veículo comercial, mantém uma linha editorial independente e ética. E é agradável de ler.

Minha única experiência comercial com o BeefPoint foi muito bem sucedida, tanto em termos de atendimento, quanto à relação de custo / benefício e retorno financeiro.

Acesse o site <http://www.beefpoint.com.br>, veja o depoimento completo e descubra porque quem trabalha na cadeia da carne não vive sem BeefPoint.



Carlos Arthur Ortenblad é economista, e titular da Fazenda Água Milagrosa, Tabapuã/SP, onde se originou a raça Tabapuã.





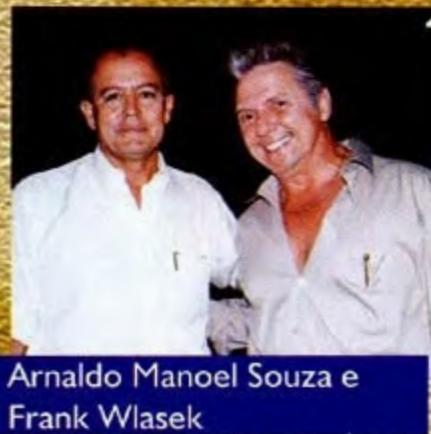
Silvio Lúcio Araújo e amigos



Rubens, Amarilinho, Padovan, Vasco e Anita.



Mara, Jovelino Mineiro, Maria Eny, criadora de nelore mocho, e Gabriel



Arnaldo Manoel Souza e Frank Wlasek



Mário Martins, das Sementes Mineirão, e presidente da Câmara de Vereadores de Uberaba



Mamoré, Djalma Bezerra, Amaury Gouveia e amigos



Joel, Castro Faria, Patrícia e Agostinho



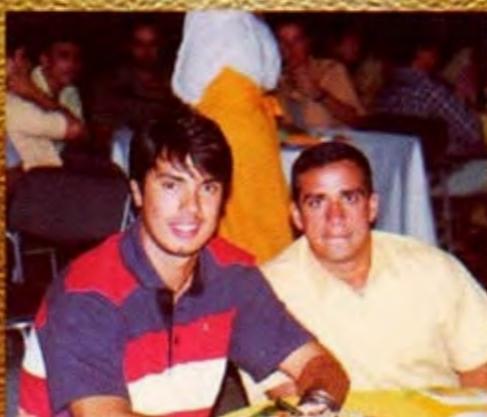
Mário Moraes e Luiz Crosara no lançamento do programa semanal Nossa Terra



Alaor José de Carvalho, Argeu Pagliatto e Amaury



Rubico Carvalho, Fábio Rodas e Flavio Cotrin



Rodrigo Coutinho e Felipe Picciani



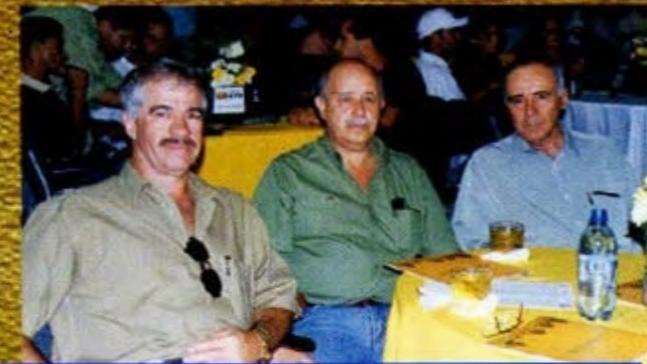
Dia de Campo na Fazenda Brumado



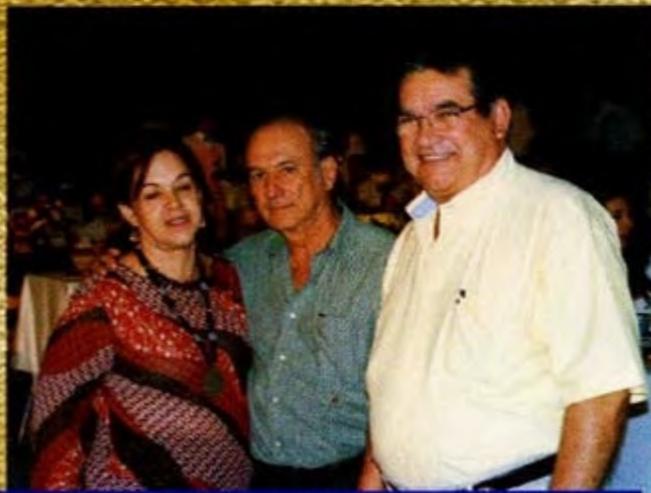
Coronel Castro Faria, Eduardo Lebrom e Marize



Jesus Avelino, Vitor Sérgio Acedo e esposa



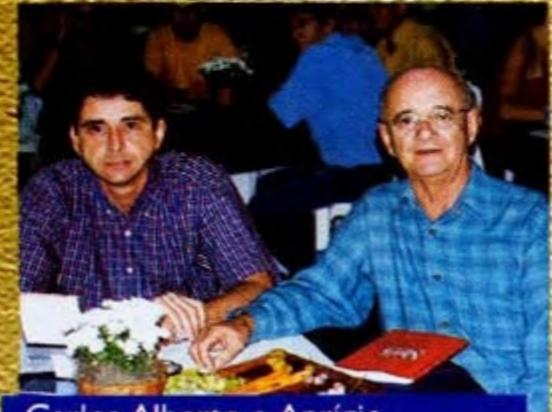
Enio, da Bionatus, Felipe Camargo e Fidélis



José Olavo Borges Mendes com Diamantino Silva e esposa



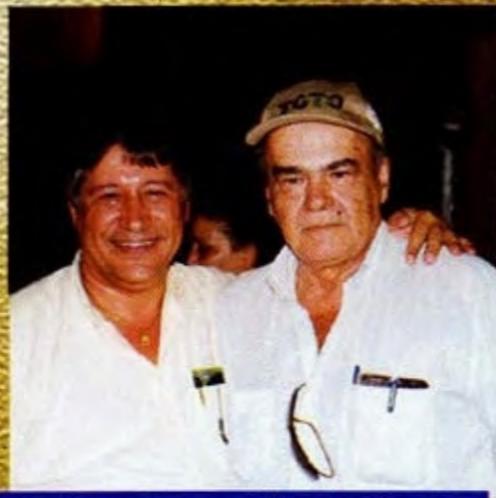
Waguinho e Marcão, da Sudamata e Cezar, da Caninha 51



Carlos Alberto e Aprígio Lopes Xavier



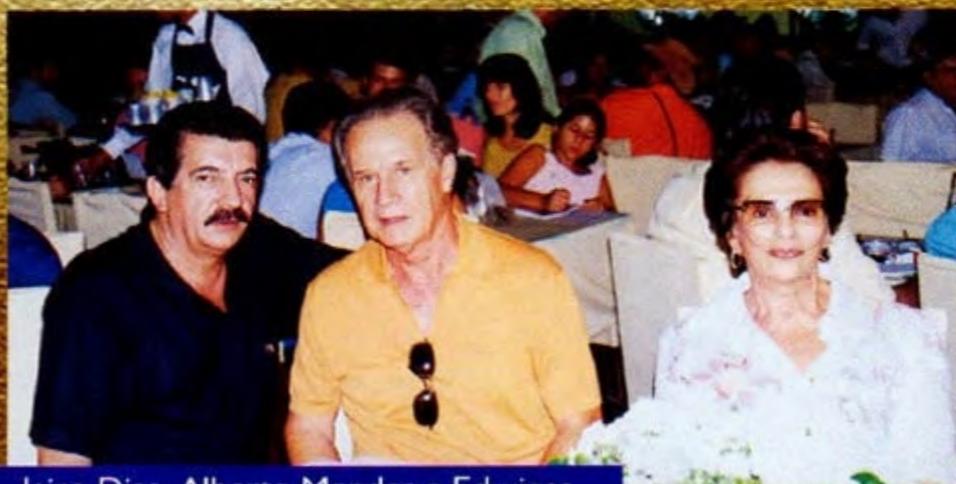
Firmino (gerente da Katispera), José O. Spaggiara e Beto Celestino (Pedigree Assessoria Zootécnica)



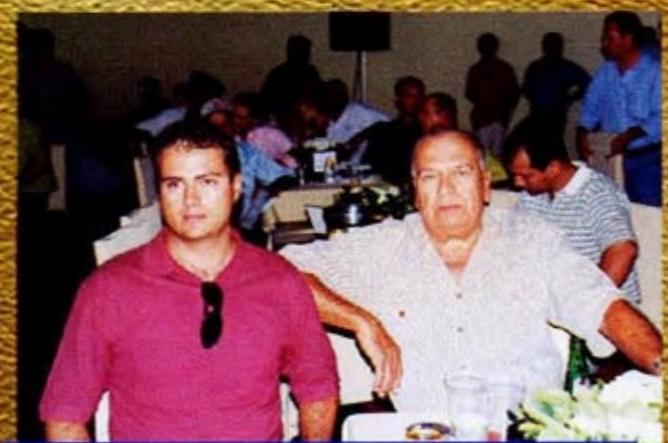
Adilson Bom e Cláudio Garcia



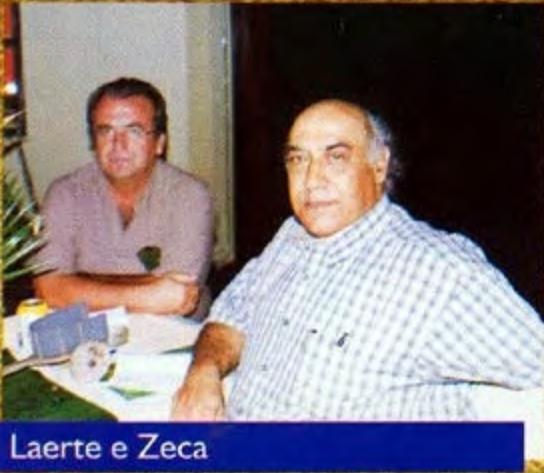
Aníbal, leiloeiro rural, Mário, da Sementes Mineirão, Luiz Crosara, do Canal do Boi e Rômulo Kardec



Jairo Dias, Alberto Mendes e Edwiges



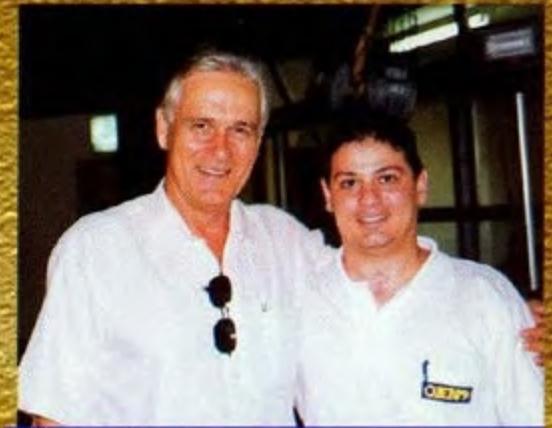
Cláudio e Fernando Paranhos



Laerte e Zeca



Marcelo e Onofre Grisi



Rômulo Kardec Camargos com o diretor da revista O Zebu no Brasil Ricardo Miguel



Antônio Luiz de Castro e Dalor Teodoro de Andrade



Milton Pires e esposa



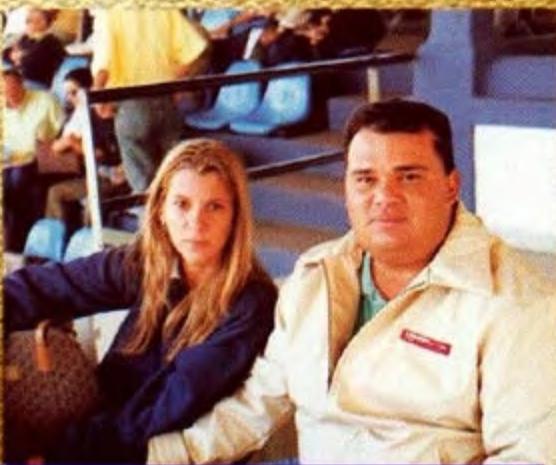
Anna Paula e Paulo Brasil



Eduardo Pascon, Edvaldo José Pascon, da Fazenda Jequitibá, e Guilherme Queiroz



Jesus Avelino e esposa Fátima, Cleuza e José Donizete



Sinara e Paulinho da Unimar



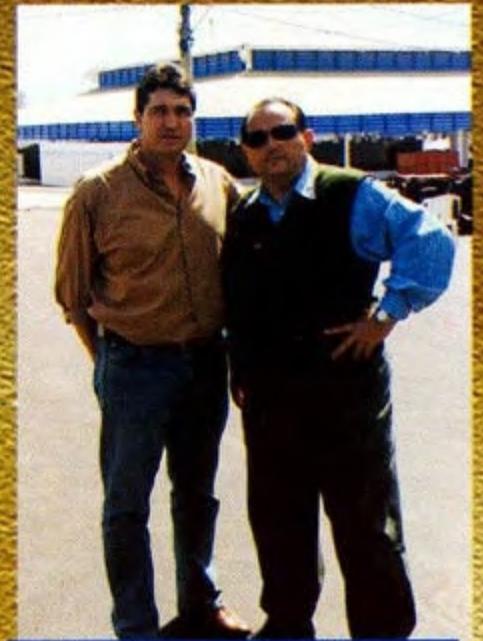
Mário Martins, da Fazenda Primavera, Mário Hermínio de Moraes, da Suaçuí, Amarílio Caiado Fraga, da Genética e Rosaldo R. Ribeiro, relações públicas da Suaçuí



Nelson Pineda e esposa Cláudia



Cristiano Prata, da Leilopez, e Tonico Carvalho, da Fazenda Brumado



Elder Galera e Paulo Horta, da Programa



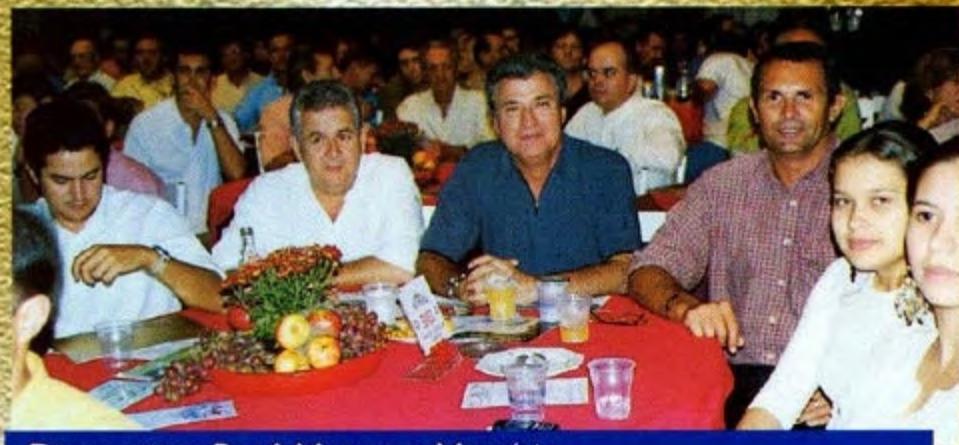
Jonas Barcelos e Mário Borges



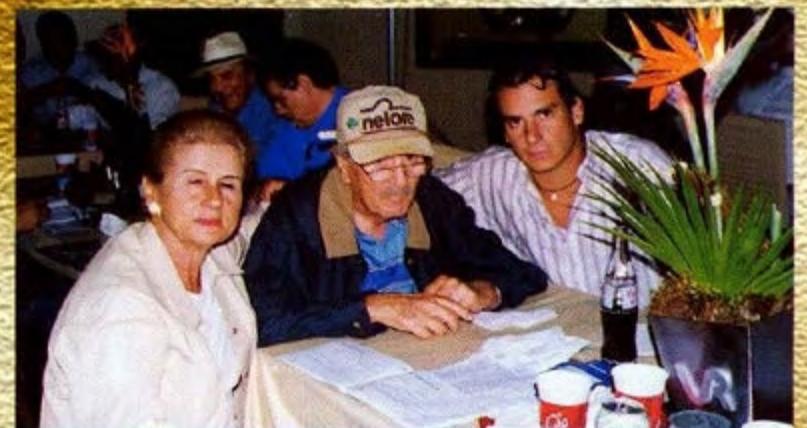
Coronel Castro Faria, Antônio Luz Castro, Vânia e Fátima



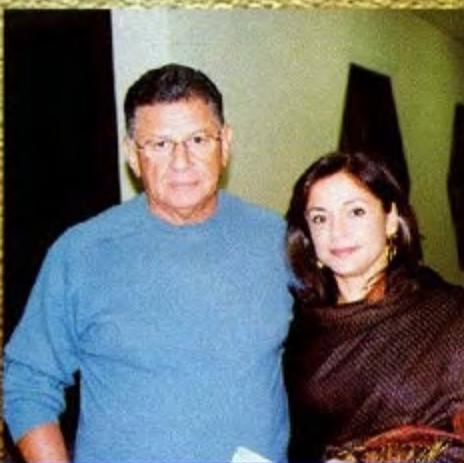
Jefferson Salgado e Jorge, da Unit



Diamantino, Benê Mutran e Maurício



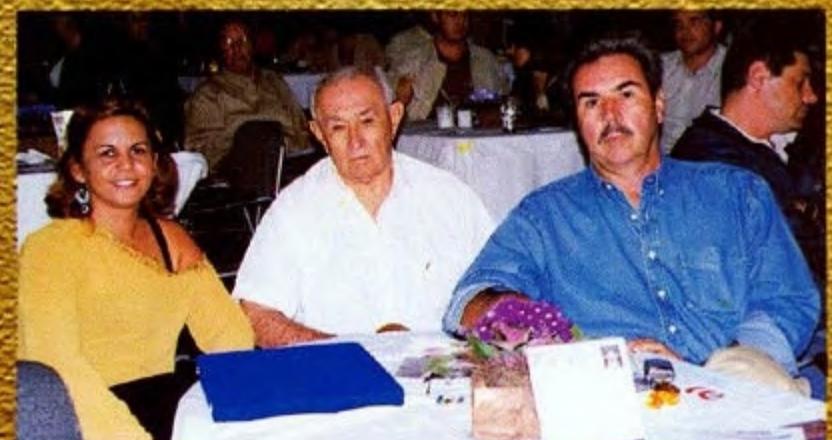
Achiles Scatena Simioni com esposa e neto Gustavo



Fábio Costa e esposa



Marcos, Murilo Krammer, Maria Victória, Leonardo e amigo



Rosemeire, Torres Homem e Torres Lincoln



Benedito Muller e Cezar, da Caninha 51



Alexandre Sansson e Elder Galera



Benedito Mutran e Reinaldo Bertim



Marco Antônio Barbosa, da Maab, e Mário Hermírio de Moraes, da Suaçuí



Gabriel Prata, Marcelo e Rubiquinho de Carvalho



Evandro Mutran e seu filho, com Ângelus Cruz Figueira



José Olavo e família Grissi recebendo o troféu do Grande Campeão da Raça Nelore



O ator global Emilio, Cláudia e o BBB2 Rodrigo



Estela e Jairo Jorge, Marcelo, Agnaldo, da Friboi, e amigo



Renato Barcelos, Orestes Prata e Roberto Faé

FLASH



Ariston Quirino de Moraes, Danilo e José Rubens



Natan e esposa e Abdalla Kalil com a família



Jonas Barcelos, governador de Brasília Joaquim Roriz, Cristina Vilela Couto e José Olavo Borges Mendes



Marcelo Haddad (Jóia da Índia), Carlos Guarita, da Leiloboi, Hélio Correia de Assunção e Paulinho



Fábio Arantes, José Augusto, Oswaldo Possari, Jacaré e Sandra, da Sete Estrelas Embriões



Wagner Fábio de Melo, Marcão, Waguinho e Marilda Pozzi de Melo



Toninho Derzi, Lineu Pasqualatto, da Firmasa, um amigo e Carlos, da Programa MS



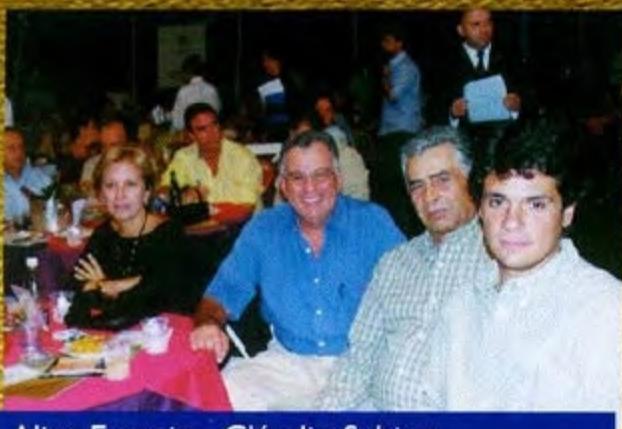
Jaime Nogueira, Evaldo Lino e Carlos Viacava



Iolanda Borges e Janete



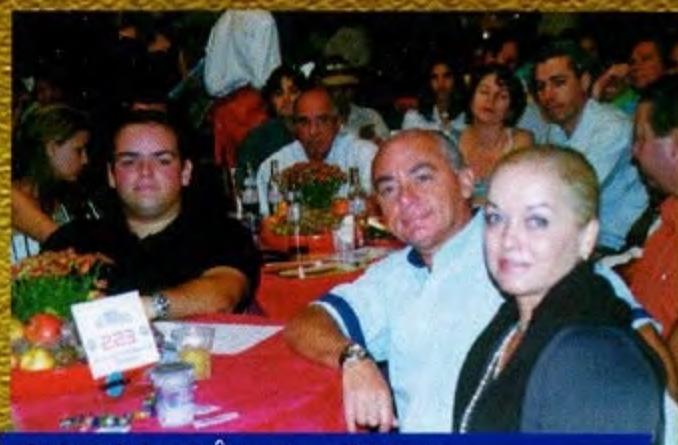
Vanilda, Dirceu e esposa Solange



Alice Ferreira, Cláudio Sabino com amigo e filho



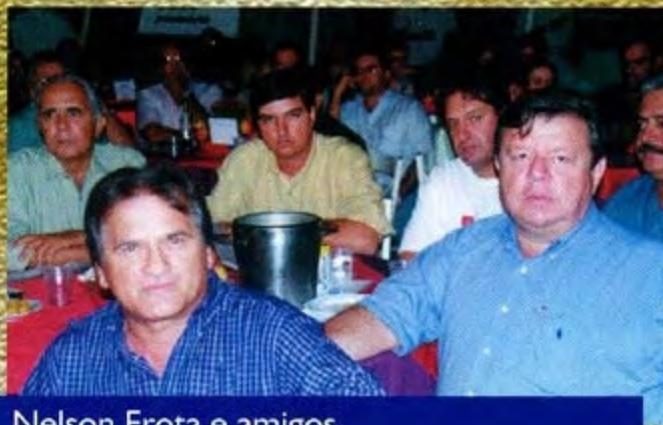
Antônio Paulo Abate, Ana Vasconcellos, César Rafael Abraão, Osvaldo Abraão Filho, Vasco e César Augusto Abraão



Gabriel, José Ângelo e Silmara



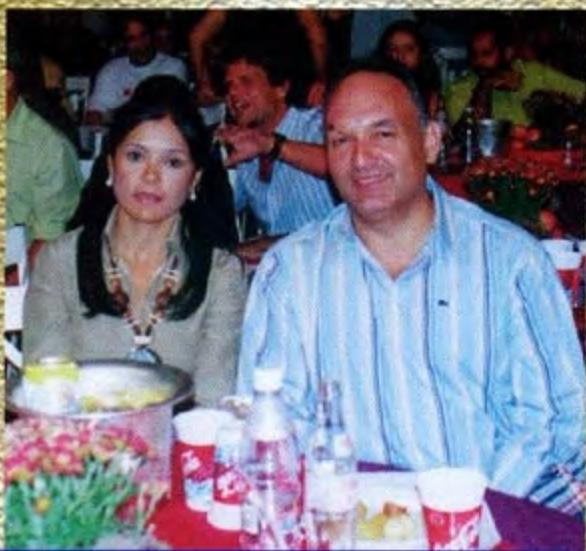
Ministro Ovídio de Angelis e amigos



Nelson Frota e amigos



Bichueti, da Integral, Delcídes Barbosa Borges e amigo



Silvana e Roberto Sandoval



Toninho de Salvo, Carlos, Aldo Tonetto, Antônio Ernesto de Salvo e Cláudio Sabino



Guilherme, Luiz Humberto, Zezão, Antônio Villela Couto, Cristina Couto e Iolanda Borges



Wagner Fábio de Melo, Marina Pozzi de Melo, Waguinho e Emílio



Aluísio Lessa Coelho, Ricardo Goulart Carvalho e Marina, Régio Botelho e Aluísio Lessa Coelho Filho



FAZENDA CEDRO
 Benedito Mutran Filho
 Tel.: (91) 249-2822 • Fax: (91) 229.1282
 www.fazendacedro.com
 e-mail: bemutran@amazon.com.br
 Belém - PA



FAZENDAS REUNIDAS B & DANILIN
JA
Nelore PO e POI
 Rod. BR-050 Km 149 Fone: (34) 3359.0314 Uberaba-MG
 Prop.: JESUS AVELINO DA SILVA
 End.: Alameda dos Buritis, 110 Fone: (34) 3332.8977 (Esc.)
 e 3312.0202 (Res.) Uberaba-MG



Agropecuária Marathai Ltda
MARATHAI
Nelore do Futuro Nasce Aqui
 GABRIEL DE BARROS MORETZSOHN
 Município de Uberaba - MG
 End.: Rua Angélica, 552
 Bairro Alexandre Campos
 Uberaba (MG)
 Fones: (34) 3316.1857 (Esc)
 (34) 3359.0064 (Faz)
 (11) 3746.7355 (São Paulo)
 E-mail: tonevare@ig.com.br
 marathai@uol.com.br



Fazenda Oriente
 Estrada Sebastião de Lacerda, km.9,
 Município de Valença - RJ - CEP 27665-000
 Tel.: (24) 9968.9861 Fax: (24) 9968.9862
 e-mail: nelore@fazendaoriente.com.br
 Site: www.fazendaoriente.com.br



FAZENDA Mata Velha
 Uberaba - Minas Gerais
 Proprietário Jonas Barcellos Corrêa Filho
 BR 050 - Km 192 • Cx. Postal 470
 CEP 38001-970 • Tel/Fax: (34) 3336.5252
 e-mail: matavelha@brasif.com.br
 www.matavelha.com.br



NELORE
FAZENDA SANTA CLARA
 CORDEIRO - RJ
Fazenda Experimental UNIVERSO / UNIT
 (24) 2251.1939 - email: staclara@brasilvision.com.br



FAZENDA Santa Edwiges
 Central de T. Santa Edwiges
 Telefax: (21) 2701.0188 - 2601.7979
 www.grupobrasilsul.com.br
 e-mail: edwiges@domain.com.br
 Rio de Janeiro - RJ



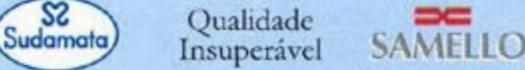
FAZENDA PERUANO
 Evandro Mutran
 Tels.: (91) 272.4477 • 979-4477 Fax: (91) 275.6545
 e-mail: jowjr@supridat.com.br



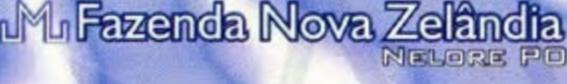
Guzerá da Vic
 Fazenda Santa Vitória - Curvelo-MG
 Fones: (31) 3337-6150 / 3799-5452



FAZENDA Santa Nilza
 BR 262 - Km 794 - Uberaba-MG
 Prop.: Antônio Villela Couto
 Telefax: (34) 3359-0075
 www.santanilza.com.br



S2 Sudamata Qualidade Insuperável **SAMELLO**
Sudamata Agropecuária Ltda
 Escritório Geral: R. Cel. Tamarindo, 2.261
 Estação - Franca-SP - CEP 14405-140
 Tel (16)3724.7167 - Fax (16) 3724.3810
 sudamata@uol.com.br
 Rod. BR 050 - km 483 - CEP 38001-970
 Uberaba-MG - Telefax (34) 3359.0348
 sudamata@terra.com.br



Fazenda Nova Zelândia
 NELORE PO
 José P. Machado / Igor R. Machado
 Rua Pernambuco, 740 - Sala 304 - CEP 38050-420
 Tels.: (34) 9972.5266 / 9960.1152
 Uberaba - MG
 e-mail: fazendanovazelandia@bol.com.br



BOTICÃO
 nelore mocho
Flávio Cotrim
 Tel.: (11) 289-0111 - (17) 3322-4812
 www.boticao.com.br



ESTÂNCIA
Jayne Santos Miranda
 (14) 461-0214 - Garça - SP



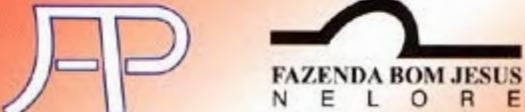
Varrella Agropecuária
 Carlos Lyra.
 BR 050 - Km167 - Uberaba - MG
 Tel.: (34) 3313.6063
 São Miguel dos Campos - AL
 Tel.: (82) 271.1139 - Fax.: (82) 271.1597



CFM Agro-Pecuária
CFM
 TOURS NELORE
 O maior vendedor de touros Nelore do Brasil
 Av. Feliciano Sales Cunha, 1330
 15035-000 - São José do Rio Preto - SP
 Tel: (17) 3214 8700



Estância São José
 Adilson Quirino de Miral & Filhos
 Indicação da SJ
 Rua Benjamin Constant, 2001 - Jataí / GO
 Tel.: (64) 631.1117 - Cel.: (64) 9643.6079



AP FAZENDA BOM JESUS NELORE
Milton Luiz Pires e Outros
 Tels/Fax: (14) 3322-1709 - 3325-9437 - 3325-6083
 Cx. Postal 64 - CEP 19900-970 - Ourinhos - SP
 www.nelorepires.com.br - fb_jesus@uol.com.br



José Cantídio
Nelore e Nelore Mocho

Fazenda Santa Lídia

Santo Antonio do Aracanguá
Tels.: (18) 3639-5500 (Fazenda)
Tels.: (17) 3341-1177 (Residência Colina-SP)
Tel/Fax: (17) 3341-1349 (Escritório)
e-mail: cantidio_ja@colinet.com.br

SELEÇÃO DE NELORE

Waldomiro Corrêa

FAZENDA TRIÂNGULO

Tels.: (34) 3311-1513 / 9960-4427 - Cx. Postal 6010
CEP 38040-970 - Uberaba - MG

*Este espaço
está reservado
para o Sr. Felipe
Braga*



Composto Greenbeef
Nelore Mocho PO
Nelore Padrão PO
Red Brangus

FAZENDAS:
Mosaico II (Santa Mônica - PR)
Verde Vida (Iguatemi - MS)
Cascalho (Naviral - MS)

Tel/Fax: (18) 221-1583
Presidente Prudente / SP
greenbeef@greenbeef.com.br - www.greenbeef.com.br

GUSTAVO MIGUEL
FOTÓGRAFO

PABX: 34 3336.6300
e-mail: gustavomiguel@enetec.com.br

SEGUROS

45
LAGUS

Edgar Marcos Paim
Seguro de Animais

Rua Maranhão, 554 - 1º Andar - CEP 01240-000
São Paulo - SP - Brasil - Tel.: (11) 3826.1155
Fax: (11) 3825.9867 - Cel.: (11) 9666.6166
e-mail: paim@lagus.com.br

LEILOEIROS RURAL

Adib Miguel
Leiloeiro Rural

Fones: (34)
3336.6300 - 9972.2422

Av. Apolônio Sales, 609 - CEP 38020-430
Uberaba-MG - E-mail: rotal@enetec.com.br

Adib Miguel
Filho
Leiloeiro Rural

Fones: (34)
3312.9793 - 3336.6300 - 9105.8810

Paulo Brasil
Leiloeiro

Fones: (65) 9981-4673 • 624-0664
www.paulomarcusbrasil@zipmail.com.br
paulobrasil.leilão.nom.com.br

EDUARDO GOMES
Leiloeiro

(34) 3312.9623
9972.2822
(63) 312.8709
9984.1181

www.eduardogomesleiloeiro.com.br
eduardog2002@aol.com

Nilson
Francisco
Genovesi

Leiloeiro rural - SNLR 007

Fones (11) 3168-0333 - 9982-5554 (Cel.) - 3079-9515 (Fax)
End.: Rua Jesuino Arruda, 325 - Aptº 41
Bairro Itaim Bibi - CEP 04532-080 - São Paulo - SP
E-mail: nilson.genovesi@terra.com.br

JOÃO A. GABRIEL
Leiloeiro Rural

João A. Gabriel

Estância Sta. Maria - Haras Elo de Ouro
"Nelore do GABI" - PO e POI
Cavalos Quarto de Milha, Paint Horse,
Luzitano e Mulas de sela

Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 470 - 18740-000
Taquarituba-SP - Tel.: (14) 3762 1830
Fax: 3762.2164 - Cel.: 9774.7427

SERVIÇOS / EMPRESAS

Organização
de Leilões e
Projetos LTDA

LEILOPEC

MG-427 Km 01 Trevo Volta Grande
Telefax (34) 3314.0102
Caixa Postal 150 CEP 38010-010
e-mail: leilopez@zaz.com.br

LEILOMASTER
EXCELÊNCIA EM REALIZAÇÕES

João Alves Barros

Rua 23, nº 40 Pavilhão Master Hall
Bairro Santo Antônio - CEP 74853-360
Fone: (62) 282.8989 Goiânia-GO
www.leilomaster.com.br

ROTALEILÕES

Fone: (34) 3336-6300

Av. Apolônio Sales, 609
CEP 38020-430 - Uberaba-MG
E-mail: rotal@enetec.com.br

Anibal Ferreira
Leiloeiro Rural

Rua Paranaguá, 1057 - apto. 602 - CEP 86020-030
Londrina/PR - Tel.: (43) 3325.7467 - Cel.: (43) 9991.7959
e-mail: aniballeiloeiro@uol.com.br

Mineirão
SEMENTES

Márcio Ferreira Martins
Cel.: (38) 9961.2016

FAZENDA PRIMAVERA
Rua Sabará, 153 - B. Cruzeiro
Unai - MG - CEP 38610-000
PABX: (38) 3676.8000
e-mail: sementesmineirao@uol.com.br
site: www.sementesmineirao.com.br

Rotal
PROPAGANDA E MARKETING

Especializada em
agronegócios

Av. Apolônio Sales, 609 • S. Benedito • CEP 38020-430
Uberaba, MG • Telefax: 34 3336 6300 • rotall@rotall.com.br
www.rotall.com.br



www.gencenter.com.br

Planejada para
ser Central

Qualidade em receptoras

Rígidos controles sanitários
com biossegurança

Credenciada para exportação
pelo Ministério da Agricultura

Certeza de
bons resultados

associada ao



Os cuidados sanitários, de manejo e nutrição fazem com que seus animais não sintam a mudança de ambiente e estejam rapidamente aptos ao processo.

As instalações físicas da Gencenter estão rigorosamente dentro dos padrões e normas nacionais e internacionais.

Como resultado, a Gencenter foi credenciada pelo Ministério da Agricultura para exportação, importação e prestação de serviços em reprodução animal.

Gencenter. Aqui você exporta sua genética.

Deixe o prejuízo da porteira para fora.



Proteção contra 9 cepas.

A vacina protege o animal contra 9 clostridioses.

Resposta rápida e proteção duradoura.

Título vacinal satisfatório logo na segunda semana depois da dose de reforço.

Proteção de Qualidade para o seu rebanho.

Vacina testada e aprovada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, e pela União Econômica Européia.

A mais moderna aplicação do mercado.

Frasco flexível especialmente desenvolvido para oferecer o máximo rendimento e sem desperdícios.

Segurança comprovada.

Vacina inativada. Segura para quem aplica e para o animal.



Covexin-9

Vacina contra clostridioses

Defenda o seu patrimônio. Invista em segurança.

A orientação do Médico Veterinário é fundamental para o correto uso do medicamento.

DISCAGEM DIRETA GRATUITA
SCHERING-PLOUGH COOPERS

0800-131113
HORARIO COMERCIAL - 8:30h às 17h
www.coopers.com.br

Coopers Brasil Ltda.
Rua Alexandre Dumas, 2.220 - 11º andar - Chácara Santo Antonio
CEP 04717-004 - São Paulo - SP
Tel.: 11 3457-1620 - Fax: 11 3457-1662
www.coopers.com.br

 **Schering-Plough Coopers**
as melhores soluções em saúde animal

